ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA
GABINETE DO PREFEITO

LEI Nº 233/2002

Campo Novo de Rondônia/RO, 28 de janeiro de 2002.

"Aprova o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural e dá outras providências".

O Prefeito do Município de Campo Novo de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural do Município de Campo Novo de Rondônia – PMDR, que passa a ser parte integrante desta Lei.

Artigo 2º - Qualquer modificação no PMDR deverá ser aprovada em assembléia do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, especificamente convocada para este fim.

Artigo 3º - As proposta a serem incluídas na Lei de Diretrizes Orçamentárias referentes ao desenvolvimento rural, serão extraídas do PMDR.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Publicado no Mural de Editais no Átrio da Prefeitura Municipal no dia ___/___/___ Conforme o Artigo 77 da lei Orgânica

Thomas Rodrigues Hellmann
Chefe de Gabinete
5/2001/GAB/PMCNR

MARCELINO HELLMANN
Prefeito Municipal

SUMÁRIO

1 – RESUMO EXECUTIVO.....01

2 – DIAGNÓSTICO.....02

3 – SOLUÇÕES IDENTIFICADAS.....03

4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....06

5 – HISTÓRICO.....08

6 – FÍSICO.....10

7 - ASPECTO DEMOGRÁFICO.....13

8 - ASPECTO ECONÔMICO.....15

9 - ASPECTO EDUCAÇÃO.....20

10 - ASPECTO SOCIAL.....20

11 - ASPECTO TURÍSTICO, CULTURAL E LAZER.....21

12 - ASPECTO SEGURANÇA.....21

13 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS.....22

14 - RECURSOS DE SAÚDE.....23

15– QUADROS DE DESPESAS E ORIGENS DE RECURSOS..32

16- CURSOS A SEREM MINISTRADOS.....42

1 - RESUMO EXECUTIVO:

Proposta de desenvolvimento rural ao município

A base econômica do setor rural do município de Campo Novo de Rondônia repousa nas atividades agropecuárias. Estas atividades estão em plena ascensão contracenando com o crescimento do município. Por outro lado apresentam produtividades baixas (ver quadros neste plano) e neste sentido muito pode ser feito. A pecuária de corte, é desenvolvida por pequenos e médios produtores, todavia, necessitando de assistência técnica e extensão rural adequada para que possam agregar valor e aumentarem a renda familiar, com essa disposição é necessário priorizar no PMDR.

Outras atividades são desenvolvidas exclusivamente em pequenas propriedades, sob regime familiar e, portanto é sobre elas que recai a maior parte de solicitação de apoio por parte dos agricultores e suas organizações. Dentre elas relacionamos o café, cacau, feijão, arroz, milho, banana, cupuaçu, acerola, suínos, peixes, mel de abelha e hortaliças que demandarão por uso de tecnologias apropriadas que possam manejar essas culturas adequadamente, de adubos, corretivos de solo, maquinas de beneficiamento e infra-estrutura para armazenamento e comercialização.

Na bovinocultura de leite as solicitações voltam-se para a verticalização demandando a implantação e operacionalização de laticínios, sanidade animal, melhoramento genético dos rebanhos, melhoria das instalações, crédito de custeio pecuário, recuperação e manejo de pastagens.

Em função do exposto a tendência a se acentuar é a demanda por crédito para custeios (agrícola e pecuário) e investimento; adoção de tecnologias que promovam o aumento da produtividade e a implantação de agroindústrias.

Como conseqüência de tudo isto, haverá crescimento na demanda por assistência técnica e capacitação dos agricultores, devendo este item ser colocado entre as maiores prioridades.

Pleitos da proposta de desenvolvimento rural

Os pleitos apresentados neste PMDR podem ser agrupados em 2 setores:

Pleitos que ficam sob a responsabilidade direta da DEMAGRIMA – Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, que são: Agropecuária, credito rural, assistência técnica, capacitação, agroindústria e preservação e educação ambiental dos pleitos.

Pleitos que ficam sob a responsabilidade de outras secretarias municipais, como: Infra-estrutura, educação e saúde.

Neste plano apresentamos orçamento apenas das atividades que ficam sob responsabilidade da DEMAGRIMA.

Observe-se, porém, que em todas as reuniões feitas para levantamentos de pleitos do setor rural, o item colocado como prioridade das prioridades é a manutenção sistemática da malha viária do setor rural, que em muitos lugares ficam intransitáveis durante muitos meses do ano. Este pleito, que normalmente fica sob responsabilidade da Secretaria de Obras, deve receber tratamento especial pela Prefeitura Municipal.

Outros itens como eletrificação rural e telefonia rural estão sendo solicitados com veemência pelos agricultores e são por estes considerados como prioridades, com o que o CMDR concorda.

Na parte de saúde os agricultores solicitam que construção de postos de saúde rurais com aparelho laboratoriais e que tenham um agente de saúde treinado em primeiros socorros e conhecimentos básicos de saúde pública; que os postos tenham medicamentos básicos para controles de verminoses, desinfecção de ferimentos e algesias mais comuns.

Há o pedido, comum, que a Prefeitura leve até as comunidades rurais, quinzenalmente, um médico e uma enfermeira, para realizar serviços ambulatoriais como consultas, vacinação de crianças e pré-natal das mulheres grávidas.

No setor de educação as comunidades rurais solicitam mais escolas do ensino fundamental completo (com 2º grau inclusive) com área de lazer para que os filhos de agricultores venham a realizar as práticas esportivas e estudar na cidade evitando com isso perca de seus vínculos com o campo. Este é um problema grave que exige uma medida efetiva por parte do poder público municipal e das outras esferas do governo.

Dê-se especial atenção ao caso da necessidade de implantação de uma Escola Agrícola, instituição alternativa de ensino formal, adaptada a atender filhos de agricultores de Campo Novo que cresce a cada ano o seu volume.

Quanto aos pleitos que são atribuições especificas da DEMAGRIMA estes estão contemplados com orçamento neste PMDR.

É necessário que seja criado FUNDACAN – Fundo Municipal para o Desenvolvimento Agropecuário de Campo Novo. Com isso a prefeitura terá um instrumento legal para se fazer investimentos diretos no setor rural e concomitantemente, dará mais sustentabilidade ao desenvolvimento da agropecuária no município.

Estes investimentos serão reembolsados integralmente, pelos agricultores e suas organizações, quando gerarem retorno financeiro; e serão a fundo perdidos quando em ações que só tenham retorno social. O FUNDACAN deve ser reorganizado de forma que todas as suas aplicações só possam ser efetuadas quando houver parecer positivo do CMDR.

Outra recomendação do CMDR é que o município de Campo Novo com economia rural predominante e desenvolvida por mão-de-obra familiar seja imediatamente incluído no programa do PRONAF municipal.

Nos quadros de pleitos estão as solicitações das organizações rurais enumeradas neste plano.

2 - DIAGNÓSTICO:

O estudo dos indicadores agropecuários do município de Campo Novo levantado pelo IBGE/IDARON/CEPLAC demonstra tendência para o crescimento das áreas de explorações agropecuária. Outra tendência observada é de uma maior busca por tecnologias que favoreçam o aumento das produtividades. Também se percebe um movimento das Organizações de Agricultores no sentido de criar suas próprias infra-estruturas de beneficiamento, comercialização e agroindustrialização de seus produtos.

O crédito rural, instrumento indispensável para que essas tendências venham a se concretizar é viabilizado pelos Bancos da Amazônia S/A – BASA e Banco do Brasil S/A – BB. Mas, não possuem agencias no município, o atendimento é realizado pelas agencias do município de Ariquemes com distância aproximada de 105 Km.

Os financiamentos, para custeio principalmente, não vêm atendendo 90% da demanda dos agricultores. As linhas de crédito PRORURAL, B.B. rural rápido e Pronafinho

têm causado dissabores aos agricultores, que encaminham suas propostas aos agentes financeiros e passam meses aguardando e o grande gargalo disso é a distância das agencias analisadoras e o grande volume de propostas encaminhadas a essas agencias para serem aprovadas.

Um setor de grande carência em Assistência Técnica é o de Proteção Ambiental. O Rio Jaci-Paraná, Rio Candeias, Rio Braço Esquerdo, Rio Floresta, que ladeia a sede do município está com matas ciliares quase extintas e com alto grau de assoreamento em virtude do avanço da agropecuária e do garimpo de cassiterita existente anteriormente e alguns garimpeiros independentes que ainda continua a alterar essas áreas. O CMDR recomenda que a Prefeitura Municipal promova investimentos no sentido de produzir mudas para recuperação desse ecossistema e ao mesmo tempo invista na capacitação das populações urbanas e rurais que habitam suas margens.

Deve-se também olhar como pontos positivos à existência de populações indígenas no município. É sabido que as pessoas de outros estados ao chegarem em Rondônia têm a expectativa de travar conhecimento com tribos indígenas e conhecer suas culturas. Este é um ponto que deve ser observado sob o aspecto de servir de apoio para a exploração do turismo ecológico, procurando fazer com que suas festas e tradições se incorporem ao calendário turístico da região, a exemplo do que se vem fazendo com tribos do Xingu. A Prefeitura deve fornecer incentivo fiscal a empresários que queiram instalar hotéis - fazendas, passeios ecológicos, etc. Outro ponto positivo é o município firmar convênio com universidades que queiram fazer estudos antropo-biológicos nas reservas florestais e parques indígena.

Pelo lado da agricultura de subsistência o município pode firmar um acordo de cooperação com a CEPLAC e Embrapa, para fornecimento de sementes básicas de arroz, milho e feijão de modo que, a partir destas, as associações de agricultores venham a produzir suas próprias sementes para plantio.

Com a regularização do atendimento creditício ao pequeno agricultor e com a implementação das medidas adicionais acima propostas, espera-se diminuir a evacuação das famílias rurais para a cidade e promover um aumento da produtividade, da renda e da qualidade de vida no meio rural.

3 - SOLUÇÕES IDENTIFICADAS:

Para se alcançar os aumentos de produtividades necessários há de se disponibilizar recursos para aquisição de insumos e para treinamento e capacitação da mão-de-obra local.

Ao nível de agricultura e pastagens, estudos da CEPLAC, EMBRADA e EMATER/RO, indicam a necessidade de aplicação de calcário em grande parte das propriedades, cujos solos são explorados há mais de 20 anos sem qualquer reposição de nutrientes.

Em Campo Novo, o calcário é vendido nas lojas do município e no município de Ariquemes/RO em embalagens de 50 quilos por um preço que equivale ao custo de um tonelada do produto na mineração de calcário em Pimenta Bueno.

O CMDR propõe que a prefeitura juntamente com as organizações busque um pacote acessível e faça a aquisição e o coloque a disposição de forma democrática aos agricultores a preço de custo e com pagamento parcelado.

O mesmo pode ser feito com vistas a melhorar a produtividade do rebanho leiteiro. Pode, a prefeitura, adquirir Kits de cerca elétrica, de inseminação artificial e

tourinhos de raça leiteira de bom padrão genético e disponibiliza-los aos agricultores através do FUNDACAN (Fundo de Desenvolvimento Agropecuário de Campo Novo) a ser proposto e aprovado pelo CMDR e pela Câmara Municipal.

Outra forma de gerar emprego e renda é fazer investimento é incentivar a horticultura nas linhas próximas a cidade aplicando recursos na aquisição de estufas olerícolas; Kits de irrigação de sementes de boa qualidade para formação de mudas.

Outra deficiência que precisa ser corrigida com urgência é o problema gerado pelas famílias rurais que vieram morar na cidade e não obtiveram sucesso. Essas pessoas, na situação precária em que vivem, subnutridas e com pouca higiene, terminam por engrossar as filas dos hospitais e postos de saúde urbanos ainda muito precário no município.

Uma alternativa eficaz para resolver o problema é a Prefeitura fazer uma parceria com o INCRA para a implantação do PROJETO CASULO. Por este projeto a Prefeitura disponibiliza uma área rural no entorno da cidade e o INCRA disponibiliza recursos para construção de residência para os moradores e uma ajuda financeira em dinheiro por um ano, tempo em que os assentados devem criar alternativas para geração de renda. Logo após, selecionadas e assentados os colonos recebem carta de habilitação para obter financiamentos agrícolas com recursos do PRONAF. A quantidade de famílias a serem assentadas depende da quantidade de terras a serem disponibilizadas pela Prefeitura.

Outras fontes de renda familiar que vêm crescendo no município, porém de forma desordenada é a criação de suínos, peixes e galinhas caipiras para produção de ovos. Essas atividades vêm sendo desenvolvidas de forma improvisada e com recursos próprios dos agricultores. É necessário que o município interfira, levando até essas pessoas a oportunidade de participarem de palestras, seminário e cursos, com o objetivo de que os mesmos tomem conhecimentos dos elos dessas cadeias produtivas e de tecnologias que possam aumentar a produtividade e lucratividade dessas explorações.

Os agricultores, em sua grande maioria participam de alguma organização associativa. Porém, por tradição e por falta de conhecimentos sobre gestão de empresas agrícolas comunitárias, só participam destas para ter acesso aos créditos subsidiados do PRONAF e/ou outras linhas de crédito. É nesta área que devem ser feitos o maior esforço para capacitação dos agricultores. Os mesmos devem receber conhecimentos básicos de associativismo, administração da propriedade e de suas associações, produção de produtos de boa qualidade, com isenção ou baixo uso de agrotóxico, colheita, embalagem, armazenamento e marketing agrícola.

É um processo demorado, mas que deve ser encarado com firmeza e perseverança, pois sem estes pré-requisitos não será possível levar os produtos até as grandes redes de supermercados.

A Prefeitura do Municipio de Campo Novo, esta implantando ainda para o ano 2001 um Centro de comercialização de produtos agrícolas com infraestrutura para processamento de Polpas de Frutas tropicais, Doces e Geléias para atender o mercado local e posteriormente os mercados fronteiriços. Neste Centro o produtor irá expor e vender seus produtos. Faltará qualidade no inicio, mas, serão formadas parcerias com instituições que atuam no setor para que seja posto a disposição da comunidade cursos de formação de recursos humanos e com isso acompanharem o desenvolvimento da região.

Quanto á implantação de agroindústrias será apenas uma questão de tempo. A prefeitura, os agricultores e suas organizações já estão buscando recursos técnicos e financeiros para suas instalações. É necessário que o município busque mecanismos que venham a dar sustentabilidade a essas iniciativas, colocando á disposição dos mesmos, técnicos com bom nível de conhecimento sobre engenharia de produção, marketing de

produtos rurais, mercados e comercio agrícola, banco de informações sobre regularização de industrias, exigências básicas do Ministério de Agricultura, Serviços de Inspeção Municipal, Estadual e Federal, linhas de financiamento e tudo o mais que simplifique a vida do empreendedor rural. É por falta dessas informações ou da dificuldade em obtê-las que fracassam a maioria dos projetos de agroindústria e de comercialização dos produtos agropecuários. É sugestão do CMDR que a prefeitura firme convênios com a CEPLAC, SEBRAE/RO, EMBRAPA, EMATER/RO e SINDICATOS RURAIS para proporcionar treinamento de alto nível para os profissionais que atuarão nessas empresas e que estão há muito tempo na região e conhecem os seus problemas mas, por dificuldades institucionais estão desatualizados em suas áreas de conhecimento.

Necessário também adquirir viaturas para fazer a assistência técnica in loco. As mesmas podem ser adquiridas pelo Poder Público Municipal e colocadas a disposição das instituições conveniadas para prestar assistência técnica e consultoria aos agricultores.

Por possuir uma agricultura eminentemente familiar o município de Campo Novo necessita, urgentemente, ser incluído do programa do PRONAF municipal. Isto feito, teremos dado um grande passo em direção á modernização das explorações agrícolas, que passa pela adoção de maquinários e processamento da produção.

Quanto ao setor de energia rural o município ainda é muito carente. Cerca de 20% das propriedades possuem energia rural, entretanto, são de baixa amperagem e, portanto inadequada para projetos empresariais rurais. Com a operacionalização do projeto Luz no Campo, do Governo Estadual, caso o município venha a ser contemplado, espera-se que 100% das propriedades venham a ter energia rural no município e que a prefeitura se esforce por melhorar a qualidade da energia aonde o mesmo se fizer necessário, como em agroindústria e beneficiadoras.

A telefonia rural é indispensável. É recomendação do CMDR que ate o final do período revisto neste plano todas as associações rurais disponham de telefone público instalados em suas sedes.

Referente às solicitações das associações quanto à implantação do 1º e 2º graus nas escolas rurais, o CMDR vê esta ação como ponto fundamental, uma vez que o filho do agricultor vindo estudar na cidade logo se acostuma e não mais quer voltar a morar no campo.

Pedimos às autoridades municipais que busquem parcerias com os governos estaduais e federais para resolver este impasse. Sem se encarar este problema com resolução será impossível estancar o êxodo rural.

O CMDR também solicita do Poder Público Municipal que atenda a reivindicação das comunidades de enviar a cada comunidade rural, quinzenalmente, um médico e uma enfermeira para prestar serviços ambulatoriais diretamente nos postos de saúde rurais, que para isto deverão ser mais bem equipados. Com esta medida além de as pessoas do campo serem mais bem atendidas, haverá um grande desafogo nos postos de atendimento urbano, com conseqüente melhoria dos serviços. Diversas associações se dispuseram a fornecer alimentação aos funcionários da saúde que fizerem este trabalho social.

Para melhorar a produtividade do rebanho leiteiro deve-se iniciar o processo com o melhoramento das pastagens, adotando-se medidas como: Implantação de canaviais para arraçoamento, pasto rotativo, dividindo-se os piquetes com cerca elétrica; recuperação de pastagens degradadas, com incorporação de calcário e adubos orgânicos e minerais e com a introdução de animais leiteiros de bom padrão genético e fazer uso da inseminação artificial. A esse respeito o CMDR recomenda à Prefeitura instalar um armazenador de nitrogênio liquido no Município.

O setor hortifrutigranjeiro deve ser incentivado. É necessário produzir mudas de hortaliças e de fruteiras dentro do maior rigor técnico. Para isso será de grande contribuição a implantação do Viveiro Público Municipal ligado a uma Cooperativa a ser criada pelo CMDR e do Pólo de Plasticultura.

4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

4.1 - PODER EXECUTIVO

Prefeito Municipal: MARCELINO HELMANN

Vice Prefeito: JOSÉ DE ARIMATÉIA PINTO

Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal: CLEOMAR HENRIQUE HELLMANN

Assessor de Comunicação: CLEOMAR HENRIQUE HELLMANN

Procurador Jurídico: WHANDERLEY DA SILVA COSTA

Secretário Geral: CARLOS ALEXANDRE DE MELO

Diretor do Departamento Municipal de Obras e serviços públicos: JAIR PEREIRA

Diretor do Departamento Municipal de Saúde: EURILUCE VIEIRA DO PRADO

Diretor do Departamento Municipal de Educação e Cultura: WANDER EMÍLIO DE OLIVEIRA

Diretor do Departamento Municipal de Agricultura: ALBERTO FRANCENER

4.3 PODER LEGISLATIVO

PRESIDENTE: JOÃO VERCI DE LARA (PL)
1º VICE-PRESIDENTE: ADEMIR BORHER (PTB)
1º SECRETÁRIO: GERALDO BRAGA DA SILVA (PSD)

DEMAIS VEREADORES

MARIA DE LOURDES DE A. LIMA (PMDB)
VALDIR DAVID NOGUEIRA (PSDC)
RUBENS CARLOS DE FREITAS (PMDB)
JOSÉ FORTUNATO DA SILVA (PMDB)
MARCOS ROBERTO DE MEDEIROS MARTINS (PMDB)
JOSÉ PEREIRA DA SILVA (PDT)

4.3 - PODER JUDICIÁRIO:

4.3.1 – POLICIA MILITAR

- ✓ Um quartel pequeno com 02 policiais e um cabo para atender a comunidade do municipio de Campo Novo.

4.4 – DIRETORIA EXECUTIVA DO CMDR:

4.4.1 - COMPOSIÇÃO DO CMDR

O CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – foi criado pela lei nº 221/01 de 08 de Outubro de 2001, de autoria do poder executivo com 14 membros com a seguinte composição:

Um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
Um representante da ASSONAPA;
Um representante da APRAF;
Um representante da ASPRORIO;
Um representante da ASPRORICA;
Um representante da AGRICAN;
Um representante da ASPROVAL;
Um representante da CEPLAC;
Um representante da IDARON;
Um representante da Câmara Municipal;
Um representante da Fundação Nacional da Saúde - FUNASA;
Um representante da DEMAGRIMA;
Um representante do Departamento Municipal de educação e Cultura – DEMEC;
Um representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

4.4.2 - COMPOSIÇÃO ATUAL DA DIRETORA DO CMDR

CARGO	TITULAR	SUPLENTE
Presidente	ALBERTO FRANCENER	LEOMAR HERIQUE HELLMANN
Vice-Presidente	EDSON RIBEIRO DA COSTA	NIHIL
Secretario	GERALDO BRAGA DA SILVA	JOÃO GOMES PIMENTEL

DEMAIS MEMBROS

TITULAR	SUPLENTE
JOSÉ PEREIRA DA SILVA	MARCOS ROBERTO DE M. MARTINS
WANDER EMÍLIO DE OLIVEIRA	JOSÉ VIEIRA DE PASSOS
JOSUIR GONÇALVES DE ARAUJO	LUIZ PURCINO PEREIRA
CARLOS RANGEL DA SILVA	ANTONIO FLÁVIO FILHO
GILMAR ZEFERINO	SILVÂNIA RONSANI GOMES
DORIVAL VIDOTTI CORREIA	JOSIANE VITORINO MILIORANSA
DINIZ ALUPP ALVES	ELIAS GOMES DA SILVA
VILSON ALVES DE LIMA	EDMILSON MARTINS BATISTA
DIRCEU GONÇALVES GUEDES	SEBASTIÃO DA SILVA LOPES
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	NILVALDO VIEIRA DA ROSA
ORIEL DAVID PEREIRA	EDSON RIBEIRO DA COSTA
OTAIR MINARINI	JOSÉ CARLOS FELICIANO

4.4.3 – EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COORDENADOR:..... ***Econ.:*** **Amarildo Pinheiro Virgulino – CEPLAC/SUPOC**
PARTICIPANTES:..... **Alberto Francener – Secretário DEMAGRIMA**
Roberto Moacir Cella – Chefe ELCAN/CEPLAC
Alberto de Oliveira Quintãns – Extensionista
Silvânia Ronsani Gomes – Sec. ELCAN/CEPLAC
Deonice Alupp Alves – Sec. DEMAGRIMA

5 – HISTÓRICO:

O município de Campo Novo de Rondônia teve sua emancipação política e administrativa em 13/02/92, através da lei n. ° 379, na gestão do Governador Osvaldo Piana Filho, desmembrando-se do município de Porto Velho.

Sua origem como vila de Campo Novo se deu na década de 70, com a instalação de garimpeiros e seringueiros e posteriormente através da exploração de minério, pelas mineradoras MIBRASA e ORIENTE NOVO, onde foi implantado os projetos Rio Alto e Setor Nova Floresta, permitindo assim o nascimento da Vila de Campo Novo de Rondônia.

No início dos anos 80, ocorre o apogeu das atividades extrativistas minerais se iniciando um novo modelo de exploração vegetal, pecuária e nova formas de ocupação de terras.

De forma diferenciada, o Projeto de Assentamento Buriti, inserido no município de Campo Novo foi implantado pelo INCRA, buscando solucionar problemas de *"sem terras"* e conflitos de terras da região Sudoeste do Estado, paralelo à implantação do zoneamento sócio-econômico-ecológico em junho de 1.998, que iniciou a área do citado Projeto de Assentamento para o extrativismo vegetal (zona 4), destinada à ocupação de populações

tradicionais para exploração de óleos, gomas, látex, frutos, amêndoas e outros sub-produtos da floresta.

Com isso, a população que até então ocupava a área, em sua maioria seringueiros, foram sofrendo pressões dos novos ocupantes e ao mesmo tempo perdendo espaço físico, alterando também sua forma de trabalhar ou utilizar a terra, iniciando, muitas vezes, nas atividades de colonização convencional, envolvendo inclusive a exploração de madeiras. Até 1.994, a área do Projeto de Assentamento foi totalmente ocupada e, a área em seu entorno, envolvendo terras da União e de domínio particular (documentos antigos do Mato Grosso e Amazonas), foi também gradativamente sendo ocupadas com invasões e posses, além dos respectivos proprietários que, em alguns casos, iniciaram o uso da terra com a agropecuária em função da implantação da necessidade de posse, das vias de acesso e da possibilidade de escoamento da produção.

Os resultados desse processo de ocupação foi a exploração de madeiras e o desmatamento de forma irracional, levando a formação de áreas alteradas e degradadas, a extração de madeiras nobres das florestas nativas, invasões da área indígena URU–EU–WAU–WAU e de unidades de conservação, o atropelamento das diretrizes do saneamento estadual, o empobrecimento da população do município e o aumento do êxodo rural, deixando um horizonte com poucas esperanças de vida melhor para a sociedade e poucas alternativas para o poder público municipal mudar a direção dos fatos.

1992 - A população urbana e rural do Município de Campo Novo totalizava os 20.000 habitantes e 540.000 hectares de área no ano de sua emancipação do Município de Porto Velho. A administração do Município estava à cargo do senhor Otávio Jacinto de Oliveira administrador nomeado. Essa população estava assim distribuída:

POPULAÇÃO URBANA		POPULAÇÃO RURAL	
SEDE	DISTRITO	SEDE	DISTRITO
3.000	6.000	4.000	7.000

1994 – O Distrito de Buritis se emancipa do Município de Campo Novo e nesta época o prefeito do Município era o senhor Paulo Madella eleito pelo voto direto em 15 de Novembro de 1.992 e assumiu em Janeiro de 1.993.
Neste mesmo período, até 1.996, com a emancipação de Buritis a população se reduz consideravelmente para o patamar de 6.283 habitantes (IBGE, 1.996) em Campo Novo de Rondônia.

1.996 – Em 05 de Outubro de 1996, foram eleitos os Srs. Claudionor Cardoso Santiago para Prefeito e Haroldo Ataíde Ortiz para Vice-Prefeito do Município de Campo Novo de Rondônia.

2.000 – O Município de Campo Novo de acordo com censo preliminar (IBGE, 2.000) estima uma população de 11.446 distribuídos da seguinte forma:

Total	Homem	Mulher	Urbano	Rural
11.446	6.268	5.178	2.995	8.451

Neste mesmo período, 03 Outubro, é eleito pelo voto direto o senhor Marcelino Helmann para Prefeito e o senhor José de Arimatéia Pinto para Vice-Prefeito para que ambos administrassem o Município apoiando as ações demandadas pela comunidade da região.

6 – FÍSICO:

O município de Campo Novo de Rondônia localiza – se em plena floresta amazônica, em áreas próximas a reservas indígenas e de preservação ambiental. Esta situada às margens da BR 421, distante da capital do Estado aproximadamente 305 km e Possui altitude de 500 m, envolvidos entre os paralelos 10º00' e 11º00', latitude Sul, e 63º30.00 e 64 º.20,00 longitude oeste, ocupando uma área geográfica de 340.000 ha, sendo a maior parte constituída por terrenos planos e ondulados.

O município de Campo Novo, limita – se ao norte com o município de Buritis, ao sul com o município de Guajará – Mirim, a oeste com o município de Nova Mamoré e a leste com o município do Monte Negro.

As principais vias de comunicação é a Rodovia BR – 421 e estradas vicinais que ligam o município aos municípios de Buritis, Monte Negro e Ariquemes.

- A área do município se divide da seguinte forma:
- Área Urbana - 500 ha; Área Rural – 339.500 ha; Reserva Biológica do Parque Pacaás Novos – 46.138 ha; Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU 39.267 ha.

O município possui 900 Km de rodovias rurais distribuídos entre as trintas linhas do município. Estas linhas ou estradas de terra encontram - se atualmente na sua maioria em condições precárias, em decorrência da elevada precipitação pluviométrica durante seis meses do ano (outubro-março), além das péssimas manutenções dadas a estrada e o relevo geográfico, composto por altas terras de difícil transposição.

A malha urbana é de 15.290m, com 06 avenidas e 19 ruas, das quais todas sem asfalto e somente abertas sem cascalhos, sua manutenção realizada pela Prefeitura Municipal, sendo constantes as erosões na época das chuvas. A rede rodoviária Estadual é de 95km.

O município possui um terminal rodoviário improvisado e de propriedade de particulares.

O município possui dois distritos, Vila Rio Branco localizado a noroeste e o distrito de Vila União localizado a nordeste.

O distrito de Rio Branco conta hoje, segundo o FNS com a população de 540 habitantes e o de Vila União com a população de 158 habitantes.

A bacia hidrográfica do município é formada principalmente, pelos Rios Candeias, Braço esquerdo e Jaci - Paraná ambos têm suas nascentes localizada nos contrafortes da serra do Pacaás - Novos, que tem altitude de 500m conforme informado no primeiro parágrafo do historio desse documento.

A vegetação caracteriza-se por uma mata densa e exuberante. Sua fauna e flora são muito ricas em variedades e espécimes.

O regime pluviométrico é caracterizado por índices médios anuais em torno de 2.200 mm, sendo os meses de Janeiro, Fevereiro e Março a maior concentração do período chuvoso chegando a 75% do total. Por outro lado, os três ou quatro primeiros meses do 2 semestre chegam a ser críticos, caracterizando o fenômeno da seca. Estatisticamente nas ultimas quatro décadas está caracterizado o declínio gradativo da pluviosidade e da umidade relativa.

Pela classificação de Koppen, o clima do município de Campo Novo de Rondônia é do tipo *"Am"*, caracterizado como tropical com chuvas de monção, com caráter de transição semelhante ao clima semi-úmido do Brasil Central.

Sa baixas altitudes e o posicionamento geográfico condicionam a elevada temperatura, chegando a 40 C, com médias anuais em torno de 23° C a 25° C, resultado de fortes declínios de temperatura durante as últimas horas da madrugada.

O relevo apresenta-se ondulado, com altitudes médias de 200 a 300 m, atingindo até 500m na Serra de Pacaás-Novos.

Os principais tipos de solos são as associações de podzólico vermelho-amarelo, podzólico vermelho –escuro com terra roxa estruturada e associações de latossolo vermelho-amarelo com podzólico vermelho - amarelo.

6.1 - DISTÂNCIAS APROXIMADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO

DISTANCIAS DE OUTRAS CIDADES DO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA

Cidades no Estado	Distância (Km)
Buritis	60
Monte Negro	55
Ariquemes	106
Cacoal	382
Cerejeiras	623
Colorado do Oeste	669
Costa Marques	665
Espigão do Oeste	446
Guajará Mirim	613
Jarú	205
Ouro Preto do Oeste	240
Porto Velho	305
Presidente Médici	314
Rolim de Moura	451
Vilhena	600

Cidades em outros Estados	Distância (Km)
Cuiabá MT	1.353
Curitiba PR	3.106
Florianópolis SC	3.398
Fortaleza CE	5.128
João Pessoa PB	5.460
Londrina PR	2.680
Maceió AL	5.122
Manaus AM	1.105
Natal RN	5.059
Porto Alegre RS	3.709
Recife PE	4.783
Rio Branco RR	973
Rio de Janeiro RJ	3.667
Salvador BA	4.579
São Luiz MA	4.726
São Paulo SP	3.251
Terezina PI	4.271
Vitória ES	3.548
Aracaju SE	4.851
Belém PA	2.475
Belo Horizonte MG	3.007
Brasília DF	2.721
Campo Grande MS	1.953

9

Localização no Estado

APRESENTAÇÃO

O presente ***PLANO MUNICIPAL PLURIANUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL*** de Campo Novo – PMDR é o mecanismo dimensionador das políticas públicas onde esta inserido as ações a serem executadas no setor rural deste município nos próximos quatro anos.

O PMDR é um instrumento legitimo, pois representa os anseios da sociedade municipal levantadas através de reuniões e solicitações individuais feitas, por escrito, pelas Organizações Rurais, absorvidas, consolidadas e referendada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para serem executadas de acordo com as fontes de recursos subsidiadas existentes no mercado.

Dele serão retirados, anualmente, as propostas a serem incluidas na L.D.O - Lei de Diretrizes Orçamentárias, do município, ocasião aonde se redefinirão prioridades ou possíveis modificações.

O executivo municipal esta vigilante, acompanhando de perto e buscando de forma adequada atender a comunidade rural com intuito de evitar o êxodo rural e gerar melhores condições de vida.

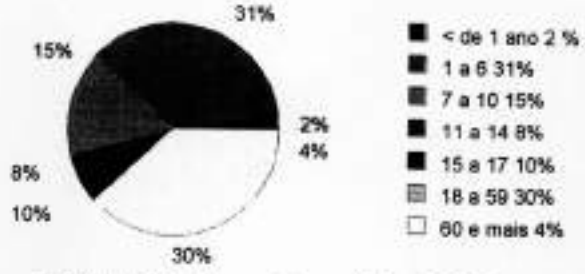
O planejamento participativo é um dos mecanismos utilizado para elaboração desse PMDR, ressaltando, entretanto, que as ações programadas serão sempre redimensionadas e discutidas com a comunidade.

É importante frisar e deixar bem claro que quaisquer modificações a serem introduzidas no PMDR só terão validade se aprovadas nas assembléias do CMDR, especificamente convocadas para isto.

Município de Campo Novo de Rondônia

7 - ASPECTO DEMOGRÁFICO:

A população de Campo Novo de Rondônia é de 11.446 habitantes, segundo estimativa do IBGE, divulgados em 2.000. A Densidade Demográfica do Município é de 3,37 hab./Km². Porém, levando-se em conta apenas a área urbana e rural, excluindo-se as áreas da Reserva Biológica Pacáas Novos e Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU, que são pouco habitadas, a densidade será de 74,74 hab. / Km².



FONTE: IBGE - Censo demográfico de 2000

População Por Faixa Etária

7.1 - POPULAÇÃO INDÍGENA

No município de Campo Novo de Rondônia temos a Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU, trata-se de uma área de 392,67Km², sendo somente uma aldeia São Arara com 20 habitantes.

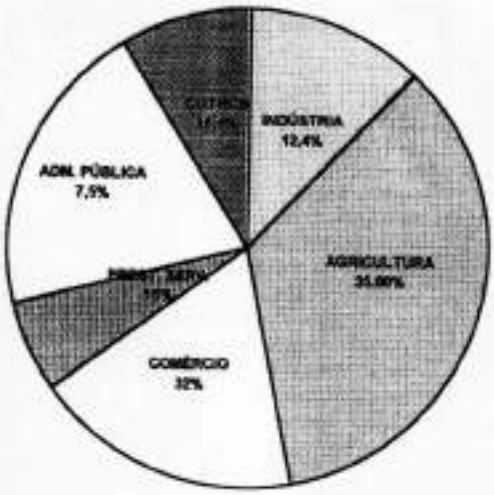
Em Campo Novo de Rondônia existe um serviço de assistência do índio mantido pela prefeitura através do Departamento de Saúde em parceria com a FUNAI, que é responsável pelo atendimento ambulatorial da comunidade indígena disponibilizando 02 auxiliar de enfermagem.

A FUNAI, devido à falta de recursos, tem mantido um apoio precário de assistência, faltam remédios, combustíveis e transporte.

O atendimento a saúde é precário, não havendo um trabalho de prevenção eficiente, são comuns casos de malária, gripe, verminoses e tuberculose.

Na área da educação não existe nenhum professor por parte do município a disposição da comunidade indígena.

Os índios vivem principalmente da agricultura de subsistência e da pesca e caça cada vez mais raras, também extraem produtos da floresta como látex, óleo de copaíba e castanha do Pará, o que lhes garante algum recurso para compra de roupas, remédios e alimentos industrializados. Existe também a extração de madeira de forma ilegal, que vem sendo combatida pela polícia federal e IBAMA.



8 - ASPECTO ECONÔMICO:

A economia do município é representada pelas atividades agrícola, pecuária, industrial (beneficiamento e processamento), extrativa (madeira, borracha, castanha do Pará, etc.), além do comércio e prestação de serviços. A população economicamente ativa está estimada em 61,32% da população do município.

A economia do município esta assim representada: - Agricultura 35%, Industria 12%, Comércio 18%, Prestação de Serviço 6%, Administração Pública 20% e Outros 9%, conforme gráfico a seguir:

FONTE: Perfil 2001 DEMAGRIMA/PMCN

8.1 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

É estimada em 61,32% da população do município.

PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO

POR RAMO DE ATIVIDADE	
Agricultura	35,0%
Indústria	12,0%
Comércio	18,0%
Prestação de Serviços	6,00%
Administração Pública	20,00%
Outros	9,00%
FONTE: DEMAGRIMA/2001	

POR FAIXA DE SALÁRIOS*	
Até um salário mínimo	40.0% (1)
Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,0%
Mais de 2 salários mínimos	40,0%
FONTE: IBGE-Censo-Estimativa/ 2000	

* Classes de renda dos chefes de domicílio(1) inclusive chefes sem rendimentos

Os dados acima apresentados são de 2.000 e estão baseados em publicação do IBGE - estimativa, sobre o censo daquele ano. No período subseqüente observou-se um aumento do êxodo rural em Campo Novo, devido o avanço da pecuária de corte e o baixo preço dos produtos, diminuindo sensivelmente o volume de mão-de-obra empregada no campo e aumentando o volume de desempregados na cidade, bem como a economia informal e o subemprego.

8.2 - AGRICULTURA

Os dados mostram que houve uma queda acentuada na produção agrícola tanto no Estado como no município, segundo informações dos técnicos da CEPLAC essa queda se deve a variação dos preços de mercado e também a correções feitas no levantamento do IBGE em relação ao Censo Agropecuário de 1996.

Mesmo havendo uma queda na produção agrícola a região de Campo Novo mantém uma participação importante no Estado, destacando-se as lavouras de café, arroz, Cacau, Mandioca, feijão e milho.

A agricultura de Campo Novo poderia estar em melhor situação se houvesse uma política agrária definida que oriente a aplicação de recursos e aquisição de insumos, nesse sentido já se encontra em funcionamento o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural com o intuito de desenvolver um projeto agrícola para o município.

Produção agrícola por área de hectare, e rendimento médio de Campo Novo.

Produtos	Área (ha)	Red.Médio Kg/ha
ARROZ	1.433	1.300
MANDIOCA	75	12.000
MILHO	1.770	1.400
CAFÉ	2.056	800
BANANA	300	8.120
FEIJÃO	300	400
CACAU	1735*	400
PUPUNHA	1000000covas	-

FONTE: IBGE – LSPA, Outubro de 2001.
(*) 70% dos cacauais plantados não estão em fase de produção.

8.3 - PECUÁRIA

A pecuária vem se desenvolvendo no município de forma crescente, quer pela qualidade das terras, quer pelo incentivo governamental ou até por opção de investimento. Atualmente existem mais de mil hectares de pastagens no município e o rebanho apresenta os seguintes números:

Um dado importante a destacar é a produção de leite da região que vem crescendo nos últimos anos e tem estimulado a instalação de laticínios.

8.3.1 - Efetivos dos Rebanhos / Aves / Gado Leiteiro

EFETIVO DOS REBANHOS: (em 1.000 cabeças)

MUNICÍPIO	Bovino	Suino	Bubalino	Eqüino	Asinino	Muar	Ovino	Caprino
Porto Velho	105	36,2	2,8	3,6	0,60	6,7	2,7	1,8
Ariquemes	320	86,8	0,4	5,0	0,40	2,5	1,5	2,5
Campo Novo	**60**	**5**	-	**8**	**3,2**	**2,7**	**5**	**2,5**
Ji-Paraná	255,2	76,4	1,1	8,8	1,00	5,4	3,8	2,4
Cacoal	216,8	117,9	0,5	6,1	0,10	3,1	2,5	2,7
Vilhena	350	27,5	0,2	3,2	0,05	4,0	1,8	0,6
Outros	1.637,4	812,9	17,4	42,4	4,80	26,2	25,1	26,5
ESTADO	2.773,9	1.139,7	22,1	65,3	6,75	47,1	36,1	35,1

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário – 1996 e 2000 / IDARON - 2001.

8.5 -INSTITUIÇÕES E EMPRESAS DO MUNICÍPIO

Número de empresas do município de Campo novo.

TIPO DE INSTITUIÇÕES	NÚMERO
FARMÁCIA	03
MERCADOS	06
C.AGROPECUÁRIA	03
SERRARIAS	05
LAMINADORAS	02

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo

Número de Instituições do município de Campo Novo.

TIPO DE INSTITUIÇÃO	TOTAL
CEPLAC	01
IDARON	01
FUNASA	05 postos
CORREIO	01
U.M.S	01
ESCOLAS MUNICIPAIS	42
ESCOLAS ESTADUAIS	01
CERON	01
RODOVIÁRIA	01

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo.

O município no momento não dispõe de cartório, nem instituição bancária.

8.5 - EXTRATIVISMO NATURAL

A atividade mais importante é a extração de madeira, que alimenta a indústria madeiro/moveleira, sendo uma das principais atividades industriais do município, representa fonte de divisas através de exportação, além de funcionar como grande absorvedor de mão-de-obra. Dentre os tipos de madeira de maior importância comercial, distingue-se a Cerejeira, Mogno, Jatobá, Garrote, Angelim, Maracatiara, Ipê e Cedro.

Outros produtos extrativistas são a castanha do Pará, látex de seringais naturais e em menor quantidade o óleo de copaíba e mel silvestre.

8.6 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

8.5.1 - Arrecadação: 2.000

Arrecadação de tributos no município de Campo Novo no exercício financeiro de 2.000 foi a seguinte:

RECEITA MUNICIPAL

Receita / Imposto	Arrecadação
- Impostos s/ Serviços – ISS	34.822.94
- Imp. Predial e Territorial Urbano-IPTU	2.343.35
- Imp. s/ Transm. Bens Imovéis-ITBI	906.71
- Taxas Diversas (+ contribuição de melhoria)	6.960.05
- Receitas Patrimoniais	3.905.25
- Fundo de Participação do Município (União)	1.062.772.09
- Transferência do Imposto de Renda Retido na Fonte	81.181.86
- Cota-Parte do ITR	2.982.42
- Cota-Parte do Fundo Especial	6.398.83
- ICMS Desoneração Exportações LC 87/96	11.504.80
- SIA/SUS	36.914.88
- AIH/SUS	287.711.91
- PAB	342.155.38
- Transferências do FUNDEF	618.535.65
- Outras Transferências da União	65.955.24
- Transferência de Convênios (Estado)	118.148.80
- Participação na Receita do Estado (I. C. M. S.)	810.528.96
- Outras Receitas	20.076.11
- Cancelamento de despesas de exercícios anteriores	-o-
- Receitas Extraordinárias	-o-
- TOTAL	3.513.807.22

FONTE: Secretária Geral do Município de Campo Novo / 2.000

8.5.2- Orçamento Municipal: 2001

O orçamento do Município de Campo Novo para o exercício de 2001 é de R$ 3.425.000.00 (Três Milhões Quatrocentos e Vinte e Cinco Mil Reais), distribuídos da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL / 2001

Unidade Orçamentária	Valor (R$)	%
CÂMARA MUNICIPAL	147.000.00	4.29
GABINETE DO PREFEITO	115.000.00	3.36
SECRETARIA GERAL	341.000.00	9.96
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	1.090.100.00	31.83
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	101.900.00	2.97
DEPARTAMENTO DE SAÚDE	1.307.000.00	38.16
DEPARTAMENTO DE OBRAS	281.500.00	8.22
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA	41.500.00	1.21
TOTAL	**3.425.000.00**	**100.00**

FONTE: Secretaria Geral/2001.

PARQUE INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO

GÊNEROS	ESTABEL.	PESSOAL OCUPADO
Desdobramento de madeira	04	105
Ind. de Beneficiamento de Cereais	04	12
Indústria de Móveis	03	09
Indústria de Produtos Alimentícios	01	03
Indústria Metalúrgica	01	03
Indústria Gráfica	01	02
Indústria de Cerâmica	01	06
Indústria de Construção Civil	-	-
Outros	23	92
Total Geral	**37**	**232**

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo/RO.

ASPECTO EDUCAÇÃO:

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Discriminação	Rede Oficial		Rede Privada		Total 96	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
ÁREA URBANA	*02	*02	-	-	02	02
ÁREA RURAL	42	48	-	-	42	48
SOMA	**44**	**50**	-	-	**44**	**50**

*INCLUSIVE O SUPLETIVO

FONTE: Departamento Municipal de Educação

NÚMERO DE SALAS DE AULA

Discriminação	Salas De Aula		Total
	Área Urbana	Área Rural	
REDE PÚBLICA	22	57	79
REDE PRIVADA	-	-	-
TOTAL	**22**	**57**	**79**

FONTE: SEMEC/Campo Novo - 2001

PROFESSORES, SALAS DE AULA, ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2001)

Discriminação	Estado	Município
PROFESSORES DO QUADRO	14	102
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (volumes)	-	120
PERIÓDICOS	-	-

FONTE: SEMEC/Campo Novo - 2001

10 - ASPECTO SOCIAL:

A Prefeitura do Município de Campo Novo atua com atividades sociais através da Creche Paulo Coelho atendendo 120 crianças com até 05 (cinco) anos de nascidas todas efetivamente matriculadas e pretende ampliar esse atendimento no período de execução desse Plano de Desenvolvimento Rural.

Além dessas informações anteriormente informada, cuja gestão cabe totalmente à Prefeitura, há outras entidades que prestam serviços na área de promoção humana e que contam com a colaboração da Prefeitura Municipal, outros órgãos do governo estadual e federal, empresariado, além dos próprios recursos. São estas:

ENTIDADES QUE PRESTAM SERVIÇOS NA ÁREA DE PROMOÇÃO HUMANA.

Nome da Entidade	Assist.	Nome da Entidade	Assist.
Comunidade Ativa*	NIHIL		

(*) Não atua no Município.

11 - ASPECTO TURÍSTICO, CULTURAL E LAZER:

Pretende-se transformar em Parque Ecológico Municipal a Reserva Extrativista *Uru-Eu-Wau-Wau* Próxima ao Município.

A rede hoteleira instalada no município no momento conta com apenas três hotéis sem condições de oferecer serviços de qualidade aos possíveis investidores visitantes e a população de outros municípios visinhos.

A Prefeitura do Município de Campo Novo tem a preocupação de despertar e envolver a comunidade de Campo Novo em sua realidade cultural local, estadual e regional .ravés de atividades sociais, culturais, artísticas, recreativas e esportivas.

Em Campo Novo, o visitante poderá observar os pontos turísticos existentes na região através dos serviços a ser oferecido de apoio ao turista visitante.

O Município ainda não possui nenhum Teatro Municipal para o desenvolvimento das habilidades artísticas da população.

Biblioteca Municipal ainda esta apenas em projeto faltando apenas implanta-lo, mas, a Prefeitura tem um espaço não adequado que apresenta atualmente pouco acervo bibliográfico a ser disponibilizado a sua população.

Com a Implantação do Projeto da Biblioteca Pública esta deverá se inscrever na Fundação Nacional do Livro, Biblioteca Nacional e Rede Estadual de Bibliotecas Públicas.

Outros investimentos privados e de associações ainda por implantar que também merecem registro é a Agroindústria de Conservas e Laticínio para produção de Derivados do Leite.

O município de Campo Novo Possui quantos Centro Poliesportivo:

1 – Ainda por inaugurar.

12 - ASPECTO SEGURANÇA:

No que se refere à segurança do Município não temos nenhuma Delegacia Regional de Policia Civil.

No que se refere a Policia Militar, temos somente um Posto da Policia Militar com apenas 03 (três) e uma viatura marca Volkswagen – Tipo Gol – Ano 1994 para atender a população e localiza-se na BR 421 – Km 105 em Campo Novo de Rondônia.

Há hoje cinco (5) tipos de ações desenvolvidas pela polícia:

- ✓ Policiamento Ofensivo à Pé, atendendo a locais de maior concentração de populacional no caso de algum evento realizado.
- ✓ Policiamento Motorizado, atendendo o trânsito, Radiopatrulha, para atendimento de Ocorrências e rondas preventivas.

13 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS:

Durante os anos que antecederam a criação do município até hoje, a Prefeitura não esta estruturada e nem preparada para emitir as licenças de construção, mas, o município esta crescendo paulatinamente sem nenhum controle.

Todavia, esta se preparando estudos sobre o assunto para ser apreciado pela câmara municipal.

DIVISÃO POR BAIRROS / N.º- DE DOMICÍLIOS / POPULAÇÃO ESTIMADA

Nome Do Bairro	Com.	Resid.	População
Setor 01	14	395	4.006,10
Setor 02	-o-	96	1.144,60
Setor 03	19	238	3.433,60
Setor 04	13	194	2.861,50

* População estimada na média de 3,24 habitantes por domicílio / IBGE - CENSO 2000

A localização do Município ao longo da Rodovia BR 421 que liga a BR 364 em 105 Km. O município possui 900Km de rodovias rurais e a malha urbana é de 15.290Km, das quais nenhuma é asfaltadas sendo constantes as erosões. A rede rodoviária Estadual é de 95km.

Estima-se que em 2001 existem cerca de 200 veículos circulantes registrados no DETRAN do Município de monte Negro, sendo 150 utilitários, 30 de passeio e 120 de transporte. O serviço de táxis registrado possui uma frota de 12 automóveis.

Não existe sinalização horizontal e nem vertical em Campo Novo.

13.1 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O setor de energia elétrica do município é controlado pela CERON- Centrais Elétricas de Rondônia, com setor administrativo situado no município de Buritis. A energia é originada de uma termelétrica.

O fornecimento de energia elétrica no município é através de dois geradores de 350KWh, sendo que atualmente esta chegando mais um de 450 KWh.

A rede de distribuição na área urbana é de 15,3Km com uma projeção total de 20Km e 400 postes instalados. Atualmente a rede de distribuição na área rural é de 25 km. A CERON planeja para o ano de 2002 uma ampliação de 30 km e a instalação de 200 postes no município de Campo Novo.

O aumento na demanda em 2000 foi de 15%, em relação a 1999. O aumento mais significativo foi na demanda da área rural de 2000 para 2001 excedendo em 100%.

13.2 - FORNECIMENTO DE ÁGUA

O fornecimento em Campo Novo é através de poços artesianos e a partir do ano de 2002 será implantado a rede de distribuição que será gerenciado pela Prefeitura do Município.

13.3 - TELEFONIA

Os serviços de telefonia do município são fornecidos pela Telecomunicações Rondônia S/A – TELERON além da telefonia rural.

Fonte: telecomunicações de Rondônia / TELERON - Ji-Paraná / 98

13.4 - ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO

O município de Campo Novo possui os seguintes órgãos de comunicação:

A) Jornais diários de circulação Regional:

"O ESTADÃO DO NORTE" - impresso na capital;
"O ALTO MADEIRA" - impresso na capital;
"DIÁRIO DA AMAZÔNIA" - impresso na capital.
"FOLHA DE RONDÔNIA" - Impresso em Ji-Paraná

13.5 - AGÊNCIAS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém no município um serviço postal ainda em adequação para atender seus clientes de forma eficiente e produtiva, assim resumido.

Posto de Venda de Selos – 01; Caixa de Coletas – 01.

14 - RECURSOS DE SAÚDE:

O atendimento à saúde Pública e Privada do Município de Campo Novo está assim distribuido:

14. 1 - ASPECTO LEGAL

O Departamento Municipal de Saúde de Campo Novo de Rondônia, foi criada e regulamentada pela Lei Orgânica N.º de 10/12/1994. Com as seguintes estruturas:

- Departamento e Fiscalização de Ações de Saúde;
- Departamento de Vigilância Epidemiológica;
- Fundação Nacional de Saúde;
- Conselho Municipal de Saúde, criado através da Lei Municipal N.º031, de 14/03/1994;
- Fundo Municipal de Saúde criado pela Lei Municipal N.º033 de 28/03/1994.

14. 2 - ORGANIZAÇÃO E GERÊNCIA

O Sistema de Saúde no Município tem a seguinte estrutura de Organização:

- Conferência Municipal de Saúde, convocada ordinariamente a cada 04 anos.
- Conselho Municipal de Saúde, Órgão Colegiado e Permanente, com função deliberativa e controlador das ações de saúde, inclusive financeiro;
- Departamento Municipal de Saúde como órgão Gestor das ações de saúde, constituída de Departamento de Apoio da Administração e Fiscalização de Ações de Saúde e a Divisão de Controle Orçamentário e Financeiro;
- Gestor ou Gerência do Sistema Municipal de Saúde é da responsabilidade do Secretário Municipal;
- Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças (ECD).

- 01 Sala de Administração Hospitalar;
- 01 Banheiro para funcionários;
- 01 Posto de Enfermagem.

3) Ala de Pronto Socorro:

- 01 Sala para Atendimento de emergência;
- 01 Posto de Atendimento de Enfermagem;
- 01 Enfermaria de Observação

4) Anexos:

- 01 Laboratório;
- 01 Cozinha com refeitório;
- 01 Lavanderia;
- 01 Almoxarifado;
- 01 Incinerador.

14. 4. 2 - Postos de Saúde Zona Rural

Em sua maioria os Postos de Saúde constam de:

- 02 Consultórios;
- 01 Sala de recepção;
- 01 Banheiro;
- 01 Varanda.

14. 5 - SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA.

As unidades de saúde de referência do Município de Campo Novo são:

- Hospital Regional do Município de Ariquemes;
- Hospital de Base Ari Pinheiro e Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, em Porto Velho;
- Unidade Mista de Saúde dos município de Monte Negro.

14. 6 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A necessidade do conhecimento epidemiológico, duma comunidade, é de vital importância na explicação e enfrentamento dos problemas da saúde-doença na dimensão social.

Ao contrário da clínica que se concentra em problemas que manifestam no individuo e aborda a dimensão biológica do mesmo.

A falta de dados mais concretos e precisam dificulta o traçado dum perfil capaz de demonstrar e diagnosticar os problemas da saúde, doença, morbidade e mortandade no município.

14. 7 - NATALIDADE

Em virtude das dificuldades da realização de partos cirúrgicos no município, bem como o difícil acesso a unidades de saúde e acompanhamento da comunidade rural, faz com que elevado número de nascimentos sejam ocorridos em outras unidades de saúde, dificultando assim o registro preciso dos dados.

Número de Nascidos Vivos em Campo Novo 98/2000

Ano	Numero de Nasc. Vivos
1998	58
1999	79
2000	66

FONTE: Unidade Mista de Saúde de Campo Novo /2000.

14. 8 - MORTALIDADE INFANTIL

De acordo com os dados obtidos na Unidade Mista de Saúde de Campo Novo/RO, os índices de mortalidade infantil tem como principal causa a prematuridade dos bebês.

Mortalidade Infantil no período de 1998/2000.

Ano	N.º Óbitos	Mortalidade (%)
1998	-	0
1999	01	1.2%
2000	02	3%

OBS: Os dados não são precisos em decorrência da dificuldade de registro, visto que os nascimentos em sua maioria não ocorrem na unidade de saúde.

14. 9 - MORBIDADE

As doenças de notificação compulsória de Campo Novo são:

Distribuição de casos confirmados de algumas doenças de notificação compulsória do município de Campo Novo 1999/2000

DOENÇAS	1999		2000		TOTAL	
	N.º	INC.	N.º	INC.	N.º	INC
MALÁRIA FALCIPARUM	999		665	6,66%	1664	10,23%
MALÁRIA VIVAX	4.173		3123	31,60%	7296	44,60%
MALÁRIA MISTA	131		107	1,06%	238	1,44%
HANSENÍASE	10		08		18	
LEISHMANIOSE	53		38		91	
TUBERCULOSE	-		-		-	
D.S.T's	77		12		89	
HEPATITE	02		17		19	
ACIDENTE ANTI-RÁBICO	18		41		59	
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	08		20		28	
CAXUMBA	01		0		01	
SARAMPO	01		0		0	
INTOXICAÇÃO	01		02		03	

FONTE: F.N.S/2000.

O sistema deficitário de informação e registro, a procura por outros centros de saúde, prejudica a demonstração da situação correta do quadro de morbidade da população de Campo Novo. Os casos de malária são registrados corretamente, visto que o sistema através dos guardas de endemia chega diariamente a população.

14. 10 - MORTALIDADE

A baixa Resolutividade do sistema, carência de profissionais da saúde e falta de infra-estrutura adequada na operacionalização das ações, provoca o encaminhamento e deslocamento por conta dos enfermos a outras localidades. Este fatos são a principal causa de baixo índice de mortalidade registrada no município, não demonstrando a realidade local.

A tabela abaixo apresenta as principais causas de morte registradas no município de Campo Novo, e dos municípios de referência como, Monte Negro, Ariquemes e Buritis, dos paciente a estes referendados.

Distribuição da Mortalidade Geral e Causa Mortis, da população de Campo Novo de Rondônia.

CAUSAS MORTIS	1999		2000		TOTAL	
	N.º	INC.	N.º	INC.	N.º	INC
PARADA CARDÍACA	04		08		12	
CÂNCER PULMÃO	0		01		01	
HIPERTENSÃO	0		03		03	
TRAUMATISMO CRANIANO	0		01		01	
DIABETES	0		01		01	
PNEUMONIA	0		01		01	
DOENÇAS PARASITÁRIAS	0		01		01	
PERFURAÇÃO GÁSTRICA	0		01		01	
DESNUTRIÇÃO	0		01		01	
MALÁRIA GRAVE	0		01		01	
HOMICÍDIOS	12		15		27	
TOTAL DE ÓBITOS					50	

FONTE: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Rondônia;
Polícia Militar do Município de Campo Novo.

Os maiores índices de mortalidade do município como mostra a tabela acima decorre da violência.

4. 11 - DOS PROGRAMAS

14. 11. 1 - Programa de Agentes Comunitários de Saúde- Pacs e Psf

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde é realizado através dos dois Modelos de Atenção Básica de Saúde, a saber: PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) e PSF (Programa de Saúde da Família).

As atividades realizadas através deste programas são:

- Visita domiciliar;
- Cuidados a gestantes, puérperas, recém- nascido, crianças de 0 a 5 anos(com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e vacinas), hipertensos, diabéticos;
- Acompanhamento de portadores de doenças de notificação compulsória como; (leishmaniose, hanseniase, tuberculose, mordida de cão e outras).

- ❖ Educação e saúde
- ❖ Consultas médicas e de enfermagem.
- ❖ Realização de Preventivos, planejamento familiar, pré-natal, curativos e administração de medicamentos.

Durante os anos de 1999 e 2000, o quadro de agentes comunitários de saúde correspondia a 41 agentes de saúde distribuídos em todas as linhas do município e da área urbana.

Consolidado das famílias cadastradas pelos programa de Agentes Comunitários de Saúde do município de Campo Novo /RO

Zona	N.° de Famílias	N.° de Indivíduos
URBANA	382	1617
RURAL	2167	9286
TOTAL	2549	10903

FONTE: SIAB (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA).

Consolidado Municipal das Famílias Cadastradas pelos Programas de Agentes Comunitários de Saúde de Campo Novo, ano 2000.

Faixa Etária	Urbana		Rural		Total
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	
<1 ANO	25	24	98	109	256
1 A 4	116	102	502	500	1222
5 A 9	100	105	681	584	1470
10 A 14	99	126	664	632	1521
15 A 19	83	85	620	541	1329
20 A 49	332	300	1979	1605	4216
50 a+	67	53	526	245	891
TOTAL	822	795	5070	4216	10903

FONTE: SIAB 1999?.

14. 11. 2 – Programa Nacional de Imunização

Cobertura Vacinal Acumulada em menores de 1 ano no período de 1999/2000.

ANO	META	F. AMARELA		SARAMPO		HAEMOP.INFL.B		TRIPLICE	
		1ª dose	Corb %	1° dose	Corb%	3ªdose	Corb.%	3ªdose	Corb%
1999	211	328	155,45	268	127,01	0	0,00	460	218,01
2000	227	333	146,70	121	53,30	130	57,27	185	81,50
ANO	META	B.C.G		HEPATITE B		PÓLIO		TET.VALENT	
		1° dose	Corb%	3ª dose	Corb.%	3ªdose	Corb.%	3ªdose	Corb%
1999	211	241	114,22	221	104,74	253	119,91	0	0
2000	227	175	77,09	116	51,10	125	55,07	0	0

FONTE: PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO 1999/2000.

A população coberta pelo Programa de Imunização prevista para o ano de 1999 e 2000, foi:

Meta populacional do Programa de imunização para os anos 1999/2000.

ANO	< 1 ANO	1 ANO	1 A 4 ANOS	1 A 11 ANOS	60 A 64	65+
1999	211	0	906	0	0	179
2000	227	235	973	2564	169	193

A atividade de imunização visa principalmente a cobertura vacinal das crianças de 0 a 5 anos de idade, abrangendo também a faixa escolar em algumas vacinas que no Estado é utilizada para controle epidemiológico de doenças como, hepatite e febre amarela.

O quadro demonstrativo abaixo mostra o quantitativo dos imunobiológicos administrados durante os anos de 1999 e 2000.

Quadro demonstrativos do número de doses administradas no município de acordo com tipo de imunobiológico durante os anos de 1999 e 2000.

Imunobiológico	N.º de Doses Administradas	
	1999	2000
BCG	945	524
CONTRA HEPATITE B	2710	681
C. POLIOMIELITE	1363	498
CONTRA SARAMPO	875	292
DUPLA ADULTO	5416	2247
TRIPLICE VIRAL	0	20
TRIPLICE	1851	1047
HAEMOPH.INFLUENZAE B	0	629
CONTRA RAIVA HUMANA	40	71
CONTRA FEBRE AMARELA	4134	2214

FONTE: PNI E U.M.S /2000

14. 11. 3 - Programa De Atenção Integral A Saúde Da Mulher

As atividades desenvolvidas no Programa de Atenção a Saúde da Mulher são as atividades de pré-natal, preventivo do câncer mamário e uterino, e planejamento familiar.

Número de gestante acompanhada na atividade de pré-natal na U.M.S. de Campo Novo no período de 1999/2000.

Ano	Consultas De Pré-Natal
1999	344
2000	529
TOTAL	**873**

FONTE: Unidade Mista de Saúde

Número de exames preventivos realizados no período de 1999 a 2000, na Unidade Mista de Campo Novo-RO.

Ano	Exames De Preventivos
1999	344
2000	529
TOTAL	**873**

FONTE: Unidade Mista de Saúde.
FONTE: Secretaria Municipal de Saúde e U.M.S. Campo Novo-RO.

14. 12 – ATENDIMENTOS DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

A Unidade Mista de Saúde de Campo Novo, realiza atendimento a nivel ambulatorial e de internação nas atividades básicas de saúde.

Toda a parte de exames mais especializados com procedimentos de maiores complexidades são realizados nos municípios vizinhos como: Ariquemes, Monte Negro e Porto velho quando o procedimento é terciário e de grande complexidade.

Número de Consultas Médicas e de Enfermagem realizadas no período de 1999/2000.

Especificação	1999	2000	Total Geral
CONSULTAS MÉDICAS	11498	10462	21960
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	5208	5434	10642
TOTAL GERAL	**16706**	**15896**	**32602**

FONTE: UMS 2000

Número de consultas médicas por especialidade realizadas no ano 2000, na UMS, de Campo Novo/RO.

Especialidade	Total
CLÍNICA MÉDICA	5523
CLÍNICA GINECO-OBSTÉTRICA	1257
CLÍNICA PEDIATRÍCA	3683
TOTAL	**10466**

FONTE: UMS de Campo Novo/RO

De 10466 consultas realizadas no ano de 2000, 52,77% corresponde a atendimento em clínica geral, vindo em segundo lugar com 35,19% a clínica pediátrica. As principais doenças registradas relacionadas a clínica pediátrica são as doenças respiratórias e as diarréias. Dos atendimentos médicos realizados em pediatria, 8,72% corresponde a casos de diarréia em menores de 1 ano, sendo 0,24% casos de desidratação, com 0,57% de internação.

Número de Internação por especialidade da Unidade Mista de Saúde no município de Campo Novo /RO, no período de 1999/2000.

Especificação	N.º de Internações				Total	
	1999	(%)	2000	(%)	1999/2000	(%)
CLÍNICA MÉDICA	904	65,45%	826	61,37%	1730	63,44%
CLÍNICA PEDIATRICA	376	27,23%	449	33,36%	825	30,25%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	101	7,31%	71	5,27%	172	6,31%
TOTAL	**1.381**		**1346**		**2727**	

FONTE: U.M.S. /2000

Verificando as tabelas acima observa-se que a quantidade de internação corresponde a 8,36% dos atendimentos realizados.

Casos de diarréia em menores de 1 ano em início de desidratação e desidratados 1999/2000.

Ano	Casos de Desidratação	Desidratados	Internação
1998	28	11	08
1999	38	19	12
2000	21	13	13
TOTAL	**85**	**43**	**29**

FONTE: UMS DE CAMPO NOVO /2000

Casos de diarréia atendidas na Unidade Mista de Saúde de acordo com a faixa etária durante o ano de 2000

Faixa Etária	Total
1 ANO	71
1 A 4 ANOS	167
5 A 10 ANOS	83
TOTAL GERAL DE CASOS	**321**

FONTE: U.M.S 1999 /2000.

Dos 71 casos de diarréias em menores de 1 ano, 58 crianças realizaram tratamento com TRO e 13 necessitaram de internação

Atendimento da Unidade Mista de Saúde, de acordo com procedimentos no período de 1999/2000.

Tipo de Procedimento	Anos				Total	
	1999		2000			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CURATIVOS	1614		1835		3.449	
INJEÇÕES	5519		5167		10.686	
RETIRADA DE PONTOS	110		204		314	
EXAMES REALIZADOS	25929		35665		71.594	
TRO	-		58		58	
SUTURA	365		386		751	
PEQUENAS CIRURGIAS	45		43		88	
PARTOS	80		68		148	
VISITAS DOMICILIARES	0		46474		46474	
TOTAL	**33.662**		**89.900**		**133.562**	

FONTE: U.M.S e SIAB 1999/2000

15– QUADROS DE DESPESAS E ORIGENS DE RECURSOS:

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: *AGROPECUÁRIA*

	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Implantação de Estufas Olerícolas	UN.	202	400,00	-	20,00	-	420,00	I
02	Produção de Mudas Florestais	Mil	500	-	-	100,00	-	100,00	I a V
03	Produção de Mudas de Frutíferas	Mil	500	-	-	100,00	-	100,00	I a V
04	Implantação de Viveiro de Mudas	UN.	01	150,00	-	7,50	-	157,50	I
05	Implantação de Abatedouro de Gado	UN.	01	1800,00	-	200,00	-	2000,00	IV
06	Implantação de Depósito de Nitrogênio Liquido	-	-	-	-	24,00	-	24,00	III
07	Aquisição de Patrulha Mecanizada	-	-	498,00	-	53,50	-	551,50	II
08	Implantação do Projeto Casulo	FAM.	40	100,00	-	100,00	-	200,00	III
09	Aquisição de 3 Caminhões de 12 Toneladas	UN.	03	108,00	-	12,00	-	120,00	II
10	Aquisição de 1 Trator Esteira D-6	UN.	01	-	-	150,00	-	150,00	V
11	Distribuidor de Calcário	UN.	03	-	-	70,00	-	70,00	V

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: *AGROINDUSTRIA*

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Instalação de Granja	UN.	01	96,00	-	-	24,00	120,00	I
02	Implantação de Laticinio Comunitário	UN.	01	160,00	-	16,00	-	176,00	II
03	Implantação de Abatedouro e Industria de Transformação de carne Suina	UN.	01	150,00	-	7,50	-	157,50	I
04	Implantação de Industria de Doce	UN.	01	130,00	-	6,50	-	136,50	III
05	Implantação de Industria de Gelo Triturado	UN.	01	96,00	-	9,60	-	105,60	I
06	Implantação de Indústria de Resíduos Floretais	UN.	01	80,00	-	8,00	-	88,00	III

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: *CRÉDITO RURAL*

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	PRONAF – Custeio Especial –Grupo C	FAM.	1.900	1.463,40	-	-	-	1.463,40	I a V
	* Arroz	FAM.	380	88,00	-	-	-	88,00	I a V
	* Feijão	FAM.	380	45,00	-	-	-	45,00	I a V
	* Café	FAM.	380	1.016,40	-	-	-	1.016,40	I a V
	* Milho	FAM.	380	231,80	-	-	-	231,80	I a V
	* Mandioca	FAM.	380	82,20	-	-	-	82,20	I a V
02	PRONAF – Custeio Especial – Grupo D	FAM.	1.900	7.408,00	-	-	-	7.408,00	I a V
	* Arroz	FAM.	380	52,50	-	-	-	52,50	I a V
	* Café	FAM.	380	2.360,00	-	-	-	2.360,00	I a V
	* Milho	FAM.	380	1.350,00	-	-	-	1.350,00	I a V
	* Cacau Consorciado	FAM.	380	3.000,00	-	-	-	3.000,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	645,00	-	-	-	645,00	I a V
03	PRONAF – Investimento Especial – Grupo C	FAM.	760	3.360,00	-	-	-	3.360,00	I a V
	* Café	FAM.	380	2.610,00	-	-	-	2.610,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	750,00	-	-	-	750,00	I a V
04	PRONAF – Investimento Convencional – Grupo D	FAM.	1.900	8.133,45	-	-	-	8.133,45	I a V
	* Piscicultura	FAM.	380	1.040,00	-	-	-	1.040,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	1.400,00	-	-	-	1.400,00	I a V
	* Café	FAM.	380	2.250,00	-	-	-	2.250,00	I a V
	* Cacau Consorciado	FAM.	380	3.243,45	-	-	-	3.243,45	I a V
	* Infra Estrutura	FAM.	380	200,00	-	-	-	200,00	I a V

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: *ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES*

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Realização de Cursos para Agricultores	UN.	124	70,00	-	10,00	-	80,00	II a V
02	Montar Videoteca nas Associações	UN.	12	40,00	-	10,00	-	50,00	II a V
	Firmar Coinvênio com a CEPLAC	-	-	-	-	10,80	-	10,80	II a V
04	Firmar Convênio com EMARC	-	-	-	-	5,20	-	5,20	II a V
05	Destinar Recursos para Eventos Agropecuários	-	-	-	-	50,00	-	50,00	II a V
06	Firmar Convênios com Comunidades Indígenas	-	-	-	-	60,00	-	60,00	II a V
07	Firmar Convênio com IDARON	-	-	-	-	4,80	-	4,80	II a V
08	Compra de uma Pick-Up de 0,5 Toneladas	UN.	01	-	-	50,00	-	50,00	I
09	Compra de 3 Motocicletas	UN.	03	-	-	18,00	-	18,00	II

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: *AGROPECUÁRIA*

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	550,00	-	27,50	-	577,50
II	606,00	-	65,50	-	671,50
III	100,00	-	124,00	-	224,00
IV	1.800,00	-	200,00	-	2.000,00
V	-	-	420,00	-	420,00
TOTAL	3.056,00	-	837,00	-	3.893,00

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: *AGROINDUSTRIA*

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	342,00	-	17,10	24,00	383,10
II	160,00	-	16,00	-	176,00
III	210,00	-	14,50	-	224,50
IV	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-
TOTAL	712,00	-	47,60	24,00	783,60

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: *ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES*

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	-	-	50,00	-	50,00
II	110,00	-	168,80	-	278,80
III	-	-	-	-	-
IV	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-
TOTAL	110,00	-	218,80	-	328,80

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: *CRÉDITO RURAL*

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	4.072,97	-	-	-	4.072,97
II	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
III	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
IV	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
V	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
TOTAL	20.364,85	-	1.950,40	-	22.315,25

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural.
Período. 2.000 a 2.005
Resumo Geral de Despesas e Origem dos Recursos / Ano
Área: Recursos do Setor Agropecuário

	Valor em R$ 1.000 / Área / Ano					
	Agropecuária	Agroindústria	Preservação/ Ed. Ambiental	Assist. Técnica / Capacitação	Credito Rural	Total
I	577,50	383,10	-	50,00	4.072,97	5.063,57
II	671,50	176,00	-	278,80	4.560,57	5.686,87
III	224,00	224,50	-	-	4.560,57	5.009,07
IV	2.000,00	-	-	-	4.560,57	6.560,57
V	420,00	-	-	-	4.560,57	4.980,57
TOTAL	**3.893,00**	**783,60**	-	**328,80**	**22.315,25**	**27.300,65**

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Período: 2.000 a 2.005
Resumo Geral de Despesas / Origem Dos Recurços / Ano

ANO	VALORES EM R$ 1,000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	4.964,97	-	94,60	24,00	5.083,57
II	4.948,97	-	737,90	-	5.686,87
III	4.382,97	-	626,10	-	5.009,07
IV	5.872,97	-	687,60	-	6.560,57
V	4.072,97	-	907,60	-	4.980,57
TOTAL	**24.242,85**	**-**	**3.053,80**	**24,00**	**27.320,65**

16- CURSOS A SEREM MINISTRADOS:

IDENTIFICAÇÃO	QD.	Nº DE °S.R.	Nº DE TREIN.	ANO
Preservação e Conservação de Solos	*25*	*30*	*520*	*II a V*
Gerenciamento da Propriedade Rural	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Manejo de Cacauais e Consórcios Agroflorestais	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Cooperativismo e Associativismo como Instrumento de Desenvolvimento Econômico	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Manejo de Frutas Tropicais e Essências Florestais	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Técnicas de Produção de Derivados do Leite	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Piscicultura	*05*	*10*	*100*	*I a V*
Apicultura	*05*	*05*	*50*	*II a V*
Cultivo de Hortaliças em Estufas	*05*	*10*	*75*	*II a V*
Recuperação e Manejo de Pastagens	*10*	*30*	*200*	*II a V*
Inseminação Artificial de Bovinos	*05*	*10*	*50*	*II a V*
Fruticultura	*05*	*10*	*100*	*II a V*
Olericultura	*01*	*10*	*20*	*I*
Viveirista	*01*	*10*	*20*	*I*
Processamento de Vegetais para conservas	*10*	*30*	*100*	*II a V*

Autógrafo nº 237 /2002.
Campo Novo de Rondônia, 24 de janeiro de 2002.

"Aprova o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural e dá outras providências".

O Prefeito do Município de Campo Novo de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural do Município de Campo Novo de Rondônia – PMDR, que passa a ser parte integrante desta Lei.

Artigo 2º - Qualquer modificação no PMDR deverá ser aprovada em assembléia do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, especificamente convocada para este fim.

Artigo 3º - As proposta a serem incluídas na Lei de Diretrizes Orçamentárias referentes ao desenvolvimento rural, serão extraídas do PMDR.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

JOÃO VERCI DE LARA
Presidente da Câm. Municipal

APRESENTAÇÃO

O presente ***PLANO MUNICIPAL PLURIANUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL*** de Campo Novo – PMDR é o mecanismo dimensionador das políticas públicas onde esta inserido as ações a serem executadas no setor rural deste município nos próximos quatro anos.

O PMDR é um instrumento legitimo, pois representa os anseios da sociedade municipal levantadas através de reuniões e solicitações individuais feitas, por escrito, pelas Organizações Rurais, absorvidas, consolidadas e referendada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para serem executadas de acordo com as fontes de recursos subsidiadas existentes no mercado.

Dele serão retirados, anualmente, as propostas a serem incluídas na L.D.O - Lei de Diretrizes Orçamentárias, do município, ocasião aonde se redefinirão prioridades ou possíveis modificações.

O executivo municipal esta vigilante, acompanhando de perto e buscando de forma adequada atender a comunidade rural com intuito de evitar o êxodo rural e gerar melhores condições de vida.

O planejamento participativo é um dos mecanismos utilizado para elaboração desse PMDR, ressaltando, entretanto, que as ações programadas serão sempre redimensionadas e discutidas com a comunidade.

É importante frisar e deixar bem claro que quaisquer modificações a serem introduzidas no PMDR só terão validade se aprovadas nas assembléias do CMDR, especificamente convocadas para isto.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vecci de Lara
Presidente

SUMÁRIO

1 – RESUMO EXECUTIVO.....01
2 – DIAGNÓSTICO.....02
3 – SOLUÇÕES IDENTIFICADAS.....03
4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....06
5 – HISTÓRICO.....08
6 – FÍSICO.....10
7 - ASPECTO DEMOGRÁFICO.....13
8 - ASPECTO ECONÔMICO.....15
9 - ASPECTO EDUCAÇÃO.....20
10 - ASPECTO SOCIAL.....20
11 - ASPECTO TURÍSTICO, CULTURAL E LAZER.....21
12 - ASPECTO SEGURANÇA.....21
13 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS.....22
14 - RECURSOS DE SAÚDE.....23
15– QUADROS DE DESPESAS E ORIGENS DE RECURSOS..32
16- CURSOS A SEREM MINISTRADOS.....42

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Vecci de Lara
Presidente

1 - RESUMO EXECUTIVO:

Proposta de desenvolvimento rural ao município

A base econômica do setor rural do município de Campo Novo de Rondônia repousa nas atividades agropecuárias. Estas atividades estão em plena ascensão contracenando com o crescimento do município. Por outro lado apresentam produtividades baixas (ver quadros neste plano) e neste sentido muito pode ser feito. A pecuária de corte, é desenvolvida por pequenos e médios produtores, todavia, necessitando de assistência técnica e extensão rural adequada para que possam agregar valor e aumentarem a renda familiar, com essa disposição é necessário priorizar no PMDR.

Outras atividades são desenvolvidas exclusivamente em pequenas propriedades, sob regime familiar e, portanto é sobre elas que recai a maior parte de solicitação de apoio por parte dos agricultores e suas organizações. Dentre elas relacionamos o café, cacau, feijão, arroz, milho, banana, cupuaçu, acerola, suínos, peixes, mel de abelha e hortaliças que demandarão por uso de tecnologias apropriadas que possam manejar essas culturas adequadamente, de adubos, corretivos de solo, maquinas de beneficiamento e infra-estrutura para armazenamento e comercialização.

Na bovinocultura de leite as solicitações voltam-se para a verticalização demandando a implantação e operacionalização de laticínios, sanidade animal, melhoramento genético dos rebanhos, melhoria das instalações, crédito de custeio pecuário, recuperação e manejo de pastagens.

Em função do exposto a tendência a se acentuar é a demanda por crédito para custeios (agrícola e pecuário) e investimento; adoção de tecnologias que promovam o aumento da produtividade e a implantação de agroindústrias.

Como conseqüência de tudo isto, haverá crescimento na demanda por assistência técnica e capacitação dos agricultores, devendo este item ser colocado entre as maiores prioridades.

Pleitos da proposta de desenvolvimento rural

Os pleitos apresentados neste PMDR podem ser agrupados em 2 setores:

Pleitos que ficam sob a responsabilidade direta da DEMAGRIMA – Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, que são: Agropecuária, credito rural, assistência técnica, capacitação, agroindústria e preservação e educação ambiental dos pleitos.

Pleitos que ficam sob a responsabilidade de outras secretarias municipais, como: Infra-estrutura, educação e saúde.

Neste plano apresentamos orçamento apenas das atividades que ficam sob responsabilidade da DEMAGRIMA.

Observe-se, porém, que em todas as reuniões feitas para levantamentos de pleitos do setor rural, o item colocado como prioridade das prioridades é a manutenção sistemática da malha viária do setor rural, que em muitos lugares ficam intransitáveis durante muitos meses do ano. Este pleito, que normalmente fica sob responsabilidade da Secretaria de Obras, deve receber tratamento especial pela Prefeitura Municipal.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Batista de Lara
Presidente

Outros itens como eletrificação rural e telefonia rural estão sendo solicitados com veemência pelos agricultores e são por estes considerados como prioridades, com o que o CMDR concorda.

Na parte de saúde os agricultores solicitam que construção de postos de saúde rurais com aparelho laboratoriais e que tenham um agente de saúde treinado em primeiros socorros e conhecimentos básicos de saúde pública; que os postos tenham medicamentos básicos para controles de verminoses, desinfecção de ferimentos e algesias mais comuns.

Há o pedido, comum, que a Prefeitura leve até as comunidades rurais, quinzenalmente, um médico e uma enfermeira, para realizar serviços ambulatoriais como consultas, vacinação de crianças e pré-natal das mulheres grávidas.

No setor de educação as comunidades rurais solicitam mais escolas do ensino fundamental completo (com 2º grau inclusive) com área de lazer para que os filhos de agricultores venham a realizar as práticas esportivas e estudar na cidade evitando com isso perca de seus vínculos com o campo. Este é um problema grave que exige uma medida efetiva por parte do poder público municipal e das outras esferas do governo.

Dê-se especial atenção ao caso da necessidade de implantação de uma Escola Agrícola, instituição alternativa de ensino formal, adaptada a atender filhos de agricultores de Campo Novo que cresce a cada ano o seu volume.

Quanto aos pleitos que são atribuições especificas da DEMAGRIMA estes estão contemplados com orçamento neste PMDR.

É necessário que seja criado FUNDACAN – Fundo Municipal para o Desenvolvimento Agropecuário de Campo Novo. Com isso a prefeitura terá um instrumento legal para se fazer investimentos diretos no setor rural e concomitantemente, dará mais sustentabilidade ao desenvolvimento da agropecuária no município.

Estes investimentos serão reembolsados integralmente, pelos agricultores e suas organizações, quando gerarem retorno financeiro; e serão a fundo perdidos quando em ações que só tenham retorno social. O FUNDACAN deve ser reorganizado de forma que todas as suas aplicações só possam ser efetuadas quando houver parecer positivo do CMDR.

Outra recomendação do CMDR é que o município de Campo Novo com economia rural predominante e desenvolvida por mão-de-obra familiar seja imediatamente incluído no programa do PRONAF municipal.

Nos quadros de pleitos estão as solicitações das organizações rurais enumeradas neste plano.

2 - DIAGNÓSTICO:

O estudo dos indicadores agropecuários do município de Campo Novo levantado pelo IBGE/IDARON/CEPLAC demonstra tendência para o crescimento das áreas de explorações agropecuária. Outra tendência observada é de uma maior busca por tecnologias que favoreçam o aumento das produtividades. Também se percebe um movimento das Organizações de Agricultores no sentido de criar suas próprias infra-estruturas de beneficiamento, comercialização e agroindustrialização de seus produtos.

O crédito rural, instrumento indispensável para que essas tendências venham a se concretizar é viabilizado pelos Bancos da Amazônia S/A – BASA e Banco do Brasil S/A – BB. Mas, não possuem agencias no município, o atendimento é realizado pelas agencias do município de Ariquemes com distância aproximada de 105 Km.

Os financiamentos, para custeio principalmente, não vêm atendendo 90% da demanda dos agricultores. As linhas de crédito PRORURAL, B.B. rural rápido e Pronafinho

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vercí de Lara
Presidente

têm causado dissabores aos agricultores, que encaminham suas propostas aos agentes financeiros e passam meses aguardando e o grande gargalo disso é a distância das agencias analisadoras e o grande volume de propostas encaminhadas a essas agencias para serem aprovadas.

Um setor de grande carência em Assistência Técnica é o de Proteção Ambiental. O Rio Jaci-Paraná, Rio Candeias, Rio Braço Esquerdo, Rio Floresta, que ladeia a sede do município está com matas ciliares quase extintas e com alto grau de assoreamento em virtude do avanço da agropecuária e do garimpo de cassiterita existente anteriormente e alguns garimpeiros independentes que ainda continua a alterar essas áreas. O CMDR recomenda que a Prefeitura Municipal promova investimentos no sentido de produzir mudas para recuperação desse ecossistema e ao mesmo tempo invista na capacitação das populações urbanas e rurais que habitam suas margens.

Deve-se também olhar como pontos positivos à existência de populações indígenas no município. É sabido que as pessoas de outros estados ao chegarem em Rondônia têm a expectativa de travar conhecimento com tribos indígenas e conhecer suas culturas. Este é um ponto que deve ser observado sob o aspecto de servir de apoio para a exploração do turismo ecológico, procurando fazer com que suas festas e tradições se corporem ao calendário turístico da região, a exemplo do que se vem fazendo com tribos do Xingu. A Prefeitura deve fornecer incentivo fiscal a empresários que queiram instalar hotéis - fazendas, passeios ecológicos, etc. Outro ponto positivo é o município firmar convênio com universidades que queiram fazer estudos antropo-biológicos nas reservas florestais e parques indígena.

Pelo lado da agricultura de subsistência o município pode firmar um acordo de cooperação com a CEPLAC e Embrapa, para fornecimento de sementes básicas de arroz, milho e feijão de modo que, a partir destas, as associações de agricultores venham a produzir suas próprias sementes para plantio.

Com a regularização do atendimento creditício ao pequeno agricultor e com a implementação das medidas adicionais acima propostas, espera-se diminuir a evacuação das famílias rurais para a cidade e promover um aumento da produtividade, da renda e da qualidade de vida no meio rural.

3 - SOLUÇÕES IDENTIFICADAS:

Para se alcançar os aumentos de produtividades necessários há de se disponibilizar recursos para aquisição de insumos e para treinamento e capacitação da mão-de-obra local.

Ao nível de agricultura e pastagens, estudos da CEPLAC, EMBRADA e EMATER/RO, indicam a necessidade de aplicação de calcário em grande parte das propriedades, cujos solos são explorados há mais de 20 anos sem qualquer reposição de nutrientes.

Em Campo Novo, o calcário é vendido nas lojas do município e no município de Ariquemes/RO em embalagens de 50 quilos por um preço que equivale ao custo de um tonelada do produto na mineração de calcário em Pimenta Bueno.

O CMDR propõe que a prefeitura juntamente com as organizações busque um pacote acessível e faça a aquisição e o coloque a disposição de forma democrática aos agricultores a preço de custo e com pagamento parcelado.

O mesmo pode ser feito com vistas a melhorar a produtividade do rebanho leiteiro. Pode, a prefeitura, adquirir Kits de cerca elétrica, de inseminação artificial e

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Verci de Lara
Presidente

tourinhos de raça leiteira de bom padrão genético e disponibiliza-los aos agricultores através do FUNDACAN (Fundo de Desenvolvimento Agropecuário de Campo Novo) a ser proposto e aprovado pelo CMDR e pela Câmara Municipal.

Outra forma de gerar emprego e renda é fazer investimento é incentivar a horticultura nas linhas próximas a cidade aplicando recursos na aquisição de estufas olerícolas; Kits de irrigação de sementes de boa qualidade para formação de mudas.

Outra deficiência que precisa ser corrigida com urgência é o problema gerado pelas famílias rurais que vieram morar na cidade e não obtiveram sucesso. Essas pessoas, na situação precária em que vivem, subnutridas e com pouca higiene, terminam por engrossar as filas dos hospitais e postos de saúde urbanos ainda muito precário no município.

Uma alternativa eficaz para resolver o problema é a Prefeitura fazer uma parceria com o INCRA para a implantação do PROJETO CASULO. Por este projeto a Prefeitura disponibiliza uma área rural no entorno da cidade e o INCRA disponibiliza recursos para construção de residência para os moradores e uma ajuda financeira em dinheiro por um ano, tempo em que os assentados devem criar alternativas para geração de renda. Logo após, selecionadas e assentados os colonos recebem carta de habilitação para obter financiamentos agrícolas com recursos do PRONAF. A quantidade de famílias a serem assentadas depende da quantidade de terras a serem disponibilizadas pela Prefeitura.

Outras fontes de renda familiar que vêm crescendo no município, porém de forma desordenada é a criação de suínos, peixes e galinhas caipiras para produção de ovos. Essas atividades vêm sendo desenvolvidas de forma improvisada e com recursos próprios dos agricultores. É necessário que o município interfira, levando até essas pessoas a oportunidade de participarem de palestras, seminário e cursos, com o objetivo de que os mesmos tomem conhecimentos dos elos dessas cadeias produtivas e de tecnologias que possam aumentar a produtividade e lucratividade dessas explorações.

Os agricultores, em sua grande maioria participam de alguma organização associativa. Porém, por tradição e por falta de conhecimentos sobre gestão de empresas agrícolas comunitárias, só participam destas para ter acesso aos créditos subsidiados do PRONAF e/ou outras linhas de crédito. É nesta área que devem ser feitos o maior esforço para capacitação dos agricultores. Os mesmos devem receber conhecimentos básicos de associativismo, administração da propriedade e de suas associações, produção de produtos de boa qualidade, com isenção ou baixo uso de agrotóxico, colheita, embalagem, armazenamento e marketing agrícola.

É um processo demorado, mas que deve ser encarado com firmeza e perseverança, pois sem estes pré-requisitos não será possível levar os produtos até as grandes redes de supermercados.

A Prefeitura do Município de Campo Novo, esta implantando ainda para o ano 2001 um Centro de comercialização de produtos agrícolas com infraestrutura para processamento de Polpas de Frutas tropicais, Doces e Geléias para atender o mercado local e posteriormente os mercados fronteiriços. Neste Centro o produtor irá expor e vender seus produtos. Faltará qualidade no inicio, mas, serão formadas parcerias com instituições que atuam no setor para que seja posto a disposição da comunidade cursos de formação de recursos humanos e com isso acompanharem o desenvolvimento da região.

Quanto á implantação de agroindústrias será apenas uma questão de tempo. A prefeitura, os agricultores e suas organizações já estão buscando recursos técnicos e financeiros para suas instaleções. É necessário que o município busque mecanismos que venham a dar sustentabilidade a essas iniciativas, colocando á disposição dos mesmos, técnicos com bom nível de conhecimento sobre engenharia de produção, marketing de

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Verci de Lara
Presidente

produtos rurais, mercados e comercio agrícola, banco de informações sobre regularização de industrias, exigências básicas do Ministério de Agricultura, Serviços de Inspeção Municipal, Estadual e Federal, linhas de financiamento e tudo o mais que simplifique a vida do empreendedor rural. É por falta dessas informações ou da dificuldade em obtê-las que fracassam a maioria dos projetos de agroindústria e de comercialização dos produtos agropecuários. É sugestão do CMDR que a prefeitura firme convênios com a CEPLAC, SEBRAE/RO, EMBRAPA, EMATER/RO e SINDICATOS RURAIS para proporcionar treinamento de alto nível para os profissionais que atuarão nessas empresas e que estão há muito tempo na região e conhecem os seus problemas mas, por dificuldades institucionais estão desatualizados em suas áreas de conhecimento.

Necessário também adquirir viaturas para fazer a assistência técnica in loco. As mesmas podem ser adquiridas pelo Poder Público Municipal e colocadas a disposição das instituições conveniadas para prestar assistência técnica e consultoria aos agricultores.

Por possuir uma agricultura eminentemente familiar o município de Campo Novo necessita, urgentemente, ser incluido do programa do PRONAF municipal. Isto feito, teremos dado um grande passo em direção à modernização das explorações agrícolas, que passa pela adoção de maquinários e processamento da produção.

Quanto ao setor de energia rural o município ainda é muito carente. Cerca de 20% das propriedades possuem energia rural, entretanto, são de baixa amperagem e, portanto inadequada para projetos empresariais rurais. Com a operacionalização do projeto Luz no Campo, do Governo Estadual, caso o município venha a ser contemplado, espera-se que 100% das propriedades venham a ter energia rural no município e que a prefeitura se esforce por melhorar a qualidade da energia aonde o mesmo se fizer necessário, como em agroindústria e beneficiadoras.

A telefonia rural é indispensável. É recomendação do CMDR que ate o final do período revisto neste plano todas as associações rurais disponham de telefone público instalados em suas sedes.

Referente às solicitações das associações quanto à implantação do 1º e 2º graus nas escolas rurais, o CMDR vê esta ação como ponto fundamental, uma vez que o filho do agricultor vindo estudar na cidade logo se acostuma e não mais quer voltar a morar no campo.

Pedimos às autoridades municipais que busquem parcerias com os governos estaduais e federais para resolver este impasse. Sem se encarar este problema com resolução será impossível estancar o êxodo rural.

O CMDR também solicita do Poder Público Municipal que atenda a reivindicação das comunidades de enviar a cada comunidade rural, quinzenalmente, um médico e uma enfermeira para prestar serviços ambulatoriais diretamente nos postos de saúde rurais, que para isto deverão ser mais bem equipados. Com esta medida além de as pessoas do campo serem mais bem atendidas, haverá um grande desafogo nos postos de atendimento urbano, com conseqüente melhoria dos serviços. Diversas associações se dispuseram a fornecer alimentação aos funcionários da saúde que fizerem este trabalho social.

Para melhorar a produtividade do rebanho leiteiro deve-se iniciar o processo com o melhoramento das pastagens, adotando-se medidas como: Implantação de canaviais para arraçoamento, pasto rotativo, dividindo-se os piquetes com cerca elétrica; recuperação de pastagens degradadas, com incorporação de calcário e adubos orgânicos e minerais e com a introdução de animais leiteiros de bom padrão genético e fazer uso da inseminação artificial. A esse respeito o CMDR recomenda à Prefeitura instalar um armazenador de nitrogênio líquido no Município.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

José Vercí de Lara
Presidente

O setor hortifrutigranjeiro deve ser incentivado. É necessário produzir mudas de hortaliças e de fruteiras dentro do maior rigor técnico. Para isso será de grande contribuição a implantação do Viveiro Público Municipal ligado a uma Cooperativa a ser criada pelo CMDR e do Pólo de Plasticultura.

4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

4.1 - PODER EXECUTIVO

Prefeito Municipal:	MARCELINO HELMANN
Vice Prefeito:	JOSÉ DE ARIMATÉIA PINTO
Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal:	CLEOMAR HENRIQUE HELLMANN
Assessor de Comunicação:	CLEOMAR HENRIQUE HELLMANN
Procurador Jurídico:	WHANDERLEY DA SILVA COSTA
Secretário Geral:	CARLOS ALEXANDRE DE MELO
Diretor do Departamento Municipal de Obras e serviços públicos:	JAIR PEREIRA
Diretor do Departamento Municipal de Saúde:	EURILUCE VIEIRA DO PRADO
Diretor do Departamento Municipal de Educação e Cultura:	WANDER EMÍLIO DE OLIVEIRA
Diretor do Departamento Municipal de Agricultura:	ALBERTO FRANCENER

4.3 PODER LEGISLATIVO

PRESIDENTE:	JOÃO VERCI DE LARA (PL)
1º VICE-PRESIDENTE:	ADEMIR BORHER (PTB)
º SECRETÁRIO:	GERALDO BRAGA DA SILVA (PSD)

DEMAIS VEREADORES

MARIA DE LOURDES DE A. LIMA (PMDB)
VALDIR DAVID NOGUEIRA (PSDC)
RUBENS CARLOS DE FREITAS (PMDB)
JOSÉ FORTUNATO DA SILVA (PMDB)
MARCOS ROBERTO DE MEDEIROS MARTINS (PMDB)
JOSÉ PEREIRA DA SILVA (PDT)

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Verci de Lara
Presidente

4.3 - PODER JUDICIÁRIO:

4.3.1 – POLICIA MILITAR

- ✓ Um quartel pequeno com 02 policiais e um cabo para atender a comunidade do município de Campo Novo.

4.4 – DIRETORIA EXECUTIVA DO CMDR:

4.4.1 - COMPOSIÇÃO DO CMDR

O CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – foi criado pela lei nº 221/01 de 08 de Outubro de 2001, de autoria do poder executivo com 14 membros com a seguinte composição:

Um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
Um representante da ASSONAPA;
Um representante da APRAF;
Um representante da ASPRORIO;
Um representante da ASPRORICA;
Um representante da AGRICAN;
Um representante da ASPROVAL;
Um representante da CEPLAC;
Um representante da IDARON;
Um representante da Câmara Municipal;
Um representante da Fundação Nacional da Saúde - FUNASA;
Um representante da DEMAGRIMA;
Um representante do Departamento Municipal de educação e Cultura – DEMEC;
Um representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

4.4.2 - COMPOSIÇÃO ATUAL DA DIRETORA DO CMDR

CARGO	TITULAR	SUPLENTE
Presidente	ALBERTO FRANCENER	LEOMAR HERIQUE HELLMANN
Vice-Presidente	EDSON RIBEIRO DA COSTA	NIHIL
Secretario	GERALDO BRAGA DA SILVA	JOÃO GOMES PIMENTEL

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Verci de Lara
Presidente

DEMAIS MEMBROS

TITULAR	SUPLENTE
JOSÉ PEREIRA DA SILVA	MARCOS ROBERTO DE M. MARTINS
WANDER EMÍLIO DE OLIVEIRA	JOSÉ VIEIRA DE PASSOS
JOSUIR GONÇALVES DE ARAUJO	LUIZ PURCINO PEREIRA
CARLOS RANGEL DA SILVA	ANTONIO FLÁVIO FILHO
GILMAR ZEFERINO	SILVÂNIA RONSANI GOMES
DORIVAL VIDOTTI CORREIA	JOSIANE VITORINO MILIORANSA
DINIZ ALUPP ALVES	ELIAS GOMES DA SILVA
VILSON ALVES DE LIMA	EDMILSON MARTINS BATISTA
DIRCEU GONÇALVES GUEDES	SEBASTIÃO DA SILVA LOPES
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	NILVALDO VIEIRA DA ROSA
ORIEL DAVID PEREIRA	EDSON RIBEIRO DA COSTA
OTAIR MINARINI	JOSÉ CARLOS FELICIANO

4.4.3 – EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COORDENADOR:.....*Econ.:* **Amarildo Pinheiro Virgulino – CEPLAC/SUPOC**
PARTICIPANTES:.....**Alberto Francener – Secretário DEMAGRIMA**
Roberto Moacir Cella – Chefe ELCAN/CEPLAC
Alberto de Oliveira Quintãns – Extensionista
Silvânia Ronsani Gomes – Sec. ELCAN/CEPLAC
Deonice Alupp Alves – Sec. DEMAGRIMA

5 – HISTÓRICO:

O município de Campo Novo de Rondônia teve sua emancipação política e administrativa em 13/02/92, através da lei n. º 379, na gestão do Governador Osvaldo Piana Filho, desmembrando-se do município de Porto Velho.

Sua origem como vila de Campo Novo se deu na década de 70, com a instalação de garimpeiros e seringueiros e posteriormente através da exploração de minério, pelas mineradoras MIBRASA e ORIENTE NOVO, onde foi implantado os projetos Rio Alto e Setor Nova Floresta, permitindo assim o nascimento da Vila de Campo Novo de Rondônia.

No início dos anos 80, ocorre o apogeu das atividades extrativistas minerais se iniciando um novo modelo de exploração vegetal, pecuária e nova formas de ocupação de terras.

De forma diferenciada, o Projeto de Assentamento Buriti, inserido no município de Campo Novo foi implantado pelo INCRA, buscando solucionar problemas de *"sem terras"* e conflitos de terras da região Sudoeste do Estado, paralelo à implantação do zoneamento sócio-econômico-ecológico em junho de 1.998, que iniciou a área do citado Projeto de Assentamento para o extrativismo vegetal (zona 4), destinada à ocupação de populações

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Verci de Lara
Presidente

tradicionais para exploração de óleos, gomas, látex, frutos, amêndoas e outros sub-produtos da floresta.

Com isso, a população que até então ocupava a área, em sua maioria seringueiros, foram sofrendo pressões dos novos ocupantes e ao mesmo tempo perdendo espaço físico, alterando também sua forma de trabalhar ou utilizar a terra, iniciando, muitas vezes, nas atividades de colonização convencional, envolvendo inclusive a exploração de madeiras. Até 1.994, a área do Projeto de Assentamento foi totalmente ocupada e, a área em seu entorno, envolvendo terras da União e de domínio particular (documentos antigos do Mato Grosso e Amazonas), foi também gradativamente sendo ocupadas com invasões e posses, além dos respectivos proprietários que, em alguns casos, iniciaram o uso da terra com a agropecuária em função da implantação da necessidade de posse, das vias de acesso e da possibilidade de escoamento da produção.

Os resultados desse processo de ocupação foi a exploração de madeiras e o desmatamento de forma irracional, levando a formação de áreas alteradas e degradadas, a extração de madeiras nobres das florestas nativas, invasões da área indígena URU–EU–WAU–WAU e de unidades de conservação, o atropelamento das diretrizes do saneamento estadual, o empobrecimento da população do município e o aumento do êxodo rural, deixando um horizonte com poucas esperanças de vida melhor para a sociedade e poucas alternativas para o poder público municipal mudar a direção dos fatos.

1992 - A população urbana e rural do Município de Campo Novo totalizava os 20.000 habitantes e 540.000 hectares de área no ano de sua emancipação do Município de Porto Velho. A administração do Município estava à cargo do senhor Otávio Jacinto de Oliveira administrador nomeado. Essa população estava assim distribuída:

POPULAÇÃO URBANA		POPULAÇÃO RURAL	
SEDE	DISTRITO	SEDE	DISTRITO
3.000	6.000	4.000	7.000

1994 – O Distrito de Buritis se emancipa do Município de Campo Novo e nesta época o prefeito do Município era o senhor Paulo Madella eleito pelo voto direto em 15 de Novembro de 1.992 e assumiu em Janeiro de 1.993.
Neste mesmo período, até 1.996, com a emancipação de Buritis a população se reduz consideravelmente para o patamar de 6.283 habitantes (IBGE, 1.996) em Campo Novo de Rondônia.

1.996 – Em 05 de Outubro de 1996, foram eleitos os Srs. Claudionor Cardoso Santiago para Prefeito e Haroldo Ataíde Ortiz para Vice-Prefeito do Município de Campo Novo de Rondônia.

2.000 – O Município de Campo Novo de acordo com censo preliminar (IBGE, 2.000) estima uma população de 11.446 distribuídos da seguinte forma:

Total	Homem	Mulher	Urbano	Rural
11.446	6.268	5.178	2.995	8.451

Neste mesmo período, 03 Outubro, é eleito pelo voto direto o senhor Marcelino Helmann para Prefeito e o senhor José de Arimatéia Pinto para Vice-Prefeito para que ambos administrassem o Município apoiando as ações demandadas pela comunidade da região.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Vieira de Lara
Presidente

6 – FÍSICO:

O município de Campo Novo de Rondônia localiza – se em plena floresta amazônica, em áreas próximas a reservas indígenas e de preservação ambiental. Esta situada às margens da BR 421, distante da capital do Estado aproximadamente 305 km e Possui altitude de 500 m, envolvidos entre os paralelos 10º00' e 11º00', latitude Sul, e 63º30.00 e 64 º.20,00 longitude oeste, ocupando uma área geográfica de 340.000 ha, sendo a maior parte constituída por terrenos planos e ondulados.

O município de Campo Novo, limita – se ao norte com o município de Buritis, ao sul com o município de Guajará – Mirim, a oeste com o município de Nova Mamoré e a leste com o município do Monte Negro.

As principais vias de comunicação é a Rodovia BR – 421 e estradas vicinais que ligam o município aos municípios de Buritis, Monte Negro e Ariquemes.

- A área do município se divide da seguinte forma:
- Área Urbana - 500 ha; Área Rural – 339.500 ha; Reserva Biológica do Parque Pacaás Novos – 46.138 ha; Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU 39.267 ha.

O município possui 900 Km de rodovias rurais distribuídos entre as trintas linhas do município. Estas linhas ou estradas de terra encontram - se atualmente na sua maioria em condições precárias, em decorrência da elevada precipitação pluviométrica durante seis meses do ano (outubro-março), além das péssimas manutenções dadas a estrada e o relevo geográfico, composto por altas terras de difícil transposição.

A malha urbana é de 15.290m, com 06 avenidas e 19 ruas, das quais todas sem asfalto e somente abertas sem cascalhos, sua manutenção realizada pela Prefeitura Municipal, sendo constantes as erosões na época das chuvas. A rede rodoviária Estadual é de 95km.

O município possui um terminal rodoviário improvisado e de propriedade de particulares.

O município possui dois distritos, Vila Rio Branco localizado a noroeste e o distrito de Vila União localizado a nordeste.

O distrito de Rio Branco conta hoje, segundo o FNS com a população de 540 habitantes e o de Vila União com a população de 158 habitantes.

A bacia hidrográfica do município é formada principalmente, pelos Rios Candeias, Braço esquerdo e Jaci - Paraná ambos têm suas nascentes localizada nos contrafortes da serra do Pacaás - Novos, que tem altitude de 500m conforme informado no primeiro parágrafo do historio desse documento.

A vegetação caracteriza-se por uma mata densa e exuberante. Sua fauna e flora são muito ricas em variedades e espécimes.

O regime pluviométrico é caracterizado por índices médios anuais em torno de 2.200 mm, sendo os meses de Janeiro, Fevereiro e Março a maior concentração do período chuvoso chegando a 75% do total. Por outro lado, os três ou quatro primeiros meses do 2 semestre chegam a ser críticos, caracterizando o fenômeno da seca. Estatisticamente nas ultimas quatro décadas está caracterizado o declínio gradativo da pluviosidade e da umidade relativa.

Pela classificação de Koppen, o clima do município de Campo Novo de Rondônia é do tipo *"Am"*, caracterizado como tropical com chuvas de monção, com caráter de transição semelhante ao clima semi-úmido do Brasil Central.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
Otto Verci de Lara
Presidente

Sa baixas altitudes e o posicionamento geográfico condicionam a elevada temperatura, chegando a 40 C, com médias anuais em torno de 23º C a 25º C, resultado de fortes declínios de temperatura durante as últimas horas da madrugada.

O relevo apresenta-se ondulado, com altitudes médias de 200 a 300 m, atingindo até 500m na Serra de Pacaás-Novos.

Os principais tipos de solos são as associações de podzólico vermelho-amarelo, podzólico vermelho –escuro com terra roxa estruturada e associações de latossolo vermelho-amarelo com podzólico vermelho - amarelo.

6.1 - DISTÂNCIAS APROXIMADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO

DISTANCIAS DE OUTRAS CIDADES DO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA

Cidades no Estado	Distância (Km)
Buritis	60
Monte Negro	55
Ariquemes	105
Cacoal	382
Cerejeiras	623
Colorado do Oeste	669
Costa Marques	665
Espigão do Oeste	446
Guajará Mirim	613
Jarú	205
Ouro Preto do Oeste	240
Porto Velho	305
Presidente Médici	314
Rolim de Moura	451
Vilhena	600

Cidades em outros Estados	Distância (Km)
Cuiabá MT	1.353
Curitiba PR	3.106
Florianópolis SC	3.398
Fortaleza CE	5.128
João Pessoa PB	5.460
Londrina PR	2.680
Maceió AL	5.122
Manaus AM	1.105
Natal RN	5.059
Porto Alegre RS	3.709
Recife PE	4.783
Rio Branco RR	973
Rio de Janeiro RJ	3.687
Salvador BA	4.579
São Luiz MA	4.726
São Paulo SP	3.251
Terezina PI	4.271
Vitória ES	3.548
Aracaju SE	4.851
Belém PA	2.475
Belo Horizonte MG	3.007
Brasília DF	2.721
Campo Grande MS	1.953

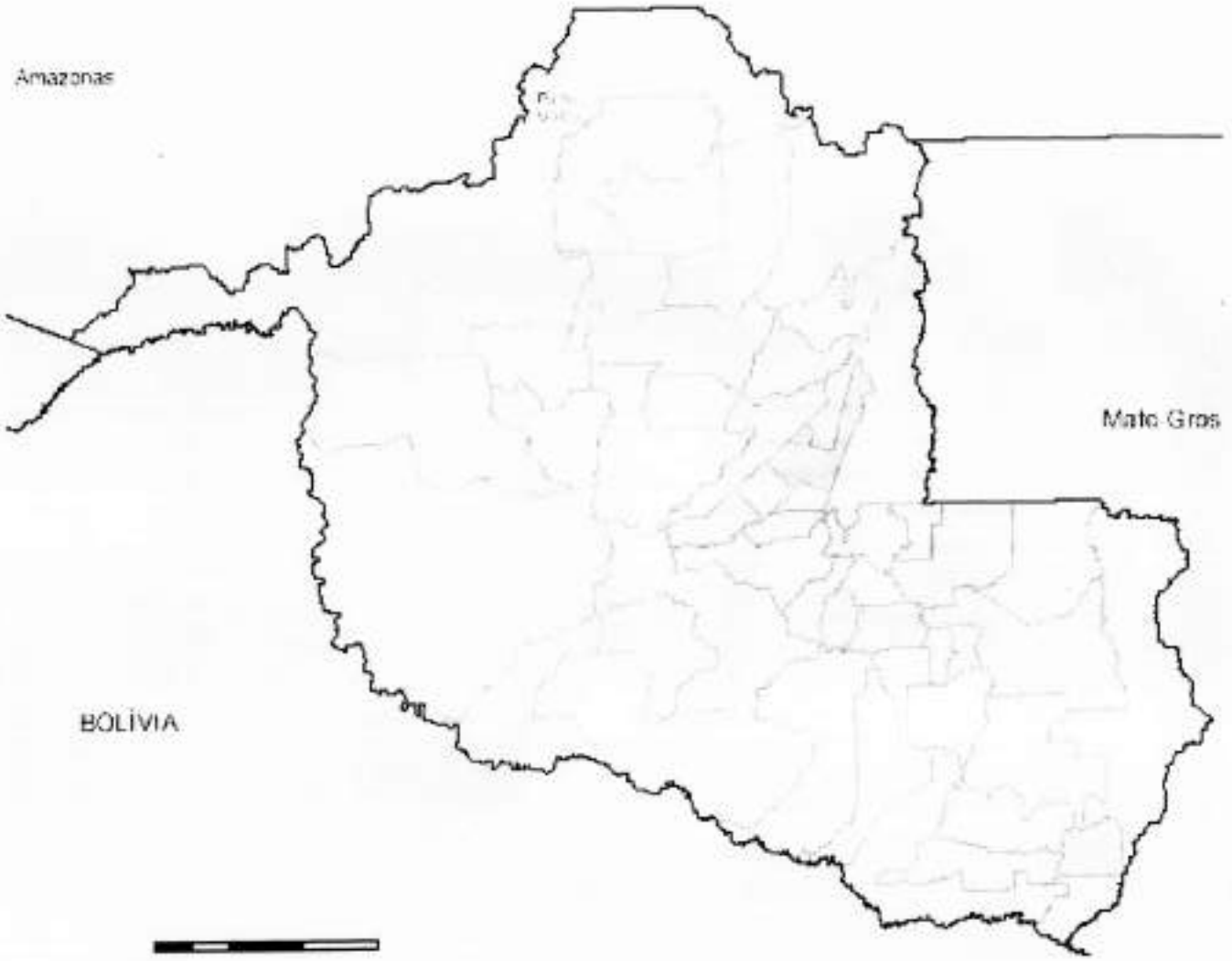
Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Verci de Lara
Presidente

Localização no Estado

Câmara Municipal de Campo Novo de [illegible]

João Verci de Lara
Presidente



Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Ucci de Lara
Presidente

Município de Campo Novo de Rondônia

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vecci de Lara
Presidente

Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis

João Verci de Lara
Presidente

CAMPO NOVO DE RONDÔNIA

NÚMERO DE LOCALIDADES

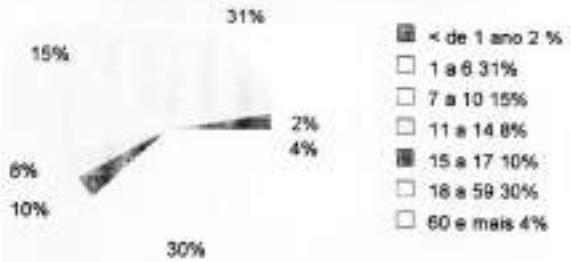
04 Loc. Área urbana (prd. 716)
13 Loc. Área rural (prd. 1.475)

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Uccci de Lara
Presidente

7 - ASPECTO DEMOGRÁFICO:

A população de Campo Novo de Rondônia é de 11.446 habitantes, segundo estimativa do IBGE, divulgados em 2.000. A Densidade Demográfica do Município é de 3,37 hab./Km². Porém, levando-se em conta apenas a área urbana e rural, excluindo-se as áreas da Reserva Biológica Pacáas Novos e Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU, que são pouco habitadas, a densidade será de 74,74 hab. / Km².



FONTE: IBGE - Censo demográfico de 2000

População Por Faixa Etária

7.1 - POPULAÇÃO INDÍGENA

No município de Campo Novo de Rondônia temos a Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU, trata-se de uma área de 392,67Km², sendo somente uma aldeia São Arara com 20 habitantes.

Em Campo Novo de Rondônia existe um serviço de assistência do índio mantido pela prefeitura através do Departamento de Saúde em parceria com a FUNAI, que é responsável pelo atendimento ambulatorial da comunidade indígena disponibilizando 02 auxiliar de enfermagem.

A FUNAI, devido à falta de recursos, tem mantido um apoio precário de assistência, faltam remédios, combustíveis e transporte.

O atendimento a saúde é precário, não havendo um trabalho de prevenção eficiente, são comuns casos de malária, gripe, verminoses e tuberculose.

Na área da educação não existe nenhum professor por parte do município a disposição da comunidade indígena.

Os índios vivem principalmente da agricultura de subsistência e da pesca e caça cada vez mais raras, também extraem produtos da floresta como látex, óleo de copaíba e castanha do Pará, o que lhes garante algum recurso para compra de roupas, remédios e alimentos industrializados. Existe também a extração de madeira de forma ilegal, que vem sendo combatida pela polícia federal e IBAMA.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

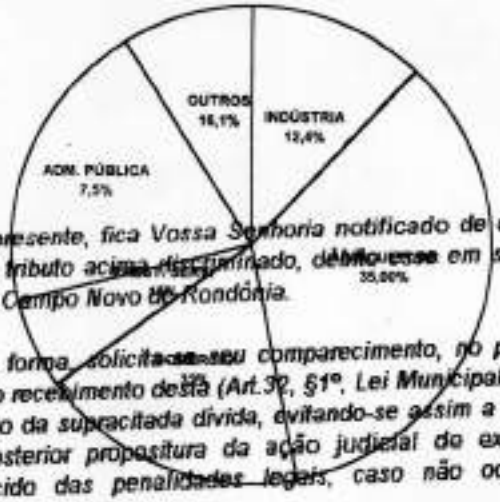
José Velci de Lara
Presidente

Tipo de Tributo:	Valor: R$	

NOME:

ENDEREÇO:

Sr. Contribuinte:



Pela presente, fica Vossa Senhoria notificado de que se encontra em atraso o pagamento do tributo acima discriminado, devido em seu nome, perante a Prefeitura Municipal de Campo Novo de Rondônia.

Desta forma, solicita-se seu comparecimento, no prazo máximo de 20 (vinte) dias, a contar do recebimento desta (Art.32, §1º, Lei Municipal 47/94), ao endereço abaixo, para pagamento da supracitada dívida, evitando-se assim a respectiva inscrição em dívida ativa e posterior propositura da ação judicial de execução fiscal, cujo montante será acrescido das penalidades legais, caso não ocorra o mencionado pagamento no prazo.

Quando do comparecimento, obséquio apresentar este documento.

Caso o débito acima tenha sido quitado favor desconsiderar o presente aviso.

Campo Novo de Rondônia, de de 2002.

End: Av.Tancredo Neves, s/nº - setor 02
Campo Novo de Rondônia

Cisplo:

8 - ASPECTO ECONÔMICO:

A economia do município é representada pelas atividades agrícola, pecuária, industrial (beneficiamento e processamento), extrativa (madeira, borracha, castanha do Pará, etc.), além do comércio e prestação de serviços. A população economicamente ativa está estimada em 61,32% da população do município.

A economia do município está assim representada: - Agricultura 35%, Industria 12%, Comércio 18%, Prestação de Serviço 6%, Administração Pública 20% e Outros 9%, conforme gráfico a seguir:

FONTE: Perfil 2001 DEMAGRIMA/PMCN

8.1 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

É estimada em 61,32% da população do município.

PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO

POR RAMO DE ATIVIDADE		POR FAIXA DE SALÁRIOS*	
Agricultura	35,0%	Até um salário mínimo	40,0% (1)
Indústria	12,0%	Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,0%
Comércio	18,0%	Mais de 2 salários mínimos	40,0%
Prestação de Serviços	6,00%		
Administração Pública	20,00%	FONTE: IBGE-Censo-Estimativa/ 2000	
Outros	9,00%		
FONTE: DEMAGRIMA/2001			

* Classes de renda dos chefes de domicílio(1) inclusive chefes sem rendimentos

Os dados acima apresentados são de 2.000 e estão baseados em publicação do IBGE - estimativa, sobre o censo daquele ano. No período subseqüente observou-se um aumento do êxodo rural em Campo Novo, devido o avanço da pecuária de corte e o baixo preço dos produtos, diminuindo sensivelmente o volume de mão-de-obra empregada no campo e aumentando o volume de desempregados na cidade, bem como a economia informal e o subemprego.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vercí de Lara
Presidente

8.2 - AGRICULTURA

Os dados mostram que houve uma queda acentuada na produção agrícola tanto no Estado como no município, segundo informações dos técnicos da CEPLAC essa queda se deve a variação dos preços de mercado e também a correções feitas no levantamento do IBGE em relação ao Censo Agropecuário de 1996.

Mesmo havendo uma queda na produção agrícola a região de Campo Novo mantém uma participação importante no Estado, destacando-se as lavouras de café, arroz, Cacau, Mandioca, feijão e milho.

A agricultura de Campo Novo poderia estar em melhor situação se houvesse uma política agrária definida que oriente a aplicação de recursos e aquisição de insumos, nesse sentido já se encontra em funcionamento o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural com o intuito de desenvolver um projeto agrícola para o município.

Produção agrícola por área de hectare, e rendimento médio de Campo Novo.

Produtos	Área (ha)	Red.Médio Kg/ha
ARROZ	1.433	1.300
MANDIOCA	75	12.000
MILHO	1.770	1.400
CAFÉ	2.056	800
BANANA	300	8.120
FEIJÃO	300	400
CACAU	1735*	400
PUPUNHA	1000000covas	-

FONTE: IBGE – LSPA, Outubro de 2001.
(*) 70% dos cacauais plantados não estão em fase de produção.

8.3 - PECUÁRIA

A pecuária vem se desenvolvendo no município de forma crescente, quer pela qualidade das terras, quer pelo incentivo governamental ou até por opção de investimento. Atualmente existem mais de mil hectares de pastagens no município e o rebanho apresenta os seguintes números:

Um dado importante a destacar é a produção de leite da região que vem crescendo nos últimos anos e tem estimulado a instalação de laticínios.

8.3.1 - Efetivos dos Rebanhos / Aves / Gado Leiteiro

EFETIVO DOS REBANHOS: (em 1.000 cabeças)

MUNICÍPIO	Bovino	Suíno	Bubalino	Eqüino	Asinino	Muar	Ovino	Caprino
Porto Velho	105	36,2	2,8	3,6	0,60	6,7	2,7	1,8
Ariquemes	320	86,8	0,4	5,0	0,40	2,5	1,5	2,5
Campo Novo	**60**	**5**	-	**8**	**3,2**	**2,7**	**6**	**2,5**
Ji-Paraná	255,2	76,4	1,1	8,8	1,00	5,4	3,8	2,4
Cacoal	216,8	117,9	0,5	6,1	0,10	3,1	2,5	2,7
Vilhena	350	27,5	0,2	3,2	0,05	4,0	1,8	0,6
Outros	1.637,4	812,9	17,4	42,4	4,80	26,2	25,1	26,5
ESTADO	2.773,9	1.139,7	22,1	65,3	6,75	47,1	36,1	35,1

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário – 1996 e 2000 / IDARON - 2001

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vercí de Lara
Presidente

AVES E GADO LEITEIRO: Rebanhos e Produção

MUNICÍPIO	EFETIVO DOS REBANHOS (em 1.000 un.)			PRODUÇÃO (ano)		
	Galinhas	Galos, frangos e pintos	Vacas Ordenhadas	LEITE 1.000 litros	OVOS 1.000 dz.	MEL kg
Porto Velho	165,6	662,3	15,7	8.505	1.104	-
Ariquemes	249,1	1.000,8	48,0	30.420	2.237	-
Campo Novo	**5**	**4**	**9**	**2.880**	**37.5**	**7.200**
Ji-Paraná	182,5	547,6	30,6	19.296	1.217	13.700
Cacoal	133,2	532,8	32,5	17.565	799	-
Vilhena	22,5	90,0	52,5	33.075	140	-
Outros	909,1	3.247,8	252,5	154.178	5.874	-
ESTADO	1.568,2	5.853,9	430,1	261.973	10.865	-

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário – 1995 e 2000 / IDARON - 2001.

Produção pecuária, de piscicultura e apicultura de Campo Novo.

Tipo De Produção	Quantidade
BOVINOS	59.888cabeças
SUINOS	4800cabeças
APICULTURA	240 caixas
PISCICULTURA	30 tanques cap/1200 Kg

FONTE: IDARON, Maio de 2001.

8.4 - ORGANIZAÇÕES RURAIS

Organização dos Trabalhadores Rurais de acordo com o tipo e número de sócios existentes.

Organização	Quantidade	Participantes
ASSOCIAÇÕES	12	750
COOPERATIVAS	01	70
SINDICATO	01	289

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo

As principais organizações de produtores rurais são:

- Associação de Pequenos Produtores Rurais do Vale do Rio Alto Km 90.
- Associação Sol Nascente de Pequenos Produtores Rurais Linha C 02.
- Associação de Pequenos Produtores Rurais Com. Nossa Senhora de Lurdes.
- Associação de Pequenos Produtores Rurais Projeto Rio Alto.
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade São Geraldo.
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Rio Candeias.
- Associação de Produtores rurais Bom Futuro.
- Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Nova Aliança.
- Associação de Produtores Rurais da linha C-22.
- Associação de Produtores Rurais das Glebas Rio Alto e Nova Floresta.
- Associação de Produtores Rurais Linha C-10.
- Associação Agrícola de Campo Novo.
- Cooperativa Agrícola Mista de Campo Novo.
- Sindicato de trabalhadores Rurais de Campo Novo.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vecci de Lara
Presidente

8.5 -INSTITUIÇÕES E EMPRESAS DO MUNICÍPIO

Número de empresas do município de Campo novo.

TIPO DE INSTITUIÇÕES	NÚMERO
FARMÁCIA	03
MERCADOS	08
C.AGROPECUÁRIA	03
SERRARIAS	05
LAMINADORAS	02

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo

Número de Instituições do município de Campo Novo.

TIPO DE INSTITUIÇÃO	TOTAL
CEPLAC	01
IDARON	01
FUNASA	05 postos
CORREIO	01
U.M.S	01
ESCOLAS MUNICIPAIS	42
ESCOLAS ESTADUAIS	01
CERON	01
RODOVIÁRIA	01

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo

O município no momento não dispõe de cartório, nem instituição bancária.

8.5 - EXTRATIVISMO NATURAL

A atividade mais importante é a extração de madeira, que alimenta a indústria madeiro/moveleira, sendo uma das principais atividades industriais do município, representa fonte de divisas através de exportação, além de funcionar como grande absorvedor de mão-de-obra. Dentre os tipos de madeira de maior importância comercial, distingue-se a Cerejeira, Mogno, Jatobá, Garrote, Angelim, Maracatiara, Ipê e Cedro.

Outros produtos extrativistas são a castanha do Pará, látex de seringais naturais e em menor quantidade o óleo de copaíba e mel silvestre.

8.6 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

8.5.1 - Arrecadação: 2.000

Arrecadação de tributos no município de Campo Novo no exercício financeiro de 2.000 foi a seguinte:

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

Nelo Verci de Lara
Presidente

RECEITA MUNICIPAL

Receita / Imposto	Arrecadação
- Impostos s/ Serviços – ISS	34.822.94
- Imp. Predial e Territorial Urbano-IPTU	2.343.35
- Imp. s/ Transm. Bens Imovéis-ITBI	908.71
- Taxas Diversas (+ contribuição de melhoria)	6.960.05
- Receitas Patrimoniais	3.905.25
- Fundo de Participação do Município (União)	1.082.772.08
- Transferência do Imposto de Renda Retido na Fonte	81.181.86
- Cota-Parte do ITR	2.982.42
- Cota-Parte do Fundo Especial	6.398.83
- ICMS Desoneração Exportações LC 87/96	11.504.80
- SIA/SUS	36.914.68
- AIH/SUS	287.711.91
- PAB	342.155.38
- Transferências do FUNDEF	618.535.65
- Outras Transferências da União	65.955.24
- Transferência de Convênios (Estado)	118.148.80
- Participação na Receita do Estado (I. C. M. S.)	810.528.96
- Outras Receitas	20.076.11
- Cancelamento de despesas de exercícios anteriores	-0-
- Receitas Extraordinárias	-0-
- **TOTAL**	3.513.807.22

FONTE: Secretária Geral do Município de Campo Novo / 2.000

8.5.2- Orçamento Municipal: 2001

O orçamento do Município de Campo Novo para o exercício de 2001 é de R$ 3.425.000.00 (Três Milhões Quatrocentos e Vinte e Cinco Mil Reais), distribuídos da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL / 2001

Unidade Orçamentária	Valor (R$)	%
CÂMARA MUNICIPAL	147.000.00	4.29
GABINETE DO PREFEITO	115.000.00	3.36
SECRETARIA GERAL	341.000.00	9.96
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	1.090.100.00	31.83
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	101.900.00	2.97
DEPARTAMENTO DE SAÚDE	1.307.000.00	38.16
DEPARTAMENTO DE OBRAS	281.500.00	8.22
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA	41.500.00	1.21
TOTAL	**3.425.000.00**	**100.00**

FONTE: Secretaria Geral/2001.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

José Vitor de Lara
Presidente

PARQUE INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO

GÊNEROS	ESTABEL.	PESSOAL OCUPADO
Desdobramento de madeira	04	105
Ind. de Beneficiamento de Cereais	04	12
Indústria de Móveis	03	09
Indústria de Produtos Alimentícios	01	03
Indústria Metalúrgica	01	03
Indústria Gráfica	01	02
Indústria de Cerâmica	01	06
Indústria de Construção Civil	-	-
Outros	23	92
Total Geral	**37**	**232**

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo/RO.

9 - ASPECTO EDUCAÇÃO:

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Discriminação	Rede Oficial		Rede Privada		Total 96	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
ÁREA URBANA	*02	*02	-	-	02	02
ÁREA RURAL	42	48	-	-	42	48
SOMA	**44**	**50**	-	-	**44**	**50**

*INCLUSIVE O SUPLETIVO

FONTE: Departamento Municipal de Educação.

NÚMERO DE SALAS DE AULA

Discriminação	Salas De Aula		Total
	Área Urbana	Área Rural	
REDE PÚBLICA	22	57	79
REDE PRIVADA	-	-	-
TOTAL	**22**	**57**	**79**

FONTE: SEMEC/Campo Novo - 2001

PROFESSORES, SALAS DE AULA, ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2001)

Discriminação	Estado	Município
PROFESSORES DO QUADRO	14	102
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (volumes)	-	120
PERIÓDICOS	-	-

FONTE: SEMEC/Campo Novo - 2001

10 - ASPECTO SOCIAL:

A Prefeitura do Município de Campo Novo atua com atividades sociais através da Creche Paulo Coelho atendendo 120 crianças com até 05 (cinco) anos de nascidas todas efetivamente matriculadas e pretende ampliar esse atendimento no período de execução desse Plano de Desenvolvimento Rural.

Além dessas informações anteriormente informada, cuja gestão cabe totalmente à Prefeitura, há outras entidades que prestam serviços na área de promoção humana e que contam com a colaboração da Prefeitura Municipal, outros órgãos do governo estadual e federal, empresariado, além dos próprios recursos. São estas:

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vieira de Lara
Presidente

ENTIDADES QUE PRESTAM SERVIÇOS NA ÁREA DE PROMOÇÃO HUMANA.

Nome da Entidade	Assist.	Nome da Entidade	Assist.
Comunidade Ativa*	NIHIL		

(*) Não atua no Município.

11 - ASPECTO TURÍSTICO, CULTURAL E LAZER:

Pretende-se transformar em Parque Ecológico Municipal a Reserva Extrativista *Uru-Eu-Wau-Wau* Próxima ao Município.

A rede hoteleira instalada no município no momento conta com apenas três hotéis sem condições de oferecer serviços de qualidade aos possíveis investidores visitantes e a população de outros municípios visinhos.

A Prefeitura do Município de Campo Novo tem a preocupação de despertar e envolver a comunidade de Campo Novo em sua realidade cultural local, estadual e regional através de atividades sociais, culturais, artísticas, recreativas e esportivas.

Em Campo Novo, o visitante poderá observar os pontos turísticos existentes na região através dos serviços a ser oferecido de apoio ao turista visitante.

O Município ainda não possui nenhum Teatro Municipal para o desenvolvimento das habilidades artísticas da população.

Biblioteca Municipal ainda esta apenas em projeto faltando apenas implanta-lo, mas, a Prefeitura tem um espaço não adequado que apresenta atualmente pouco acervo bibliográfico a ser disponibilizado a sua população.

Com a Implantação do Projeto da Biblioteca Pública esta deverá se inscrever na Fundação Nacional do Livro, Biblioteca Nacional e Rede Estadual de Bibliotecas Públicas.

Outros investimentos privados e de associações ainda por implantar que também merecem registro é a Agroindústria de Conservas e Laticínio para produção de Derivados do Leite.

O município de Campo Novo Possui quantos Centro Poliesportivo:

1 – Ainda por inaugurar.

12 - ASPECTO SEGURANÇA:

No que se refere à segurança do Município não temos nenhuma Delegacia Regional de Polícia Civil.

No que se refere a Polícia Militar, temos somente um Posto da Polícia Militar com apenas 03 (três) e uma viatura marca Volkswagen – Tipo Gol – Ano 1994 para atender a população e localiza-se na BR 421 – Km 105 em Campo Novo de Rondônia.

Há hoje cinco (5) tipos de ações desenvolvidas pela polícia:

- ✓ Policiamento Ofensivo à Pé, atendendo a locais de maior concentração de populacional no caso de algum evento realizado.
- ✓ Policiamento Motorizado, atendendo o trânsito, Radiopatrulha, para atendimento de Ocorrências e rondas preventivas.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Vitor de Lara
Presidente

13 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS:

Durante os anos que antecederam a criação do município até hoje, a Prefeitura não esta estruturada e nem preparada para emitir as licenças de construção, mas, o município esta crescendo paulatinamente sem nenhum controle.

Todavia, esta se preparando estudos sobre o assunto para ser apreciado pela câmara municipal.

DIVISÃO POR BAIRROS / N.º- DE DOMICÍLIOS / POPULAÇÃO ESTIMADA

Nome Do Bairro	Com.	Resid.	População
Setor 01	14	395	4.006,10
Setor 02	-o-	96	1.144,60
Setor 03	19	238	3.433,80
Setor 04	13	194	2.861,50

* População estimada na média de 3,24 habitantes por domicílio / IBGE - CENSO 2000.

A localização do Município ao longo da Rodovia BR 421 que liga a BR 364 em 105 Km. O município possui 900Km de rodovias rurais e a malha urbana é de 15.290Km, das quais nenhuma é asfaltadas sendo constantes as erosões. A rede rodoviária Estadual é e 95km.

Estima-se que em 2001 existem cerca de 200 veiculos circulantes registrados no DETRAN do Município de monte Negro, sendo 150 utilitários, 30 de passeio e 120 de transporte. O serviço de táxis registrado possui uma frota de 12 automóveis.

Não existe sinalização horizontal e nem vertical em Campo Novo.

13.1 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O setor de energia elétrica do município é controlado pela CERON- Centrais Elétricas de Rondônia, com setor administrativo situado no município de Buritis. A energia é originada de uma termelétrica.

O fornecimento de energia elétrica no município é através de dois geradores de 350KWh, sendo que atualmente esta chegando mais um de 450 KWh.

A rede de distribuição na área urbana é de 15,3Km com uma projeção total de 20Km e 400 postes instalados. Atualmente a rede de distribuição na área rural é de 25 km. A CERON planeja para o ano de 2002 uma ampliação de 30 km e a instalação de 200 postes no município de Campo Novo.

O aumento na demanda em 2000 foi de 15%, em relação a 1999. O aumento mais significativo foi na demanda da área rural de 2000 para 2001 excedendo em 100%.

13.2 - FORNECIMENTO DE ÁGUA

O fornecimento em Campo Novo é através de poços artesianos e a partir do ano de 2002 será implantado a rede de distribuição que será gerenciado pela Prefeitura do Município.

13.3 - TELEFONIA

Os serviços de telefonia do município são fornecidos pela Telecomunicações Rondônia S/A – TELERON além da telefonia rural.

Fonte: telecomunicações de Rondônia / TELERON - Ji-Paraná / 99

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vecci De Lara
Presidente

13.4 - ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO

O município de Campo Novo possui os seguintes órgãos de comunicação:

A) Jornais diários de circulação Regional:

"O ESTADÃO DO NORTE" - impresso na capital;
"O ALTO MADEIRA" - impresso na capital;
"DIÁRIO DA AMAZÔNIA" - impresso na capital.
"FOLHA DE RONDÔNIA" - Impresso em Ji-Paraná

13.5 - AGÊNCIAS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém no município um serviço postal ainda em adequação para atender seus clientes de forma eficiente e produtiva, assim resumido.

Posto de Venda de Selos – 01; Caixa de Coletas – 01.

14 - RECURSOS DE SAÚDE:

O atendimento à saúde Pública e Privada do Município de Campo Novo está assim distribuido:

14. 1 - ASPECTO LEGAL

O Departamento Municipal de Saúde de Campo Novo de Rondônia, foi criada e regulamentada pela Lei Orgânica N.º de 10/12/1994. Com as seguintes estruturas:

- Departamento e Fiscalização de Ações de Saúde;
- Departamento de Vigilância Epidemiológica;
- Fundação Nacional de Saúde;
- Conselho Municipal de Saúde, criado através da Lei Municipal N.º031, de 14/03/1994;
- Fundo Municipal de Saúde criado pela Lei Municipal N.º033 de 28/03/1994.

14. 2 - ORGANIZAÇÃO E GERÊNCIA

O Sistema de Saúde no Município tem a seguinte estrutura de Organização:

- Conferência Municipal de Saúde, convocada ordinariamente a cada 04 anos.
- Conselho Municipal de Saúde, Órgão Colegiado e Permanente, com função deliberativa e controlador das ações de saúde, inclusive financeiro;
- Departamento Municipal de Saúde como órgão Gestor das ações de saúde, constituida de Departamento de Apoio da Administração e Fiscalização de Ações de Saúde e a Divisão de Controle Orçamentário e Financeiro;
- Gestor ou Gerência do Sistema Municipal de Saúde é da responsabilidade do Secretário Municipal;
- Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças (ECD).

Câmara Municipal de Campo Novo de
João Clerci de Lara
Presidente

14. 3 - RECURSOS HUMANOS

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde conta com 43 funcionários distribuídos da seguinte forma:

Profissionais pertencentes a Secretaria Municipal de Saúde de acordo com funções e lotação

CATEGORIA	ÓRGÃO DE LOTAÇÃO						TOTAL	NECESSIDADES
	U.M.S	F.N.S	POSTO DE SAÚDE	PACS	PSF	S.M.S		
Aux.enfermagem	04	0	0	0	0	0	04	10
Agente.Comunitário de Saúde	03	0	0	17	05	0	25	11
Agente administrativo	01	0	0	0	0	01	02	0
Vigilante	03	0	0	0	0	01	04	0
Enfermeiro	01	0	0	01	01	0	02	03
Médico	02	0	0	0	01	0	02	03
Aux.hospitalar	10	0	0	0	0	0	10	0
Cozinheira	04							
Agente de serviços gerais	09	0	0	0	0	01	09	03
Motorista	02	1	0	0	0	0	03	03
Tec. De nível médio	03	0	0	0	0	0	03	0
Bioquímico	01	0	0	0	0	0	01	0
Microscopista	02	03	0	0	0	0	05	0
Odontólogo	0	0	0	0	0	0	0	2
Guardas de endemias	0	12	0	0	0	0	12	0
Inspetor de endemias	0	01	0	0	0	0	01	0

14. 4 - DIVISÃO FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.

14. 4. 1 - Unidade Mista de Saúde Zona Urbana

A Unidade Mista de Saúde consta de:

1) Ala Ambulatorial:

- SAME;
- 01 Sala de Vacina;
- 01 Farmácia;
- 01 Consultório de Enfermagem;
- 01 Consultório Médico;
- 01 Sala de atendimento aos Programas de Hanseníase e Tuberculose;
- 03 banheiros Públicos;

2) Ala de Internação:

- 01 Enfermaria de Pré e Pós Parto;
- 01 Enfermaria feminina;
- 01 Enfermaria masculina;
- 01 Enfermaria Pediátrica;
- 01 Sala de Parto;

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Verci De Lara
Presidente

- 01 Sala de Administração Hospitalar;
- 01 Banheiro para funcionários;
- 01 Posto de Enfermagem.

3) Ala de Pronto Socorro:

- 01 Sala para Atendimento de emergência;
- 01 Posto de Atendimento de Enfermagem;
- 01 Enfermaria de Observação

4) Anexos:

- 01 Laboratório;
- 01 Cozinha com refeitório;
- 01 Lavanderia;
- 01 Almoxarifado;
- 01 Incinerador.

14. 4. 2 - Postos de Saúde Zona Rural

Em sua maioria os Postos de Saúde constam de:

- 02 Consultórios;
- 01 Sala de recepção;
- 01 Banheiro;
- 01 Varanda.

14. 5 - SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA.

As unidades de saúde de referência do Município de Campo Novo são:

- Hospital Regional do Município de Ariquemes;
- Hospital de Base Ari Pinheiro e Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, em Porto Velho;
- Unidade Mista de Saúde dos município de Monte Negro.

14. 6 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A necessidade do conhecimento epidemiológico, duma comunidade, é de vital importância na explicação e enfrentamento dos problemas da saúde-doença na dimensão social.

Ao contrário da clínica que se concentra em problemas que manifestam no individuo e aborda a dimensão biológica do mesmo.

A falta de dados mais concretos e precisam dificulta o traçado dum perfil capaz de demonstrar e diagnosticar os problemas da saúde, doença, morbidade e mortandade no município.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

José Vitor de Lara
Presidente

14. 7 - NATALIDADE

Em virtude das dificuldades da realização de partos cirúrgicos no município, bem como o difícil acesso a unidades de saúde e acompanhamento da comunidade rural, faz com que elevado número de nascimentos sejam ocorridos em outras unidades de saúde, dificultando assim o registro preciso dos dados.

Número de Nascidos Vivos em Campo Novo 98/2000

Ano	Numero de Nasc. Vivos
1998	58
1999	79
2000	66

FONTE: Unidade Mista de Saúde de Campo Novo /2000.

14. 8 - MORTALIDADE INFANTIL

De acordo com os dados obtidos na Unidade Mista de Saúde de Campo Novo/RO, os índices de mortalidade infantil tem como principal causa a prematuridade dos bebês.

Mortalidade Infantil no período de 1998/2000.

Ano	N.º Óbitos	Mortalidade (%)
1998	-	0
1999	01	1.2%
2000	02	3%

OBS: Os dados não são precisos em decorrência da dificuldade de registro, visto que os nascimentos em sua maioria não ocorrem na unidade de saúde.

14. 9 - MORBIDADE

As doenças de notificação compulsória de Campo Novo são:

Distribuição de casos confirmados de algumas doenças de notificação compulsória do município de Campo Novo 1999/2000

DOENÇAS	1999		2000		TOTAL	
	N.º	INC.	N.º	INC.	N.º	INC
MALÁRIA FALCIPARUM	999		665	6,66%	1664	10,23%
MALÁRIA VIVAX	4.173		3.123	31,60%	7296	44,60%
MALÁRIA MISTA	131		107	1,08%	238	1,44%
HANSENÍASE	10		08		18	
LEISHMANIOSE	53		38		91	
TUBERCULOSE	-		-		-	
D.S.T's	77		12		89	
HEPATITE	02		17		19	
ACIDENTE ANTI-RÁBICO	18		41		59	
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	08		20		28	
CAXUMBA	01		0		01	
SARAMPO	01		0		0	
INTOXICAÇÃO	01		02		03	

FONTE: F.N.S/2000.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Verci de Lara
Presidente

O sistema deficitário de informação e registro, a procura por outros centros de saúde, prejudica a demonstração da situação correta do quadro de morbidade da população de Campo Novo. Os casos de malária são registrados corretamente, visto que o sistema através dos guardas de endemia chega diariamente a população.

14. 10 - MORTALIDADE

A baixa Resolutividade do sistema, carência de profissionais da saúde e falta de infra-estrutura adequada na operacionalização das ações, provoca o encaminhamento e deslocamento por conta dos enfermos a outras localidades. Este fatos são a principal causa de baixo índice de mortalidade registrada no município, não demonstrando a realidade local.

A tabela abaixo apresenta as principais causas de morte registradas no município de Campo Novo, e dos municípios de referência como, Monte Negro, Ariquemes e Buritis, dos paciente a estes referendados.

Distribuição da Mortalidade Geral e Causa Mortis, da população de Campo Novo de Rondônia.

CAUSAS MORTIS	1999		2000		TOTAL	
	N.º	INC.	N.º	INC.	N.º	INC
PARADA CARDÍACA	04		08		12	
CÂNCER PULMÃO	0		01		01	
HIPERTENSÃO	0		03		03	
TRAUMATISMO CRANIANO	0		01		01	
DIABETES	0		01		01	
PNEUMONIA	0		01		01	
DOENÇAS PARASITÁRIAS	0		01		01	
PERFURAÇÃO GÁSTRICA	0		01		01	
DESNUTRIÇÃO	0		01		01	
MALÁRIA GRAVE	0		01		01	
HOMICÍDIOS	12		15		27	
TOTAL DE ÓBITOS					50	

FONTE: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Rondônia;
Polícia Militar do Município de Campo Novo.

Os maiores índices de mortalidade do município como mostra a tabela acima decorre da violência.

14. 11 - DOS PROGRAMAS

14. 11. 1 - Programa de Agentes Comunitários de Saúde- Pacs e Psf

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde é realizado através dos dois Modelos de Atenção Básica de Saúde, a saber: PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) e PSF (Programa de Saúde da Família).

As atividades realizadas através deste programas são:

- Visita domiciliar;
- Cuidados a gestantes, puérperas, recém- nascido, crianças de 0 a 5 anos(com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e vacinas), hipertensos, diabéticos;
- Acompanhamento de portadores de doenças de notificação compulsória como; (leishmaniose, hanseniase, tuberculose, mordida de cão e outras).

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Verci de Lara
Presidente

- Educação e saúde
- Consultas médicas e de enfermagem.
- Realização de Preventivos, planejamento familiar, pré-natal, curativos e administração de medicamentos.

Durante os anos de 1999 e 2000, o quadro de agentes comunitários de saúde correspondia a 41 agentes de saúde distribuídos em todas as linhas do município e da área urbana.

Consolidado das famílias cadastradas pelos programa de Agentes Comunitários de Saúde do município de Campo Novo /RO

Zona	N.° de Famílias	N.° de Indivíduos
URBANA	382	1617
RURAL	2167	9286
TOTAL	2549	10903

FONTE: SIAB (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA)

Consolidado Municipal das Famílias Cadastradas pelos Programas de Agentes Comunitários de Saúde de Campo Novo, ano 2000.

Faixa Etária	Urbana		Rural		Total
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	
<1 ANO	25	24	98	109	256
1 A 4	116	102	502	500	1222
5 A 9	100	105	681	584	1470
10 A 14	99	126	664	632	1521
15 A 19	83	85	620	541	1329
20 A 49	332	300	1979	1605	4216
50 a+	67	53	526	245	891
TOTAL	822	795	5070	4216	10903

FONTE: SIAB 1999?.

14. 11. 2 – Programa Nacional de Imunização

Cobertura Vacinal Acumulada em menores de 1 ano no período de 1999/2000.

ANO	META	F. AMARELA		SARAMPO		HAEMOP.INFL.B		TRIPLICE	
		1° dose	Corb %	1° dose	Corb%	3°dose	Corb.%	3°dose	Corb%
1999	211	328	155,45	268	127,01	0	0,00	460	218,01
2000	227	333	146,70	121	53,30	130	57,27	185	81,50
ANO	META	B.C.G		HEPATITE B		PÓLIO		TET.VALENT	
		1° dose	Corb%	3° dose	Corb.%	3°dose	Corb.%	3°dose	Corb%
1999	211	241	114,22	221	104,74	253	119,91	0	0
2000	227	175	77,09	116	51,10	125	55,07	0	0

FONTE: PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO 1999/2000.

A população coberta pelo Programa de Imunização prevista para o ano de 1999 e 2000, foi:

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Vecci de Lara
Presidente

Meta populacional do Programa de imunização para os anos 1999/2000.

ANO	< 1 ANO	1 ANO	1 A 4 ANOS	1 A 11 ANOS	60 A 64	65+
1999	211	0	906	0	0	179
2000	227	235	973	2564	169	193

A atividade de imunização visa principalmente a cobertura vacinal das crianças de 0 a 5 anos de idade, abrangendo também a faixa escolar em algumas vacinas que no Estado é utilizada para controle epidemiológico de doenças como, hepatite e febre amarela.

O quadro demonstrativo abaixo mostra o quantitativo dos imunobiológicos administrados durante os anos de 1999 e 2000.

Quadro demonstrativos do número de doses administradas no município de acordo com tipo de imunobiológico durante os anos de 1999 e 2000.

Imunobiológico	N.º de Doses Administradas	
	1999	2000
BCG	945	524
CONTRA HEPATITE B	2710	681
C. POLIOMIELITE	1363	498
CONTRA SARAMPO	875	292
DUPLA ADULTO	5416	2247
TRIPLICE VIRAL	0	20
TRIPLICE	1851	1047
HAEMOPH.INFLUENZAE B	0	629
CONTRA RAIVA HUMANA	40	71
CONTRA FEBRE AMARELA	4134	2214

FONTE: PNI E U.M.S./2000

14. 11. 3 - Programa De Atenção Integral A Saúde Da Mulher

As atividades desenvolvidas no Programa de Atenção a Saúde da Mulher são as atividades de pré-natal, preventivo do câncer mamário e uterino, e planejamento familiar.

Número de gestante acompanhada na atividade de pré-natal na U.M.S. de Campo Novo no período de 1999/2000.

Ano	Consultas De Pré-Natal
1999	344
2000	529
TOTAL	**873**

FONTE: Unidade Mista de Saúde

Número de exames preventivos realizados no período de 1999 a 2000, na Unidade Mista de Campo Novo-RO.

Ano	Exames De Preventivos
1999	344
2000	529
TOTAL	**873**

FONTE: Unidade Mista de Saúde.
FONTE: Secretaria Municipal de Saúde e U.M.S. Campo Novo-RO.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Marci de Lara
Presidente

14. 12 – ATENDIMENTOS DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

A Unidade Mista de Saúde de Campo Novo, realiza atendimento a nível ambulatorial e de internação nas atividades básicas de saúde.

Toda a parte de exames mais especializados com procedimentos de maiores complexidades são realizados nos municípios vizinhos como: Ariquemes, Monte Negro e Porto velho quando o procedimento é terciário e de grande complexidade.

Número de Consultas Médicas e de Enfermagem realizadas no período de 1999/2000.

Especificação	1999	2000	Total Geral
CONSULTAS MÉDICAS	11498	10462	21960
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	5208	5434	10642
TOTAL GERAL	**16706**	**15896**	**32602**

FONTE UMS 2000

Número de consultas médicas por especialidade realizadas no ano 2000, na UMS, de Campo Novo/RO.

Especialidade	Total
CLÍNICA MÉDICA	5523
CLÍNICA GINECO-OBSTÉTRICA	1257
CLÍNICA PEDIATRICA	3683
TOTAL	**10466**

FONTE: UMS de Campo Novo/RO

De 10466 consultas realizadas no ano de 2000, 52,77% corresponde a atendimento em clínica geral, vindo em segundo lugar com 35,19% a clínica pediátrica. As principais doenças registradas relacionadas a clínica pediátrica são as doenças respiratórias e as diarréias. Dos atendimentos médicos realizados em pediatria, 8,72% corresponde a casos de diarréia em menores de 1 ano, sendo 0,24% casos de desidratação, com 0,57% de internação.

Número de Internação por especialidade da Unidade Mista de Saúde no município de Campo Novo /RO, no período de 1999/2000.

Especificação	N.º de Internações				Total	
	1999	(%)	2000	(%)	1999/2000	(%)
CLÍNICA MÉDICA	904	65,45%	826	61,37%	1730	63,44%
CLÍNICA PEDIATRICA	376	27,23%	449	33,36%	825	30,25%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	101	7,31%	71	5,27%	172	6,31%
TOTAL	**1.381**		**1346**		**2727**	

FONTE: U.M.S. /2000

Verificando as tabelas acima observa-se que a quantidade de internação corresponde a 8,36% dos atendimentos realizados.

Casos de diarréia em menores de 1 ano em início de desidratação e desidratados 1999/2000.

Ano	Casos de Desidratação	Desidratados	Internação
1998	28	11	08
1999	36	19	12
2000	21	13	13
TOTAL	**85**	**43**	**29**

FONTE: UMS DE CAMPO NOVO /2000

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

José Verci de Lara
Presidente

Casos de diarréia atendidas na Unidade Mista de Saúde de acordo com a faixa etária durante o ano de 2000

Faixa Etária	Total
1 ANO	71
1 A 4 ANOS	167
5 A 10 ANOS	83
TOTAL GERAL DE CASOS	**321**

FONTE: U.M.S 1999 /2000.

Dos 71 casos de diarréias em menores de 1 ano, 58 crianças realizaram tratamento com TRO e 13 necessitaram de internação

Atendimento da Unidade Mista de Saúde, de acordo com procedimentos no período de 1999/2000.

Tipo de Procedimento	Anos				Total	
	1999		2000			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CURATIVOS	1614		1835		3.449	
INJEÇÕES	5519		5167		10.686	
RETIRADA DE PONTOS	110		204		314	
EXAMES REALIZADOS	25929		35665		71.594	
TRO	-		58		58	
SUTURA	365		386		751	
PEQUENAS CIRURGIAS	45		43		88	
PARTOS	80		68		148	
VISITAS DOMICILIARES	0		46474		46474	
TOTAL	**33.662**		**89.900**		**133.562**	

FONTE: U.M.S e SIAB 1999/2000

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Dirci de Lara
Presidente

15– QUADROS DE DESPESAS E ORIGENS DE RECURSOS:

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA:

	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Implantação de Estufas Olericolas	UN.	202	400,00	-	20,00	-	420,00	I
02	Produção de Mudas Florestais	Mil	500	-	-	100,00	-	100,00	I a V
03	Produção de Mudas de Frutíferas	Mil	500	-	-	100,00	-	100,00	I a V
04	Implantação de Viveiro de Mudas	UN.	01	150,00	-	7,50	-	157,50	I
05	Implantação de Abatedouro de Gado	UN.	01	1800,00	-	200,00	-	2000,00	IV
06	Implantação de Depósito de Nitrogênio Liquido	-	-	-	-	24,00	-	24,00	III
07	Aquisição de Patrulha Mecanizada	-	-	498,00	-	53,50	-	551,50	II
08	Implantação do Projeto Casulo	FAM.	40	100,00	-	100,00	-	200,00	III
09	Aquisição de 3 Caminhões de 12 Toneladas	UN.	03	108,00	-	12,00	-	120,00	II
10	Aquisição de 1 Trator Esteira D-6	UN.	01	-	-	150,00	-	150,00	V
11	Distribuidor de Calcário	UN.	03	-	-	70,00	-	70,00	V

Câmara Municipal de Campo Largo do Piauí
Presidente

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA:

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Instalação de Granja	UN.	01	96,00	-	-	24,00	120,00	I
02	Implantação de Laticínio Comunitário	UN.	01	160,00	-	16,00	-	176,00	II
03	Implantação de Abatedouro e Industria de Transformação de carne Suína	UN.	01	150,00	-	7,50	-	157,50	I
04	Implantação de Industria de Doce	UN.	01	130,00	-	6,50	-	136,50	III
05	Implantação de Industria de Gelo Triturado	UN.	01	96,00	-	9,60	-	105,60	I
06	Implantação de Indústria de Resíduos Floretais	UN.	01	80,00	-	8,00	-	88,00	III

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural

Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano

ÁREA:

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	PRONAF – Custeio Especial –Grupo C	FAM.	1.900	1.463,40	-	-	-	1.463,40	I a V
	* Arroz	FAM.	380	88,00	-	-	-	88,00	I a V
	* Feijão	FAM.	380	45,00	-	-	-	45,00	I a V
	* Café	FAM.	380	1.016,40	-	-	-	1.016,40	I a V
	* Milho	FAM.	380	231,80	-	-	-	231,80	I a V
	* Mandioca	FAM.	380	82,20	-	-	-	82,20	I a V
02	PRONAF – Custeio Especial – Grupo D	FAM.	1.900	7.408,00	-	-	-	7.408,00	I a V
	* Arroz	FAM.	380	52,50	-	-	-	52,50	I a V
	* Café	FAM.	380	2.360,00	-	-	-	2.360,00	I a V
	* Milho	FAM.	380	1.350,00	-	-	-	1.350,00	I a V
	* Cacau Consorciado	FAM.	380	3.000,00	-	-	-	3.000,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	645,00	-	-	-	645,00	I a V
03	PRONAF – Investimento Especial – Grupo C	FAM.	760	3.360,00	-	-	-	3.360,00	I a V
	* Café	FAM.	380	2.610,00	-	-	-	2.610,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	750,00	-	-	-	750,00	I a V
04	PRONAF – Investimento Convencional – Grupo D	FAM.	1.900	8.133,45	-	-	-	8.133,45	I a V
	* Piscicultura	FAM.	380	1.040,00	-	-	-	1.040,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	1.400,00	-	-	-	1.400,00	I a V
	* Café	FAM.	380	2.250,00	-	-	-	2.250,00	I a V
	* Cacau Consorciado	FAM.	380	3.243,45	-	-	-	3.243,45	I a V
	* Infra Estrutura	FAM.	380	200,00	-	-	-	200,00	I a V

Câmara Municipal de Câmara Novo de Rondônia
João Carol de Lara
Presidente

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA:

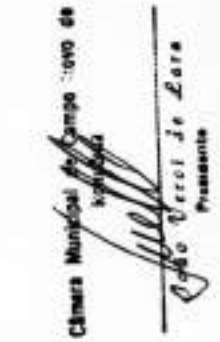
Ítem	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Realização de Cursos para Agricultores	UN.	124	70,00	-	10,00	-	80,00	II a V
02	Montar Videoteca nas Associações	UN.	12	40,00	-	10,00	-	50,00	II a V
	Firmar Coinvênio com a CEPLAC	-	-	-	-	10,80	-	10,80	II a V
04	Firmar Convênio com EMARC	-	-	-	-	5,20	-	5,20	II a V
05	Destinar Recursos para Eventos Agropecuários	-	-	-	-	50,00	-	50,00	II a V
06	Firmar Convênios com Comunidades Indígenas	-	-	-	-	60,00	-	60,00	II a V
07	Firmar Convênio com IDARON	-	-	-	-	4,80	-	4,80	II a V
08	Compra de uma Pick-Up de 0,5 Toneladas	UN.	01	-	-	50,00	-	50,00	I
09	Compra de 3 Motocicletas	UN.	03	-	-	18,00	-	18,00	II

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área:

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	550,00	-	27,50	-	577,50
II	606,00	-	65,50	-	671,50
III	100,00	-	124,00	-	224,00
IV	1.800,00	-	200,00	-	2.000,00
V	-	-	420,00	-	420,00
TOTAL	3.056,00	-	837,00	-	3.893,00

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área:

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	342,00	-	17,10	24,00	383,10
II	160,00	-	16,00	-	176,00
III	210,00	-	14,50	-	224,50
IV	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-
TOTAL	712,00	-	47,60	24,00	783,60



Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área:

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	-	-	50,00	-	50,00
II	110,00	-	168,80	-	278,80
III	-	-	-	-	-
IV	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-
TOTAL	110,00	-	218,80	-	328,80

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área:

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	4.072,97	-	-	-	4.072,97
II	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
III	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
IV	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
V	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
TOTAL	20.364,85	-	1.950,40	-	22.315,25

Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis
Presidente

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural.
Período. 2.000 a 2.005
Resumo Geral de Despesas e Origem dos Recursos / Ano
Área: Recursos do Setor Agropecuário

	Valor em R$ 1.000 / Área / Ano					
	Agropecuária	Agroindústria	Preservação/ Ed. Ambiental	Assist. Técnica / Capacitação	Credito Rural	Total
I	577,50	383,10	-	50,00	4.072,97	5.063,57
II	671,50	176,00	-	278,80	4.560,57	5.686,87
III	224,00	224,50	-	-	4.560,57	5.009,07
IV	2.000,00	-	-	-	4.560,57	6.560,57
V	420,00	-	-	-	4.560,57	4.980,57
TOTAL	**3.893,00**	**783,60**	-	**328,80**	**22.315,25**	**27.300,65**

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia
João Vieira de Lara
Presidente

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Período: 2.000 a 2.005
Resumo Geral de Despesas / Origem Dos Recurços / Ano

ANO	VALORES EM R$ 1,000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	4.964,97	-	94,60	24,00	5.083,57
II	4.948,97	-	737,90	-	5.686,87
III	4.382,97	-	626,10	-	5.009,07
IV	5.872,97	-	687,60	-	6.560,57
V	4.072,97	-	907,60	-	4.980,57
TOTAL	**24.242,85**	**-**	**3.053,80**	**24,00**	**27.320,65**

Câmara Municipal de Campo Novo do Romaldo
João Vieira de Lara
Presidente

16- CURSOS A SEREM MINISTRADOS:

IDENTIFICAÇÃO	QD.	Nº DE ºS.R.	Nº DE TREIN.	ANO
Preservação e Conservação de Solos	*25*	*30*	*520*	*II a V*
Gerenciamento da Propriedade Rural	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Manejo de Cacauais e Consórcios Agroflorestais	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Cooperativismo e Associativismo como Instrumento de Desenvolvimento Econômico	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Manejo de Frutas Tropicais e Essências Florestais	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Técnicas de Produção de Derivados do Leite	*30*	*30*	*600*	*II a V*
Piscicultura	*05*	*10*	*100*	*I a V*
Apicultura	*05*	*05*	*50*	*II a V*
Cultivo de Hortaliças em Estufas	*05*	*10*	*75*	*II a V*
Recuperação e Manejo de Pastagens	*10*	*30*	*200*	*II a V*
Inseminação Artificial de Bovinos	*05*	*10*	*50*	*II a V*
Fruticultura	*05*	*10*	*100*	*II a V*
Olericultura	*01*	*10*	*20*	*I*
Viveirista	*01*	*10*	*20*	*I*
Processamento de Vegetais para conservas	*10*	*30*	*100*	*II a V*

Câmara Municipal do Campo, cvo de Ilhéus
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA
PLENÁRIO ELMÍNIO HIPÓLITO

BOLETIM DE APURAÇÃO

Discussão e votação em segundo turno do Projeto de lei nº 002/2002.
PROPOSITURA: Projeto de lei nº 002/2002.
EMENTA: Aprova o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento rural e dá outras providências.
AUTORIA: Executivo Municipal.
BASE LEGAL: Maioria absoluta, Votação Nominal

VEREADORES	A FAVOR	CONTRA
Ademir Borher	SIM	
Geraldo Braga da Silva	SIM	
José Furtunato da Silva	SIM	
José Pereira da Silva	SIM	
Marcos R. de Medeiros Martins	SIM	
Maria de Lourdes de A. Lima	SIM	
Rubens Carlos de Freitas	SIM	
Valdir David Nogueira	SIM	
	08	

Campo Novo de Rondônia, 14 de janeiro de 2002.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

João Vieira de Lara
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA
PLENÁRIO ELMÍNIO HIPÓLITO

BOLETIM DE APURAÇÃO

Discussão e votação em primeiro turno do Projeto de lei nº 002/2002.
PROPOSITURA: Projeto de lei nº 002/2002.
EMENTA: Aprova o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento rural e dá outras providências.
AUTORIA: Executivo Municipal.
BASE LEGAL: Maioria absoluta, Votação Nominal

VEREADORES	A FAVOR	CONTRA
Ademir Borher	Sim	
Geraldo Braga da Silva	Sim	
José Furtunato da Silva	Sim	
José Pereira da Silva	Sim	
Marcos R. de Medeiros Martins	Sim	
Maria de Lourdes de A. Lima	Sim	
Rubens Carlos de Freitas	Sim	
Valdir David Nogueira	Sim	
	08	

Campo Novo de Rondônia, 14 de janeiro de 2002.

Câmara Municipal de Campo Novo de Rondônia

José Vecci de Lara
Presidente

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA
GABINETE DO PREFEITO

Mensagem ao Projeto de Lei 002/2002.
Campo Novo de Rondônia, 04 de janeiro de 2002.

Excelentíssimo Presidente,
Nobres Edis,

É com muita satisfação que encaminhamos para a apreciação de Vossas Excelências, o Projeto de Lei que aprova o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural.

O presente PMDR define a política pública de desenvolvimento rural para os próximos quatro anos, foi elaborado de forma participativa e é de vital importância para o desenvolvimento deste setor, tão importante para o nosso município.

Como se pode ver, nobres vereadores, é imprescindível o presente Projeto de Lei, que vai de encontro aos anseios não só da população rural como de todos os nossos munícipes.

Certo de contarmos com o apoio dessa Augusta Casa de Lei, submetemos a vossas apreciações, para posterior votação, em regime de urgência que o caso requer.

MARCELINO HELLMANN
Prefeito Municipal

ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA
GABINETE DO PREFEITO

Projeto de Lei nº 002/2002.
Campo Novo de Rondônia, 04 de janeiro de 2002.

"Aprova o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural e dá outras providências".

O Prefeito do Município de Campo Novo de Rondônia, no uso de suas atribuições legais, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

Artigo 1º - Fica aprovado o Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural do Município de Campo Novo de Rondônia – PMDR, que passa a ser parte integrante desta Lei.

Artigo 2º - Qualquer modificação no PMDR deverá ser aprovada em assembléia do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR, especificamente convocada para este fim.

Artigo 3º - As proposta a serem incluídas na Lei de Diretrizes Orçamentárias referentes ao desenvolvimento rural, serão extraídas do PMDR.

Artigo 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

MARCELINO [illegible]LMANN
Prefeito Municipal

CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO/RO – CMDR

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Campo Novo – RO, Dezembro de 2001.

APRESENTAÇÃO

O presente ***PLANO MUNICIPAL PLURIANUAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL*** de Campo Novo – PMDR é o mecanismo dimensionador das politicas públicas onde esta inserido as ações a serem executadas no setor rural deste município nos próximos quatro anos.

O PMDR é um instrumento legitimo, pois representa os anseios da sociedade municipal levantadas através de reuniões e solicitações individuais feitas, por escrito, pelas Organizações Rurais, absorvidas, consolidadas e referendada pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural para serem executadas de acordo com as fontes de recursos subsidiadas existentes no mercado.

Dele serão retirados, anualmente, as propostas a serem incluídas na L.D.O - Lei de Diretrizes Orçamentárias, do município, ocasião aonde se redefinirão prioridades ou possíveis modificações.

O executivo municipal esta vigilante, acompanhando de perto e buscando de forma adequada atender a comunidade rural com intuito de evitar o êxodo rural e gerar melhores condições de vida.

O planejamento participativo é um dos mecanismos utilizado para elaboração desse PMDR, ressaltando, entretanto, que as ações programadas serão sempre redimensionadas e discutidas com a comunidade.

É importante frisar e deixar bem claro que quaisquer modificações a serem introduzidas no PMDR só terão validade se aprovadas nas assembléias do CMDR, especificamente convocadas para isto.

SUMÁRIO

1 – RESUMO EXECUTIVO.....01

2 – DIAGNÓSTICO.....02

3 – SOLUÇÕES IDENTIFICADAS.....03

4 – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....06

5 – HISTÓRICO.....08

6 – FÍSICO.....10

7 - ASPECTO DEMOGRÁFICO.....13

8 - ASPECTO ECONÔMICO.....15

9 - ASPECTO EDUCAÇÃO.....20

10 - ASPECTO SOCIAL.....20

11 - ASPECTO TURÍSTICO, CULTURAL E LAZER.....21

12 - ASPECTO SEGURANÇA.....21

13 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS.....22

14 - RECURSOS DE SAÚDE.....23

15– QUADROS DE DESPESAS E ORIGENS DE RECURSOS..32

16- CURSOS A SEREM MINISTRADOS.....42

1 - RESUMO EXECUTIVO:

Proposta de desenvolvimento rural ao município

A base econômica do setor rural do município de Campo Novo de Rondônia repousa nas atividades agropecuárias. Estas atividades estão em plena ascensão contracenando com o crescimento do município. Por outro lado apresentam produtividades baixas (ver quadros neste plano) e neste sentido muito pode ser feito. A pecuária de corte, é desenvolvida por pequenos e médios produtores, todavia, necessitando de assistência técnica e extensão rural adequada para que possam agregar valor e aumentarem a renda familiar, com essa disposição é necessário priorizar no PMDR.

Outras atividades são desenvolvidas exclusivamente em pequenas propriedades, sob regime familiar e, portanto é sobre elas que recai a maior parte de solicitação de apoio por parte dos agricultores e suas organizações. Dentre elas relacionamos o café, cacau, feijão, arroz, milho, banana, cupuaçu, acerola, suínos, peixes, mel de abelha e hortaliças que demandarão por uso de tecnologias apropriadas que possam manejar essas culturas adequadamente, de adubos, corretivos de solo, maquinas de beneficiamento e infra-estrutura para armazenamento e comercialização.

Na bovinocultura de leite as solicitações voltam-se para a verticalização demandando a implantação e operacionalização de laticínios, sanidade animal, melhoramento genético dos rebanhos, melhoria das instalações, crédito de custeio pecuário, recuperação e manejo de pastagens.

Em função do exposto a tendência a se acentuar é a demanda por crédito para custeios (agrícola e pecuário) e investimento; adoção de tecnologias que promovam o aumento da produtividade e a implantação de agroindústrias.

Como conseqüência de tudo isto, haverá crescimento na demanda por assistência técnica e capacitação dos agricultores, devendo este item ser colocado entre as maiores prioridades.

Pleitos da proposta de desenvolvimento rural

Os pleitos apresentados neste PMDR podem ser agrupados em 2 setores:

Pleitos que ficam sob a responsabilidade direta da DEMAGRIMA – Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, que são: Agropecuária, credito rural, assistência técnica, capacitação, agroindústria e preservação e educação ambiental dos pleitos.

Pleitos que ficam sob a responsabilidade de outras secretarias municipais, como: Infra-estrutura, educação e saúde.

Neste plano apresentamos orçamento apenas das atividades que ficam sob responsabilidade da DEMAGRIMA.

Observe-se, porém, que em todas as reuniões feitas para levantamentos de pleitos do setor rural, o item colocado como prioridade das prioridades é a manutenção sistemática da malha viária do setor rural, que em muitos lugares ficam intransitáveis durante muitos meses do ano. Este pleito, que normalmente fica sob responsabilidade da Secretaria de Obras, deve receber tratamento especial pela Prefeitura Municipal.

Outros itens como eletrificação rural e telefonia rural estão sendo solicitados com veemência pelos agricultores e são por estes considerados como prioridades, com o que o CMDR concorda.

Na parte de saúde os agricultores solicitam que construção de postos de saúde rurais com aparelho laboratoriais e que tenham um agente de saúde treinado em primeiros socorros e conhecimentos básicos de saúde pública; que os postos tenham medicamentos básicos para controles de verminoses, desinfecção de ferimentos e algesias mais comuns.

Há o pedido, comum, que a Prefeitura leve até as comunidades rurais, quinzenalmente, um médico e uma enfermeira, para realizar serviços ambulatoriais como consultas, vacinação de crianças e pré-natal das mulheres grávidas.

No setor de educação as comunidades rurais solicitam mais escolas do ensino fundamental completo (com 2º grau inclusive) com área de lazer para que os filhos de agricultores venham a realizar as práticas esportivas e estudar na cidade evitando com isso perca de seus vínculos com o campo. Este é um problema grave que exige uma medida efetiva por parte do poder público municipal e das outras esferas do governo.

Dê-se especial atenção ao caso da necessidade de implantação de uma Escola Agrícola, instituição alternativa de ensino formal, adaptada a atender filhos de agricultores de Campo Novo que cresce a cada ano o seu volume.

Quanto aos pleitos que são atribuições especificas da DEMAGRIMA estes estão contemplados com orçamento neste PMDR.

É necessário que seja criado FUNDACAN – Fundo Municipal para o Desenvolvimento Agropecuário de Campo Novo. Com isso a prefeitura terá um instrumento legal para se fazer investimentos diretos no setor rural e concomitantemente, dará mais sustentabilidade ao desenvolvimento da agropecuária no município.

Estes investimentos serão reembolsados integralmente, pelos agricultores e suas organizações, quando gerarem retorno financeiro; e serão a fundo perdidos quando em ações que só tenham retorno social. O FUNDACAN deve ser reorganizado de forma que todas as suas aplicações só possam ser efetuadas quando houver parecer positivo do CMDR.

Outra recomendação do CMDR é que o município de Campo Novo com economia rural predominante e desenvolvida por mão-de-obra familiar seja imediatamente incluído no programa do PRONAF municipal.

Nos quadros de pleitos estão as solicitações das organizações rurais enumeradas neste plano.

2 - DIAGNÓSTICO:

O estudo dos indicadores agropecuários do município de Campo Novo levantado pelo IBGE/IDARON/CEPLAC demonstra tendência para o crescimento das áreas de explorações agropecuária. Outra tendência observada é de uma maior busca por tecnologias que favoreçam o aumento das produtividades. Também se percebe um movimento das Organizações de Agricultores no sentido de criar suas próprias infra-estruturas de beneficiamento, comercialização e agroindustrialização de seus produtos.

O crédito rural, instrumento indispensável para que essas tendências venham a se concretizar é viabilizado pelos Bancos da Amazônia S/A – BASA e Banco do Brasil S/A – BB. Mas, não possuem agencias no município, o atendimento é realizado pelas agencias do município de Ariquemes com distância aproximada de 105 Km.

Os financiamentos, para custeio principalmente, não vêm atendendo 90% da demanda dos agricultores. As linhas de crédito PRORURAL, B.B. rural rápido e Pronafinho

têm causado dissabores aos agricultores, que encaminham suas propostas aos agentes financeiros e passam meses aguardando e o grande gargalo disso é a distância das agencias analisadoras e o grande volume de propostas encaminhadas a essas agencias para serem aprovadas.

Um setor de grande carência em Assistência Técnica é o de Proteção Ambiental. O Rio Jaci-Paraná, Rio Candeias, Rio Braço Esquerdo, Rio Floresta, que ladeia a sede do município está com matas ciliares quase extintas e com alto grau de assoreamento em virtude do avanço da agropecuária e do garimpo de cassiterita existente anteriormente e alguns garimpeiros independentes que ainda continua a alterar essas áreas. O CMDR recomenda que a Prefeitura Municipal promova investimentos no sentido de produzir mudas para recuperação desse ecossistema e ao mesmo tempo invista na capacitação das populações urbanas e rurais que habitam suas margens.

Deve-se também olhar como pontos positivos à existência de populações indígenas no município. É sabido que as pessoas de outros estados ao chegarem em Rondônia têm a expectativa de travar conhecimento com tribos indígenas e conhecer suas culturas. Este é um ponto que deve ser observado sob o aspecto de servir de apoio para a exploração do turismo ecológico, procurando fazer com que suas festas e tradições se incorporem ao calendário turístico da região, a exemplo do que se vem fazendo com tribos do Xingu. A Prefeitura deve fornecer incentivo fiscal a empresários que queiram instalar hotéis - fazendas, passeios ecológicos, etc. Outro ponto positivo é o município firmar convênio com universidades que queiram fazer estudos antropo-biológicos nas reservas florestais e parques indígena.

Pelo lado da agricultura de subsistência o município pode firmar um acordo de cooperação com a CEPLAC e Embrapa, para fornecimento de sementes básicas de arroz, milho e feijão de modo que, a partir destas, as associações de agricultores venham a produzir suas próprias sementes para plantio.

Com a regularização do atendimento creditício ao pequeno agricultor e com a implementação das medidas adicionais acima propostas, espera-se diminuir a evacuação das famílias rurais para a cidade e promover um aumento da produtividade, da renda e da qualidade de vida no meio rural.

3 - SOLUÇÕES IDENTIFICADAS:

Para se alcançar os aumentos de produtividades necessários há de se disponibilizar recursos para aquisição de insumos e para treinamento e capacitação da mão-de-obra local.

Ao nível de agricultura e pastagens, estudos da CEPLAC, EMBRADA e EMATER/RO, indicam a necessidade de aplicação de calcário em grande parte das propriedades, cujos solos são explorados há mais de 20 anos sem qualquer reposição de nutrientes.

Em Campo Novo, o calcário é vendido nas lojas do município e no município de Ariquemes/RO em embalagens de 50 quilos por um preço que equivale ao custo de um tonelada do produto na mineração de calcário em Pimenta Bueno.

O CMDR propõe que a prefeitura juntamente com as organizações busque um pacote accessível e faça a aquisição e o coloque a disposição de forma democrática aos agricultores a preço de custo e com pagamento parcelado.

O mesmo pode ser feito com vistas a melhorar a produtividade do rebanho leiteiro. Pode, a prefeitura, adquirir Kits de cerca elétrica, de inseminação artificial e

tourinhos de raça leiteira de bom padrão genético e disponibiliza-los aos agricultores através do FUNDACAN (Fundo de Desenvolvimento Agropecuário de Campo Novo) a ser proposto e aprovado pelo CMDR e pela Câmara Municipal.

Outra forma de gerar emprego e renda é fazer investimento é incentivar a horticultura nas linhas próximas a cidade aplicando recursos na aquisição de estufas olericolas; Kits de irrigação de sementes de boa qualidade para formação de mudas.

Outra deficiência que precisa ser corrigida com urgência é o problema gerado pelas famílias rurais que vieram morar na cidade e não obtiveram sucesso. Essas pessoas, na situação precária em que vivem, subnutridas e com pouca higiene, terminam por engrossar as filas dos hospitais e postos de saúde urbanos ainda muito precário no município.

Uma alternativa eficaz para resolver o problema é a Prefeitura fazer uma parceria com o INCRA para a implantação do PROJETO CASULO. Por este projeto a Prefeitura disponibiliza uma área rural no entorno da cidade e o INCRA disponibiliza recursos para construção de residência para os moradores e uma ajuda financeira em dinheiro por um ano, tempo em que os assentados devem criar alternativas para geração de renda. Logo após, selecionadas e assentados os colonos recebem carta de habilitação para obter financiamentos agrícolas com recursos do PRONAF. A quantidade de famílias a serem assentadas depende da quantidade de terras a serem disponibilizadas pela Prefeitura.

Outras fontes de renda familiar que vêm crescendo no município, porém de forma desordenada é a criação de suinos, peixes e galinhas caipiras para produção de ovos. Essas atividades vêm sendo desenvolvidas de forma improvisada e com recursos próprios dos agricultores. É necessário que o município interfira, levando até essas pessoas a oportunidade de participarem de palestras, seminário e cursos, com o objetivo de que os mesmos tomem conhecimentos dos elos dessas cadeias produtivas e de tecnologias que possam aumentar a produtividade e lucratividade dessas explorações.

Os agricultores, em sua grande maioria participam de alguma organização associativa. Porém, por tradição e por falta de conhecimentos sobre gestão de empresas agrícolas comunitárias, só participam destas para ter acesso aos créditos subsidiados do PRONAF e/ou outras linhas de crédito. É nesta área que devem ser feitos o maior esforço para capacitação dos agricultores. Os mesmos devem receber conhecimentos básicos de associativismo, administração da propriedade e de suas associações, produção de produtos de boa qualidade, com isenção ou baixo uso de agrotóxico, colheita, embalagem, armazenamento e marketing agrícola.

É um processo demorado, mas que deve ser encarado com firmeza e perseverança, pois sem estes pré-requisitos não será possível levar os produtos até as grandes redes de supermercados.

A Prefeitura do Município de Campo Novo, esta implantando ainda para o ano 2001 um Centro de comercialização de produtos agrícolas com infraestrutura para processamento de Polpas de Frutas tropicais, Doces e Geléias para atender o mercado local e posteriormente os mercados fronteiriços. Neste Centro o produtor irá expor e vender seus produtos. Faltará qualidade no início, mas, serão formadas parcerias com instituições que atuam no setor para que seja posto a disposição da comunidade cursos de formação de recursos humanos e com isso acompanharem o desenvolvimento da região.

Quanto á implantação de agroindústrias será apenas uma questão de tempo. A prefeitura, os agricultores e suas organizações já estão buscando recursos técnicos e financeiros para suas instalações. É necessário que o município busque mecanismos que venham a dar sustentabilidade a essas iniciativas, colocando á disposição dos mesmos, técnicos com bom nível de conhecimento sobre engenharia de produção, marketing de

produtos rurais, mercados e comercio agrícola, banco de informações sobre regularização de industrias, exigências básicas do Ministério de Agricultura, Serviços de Inspeção Municipal, Estadual e Federal, linhas de financiamento e tudo o mais que simplifique a vida do empreendedor rural. É por falta dessas informações ou da dificuldade em obtê-las que fracassam a maioria dos projetos de agroindústria e de comercialização dos produtos agropecuários. É sugestão do CMDR que a prefeitura firme convênios com a CEPLAC, SEBRAE/RO, EMBRAPA, EMATER/RO e SINDICATOS RURAIS para proporcionar treinamento de alto nível para os profissionais que atuarão nessas empresas e que estão há muito tempo na região e conhecem os seus problemas mas, por dificuldades institucionais estão desatualizados em suas áreas de conhecimento.

Necessário também adquirir viaturas para fazer a assistência técnica in loco. As mesmas podem ser adquiridas pelo Poder Público Municipal e colocadas a disposição das instituições conveniadas para prestar assistência técnica e consultoria aos agricultores.

Por possuir uma agricultura eminentemente familiar o município de Campo Novo necessita, urgentemente, ser incluído do programa do PRONAF municipal. Isto feito, teremos dado um grande passo em direção á modernização das explorações agrícolas, que passa pela adoção de maquinários e processamento da produção.

Quanto ao setor de energia rural o município ainda é muito carente. Cerca de 20% das propriedades possuem energia rural, entretanto, são de baixa amperagem e, portanto inadequada para projetos empresariais rurais. Com a operacionalização do projeto Luz no Campo, do Governo Estadual, caso o município venha a ser contemplado, espera-se que 100% das propriedades venham a ter energia rural no município e que a prefeitura se esforce por melhorar a qualidade da energia aonde o mesmo se fizer necessário, como em agroindústria e beneficiadoras.

A telefonia rural é indispensável. É recomendação do CMDR que ate o final do período revisto neste plano todas as associações rurais disponham de telefone público instalados em suas sedes.

Referente às solicitações das associações quanto á implantação do 1° e 2° graus nas escolas rurais, o CMDR vê esta ação como ponto fundamental, uma vez que o filho do agricultor vindo estudar na cidade logo se acostuma e não mais quer voltar a morar no campo.

Pedimos às autoridades municipais que busquem parcerias com os governos estaduais e federais para resolver este impasse. Sem se encarar este problema com resolução será impossível estancar o êxodo rural.

O CMDR também solicita do Poder Público Municipal que atenda a reivindicação das comunidades de enviar a cada comunidade rural, quinzenalmente, um médico e uma enfermeira para prestar serviços ambulatoriais diretamente nos postos de saúde rurais, que para isto deverão ser mais bem equipados. Com esta medida além de as pessoas do campo serem mais bem atendidas, haverá um grande desafogo nos postos de atendimento urbano, com conseqüente melhoria dos serviços. Diversas associações se dispuseram a fornecer alimentação aos funcionários da saúde que fizerem este trabalho social.

Para melhorar a produtividade do rebanho leiteiro deve-se iniciar o processo com o melhoramento das pastagens, adotando-se medidas como: Implantação de canaviais para arraçoamento, pasto rotativo, dividindo-se os piquetes com cerca elétrica; recuperação de pastagens degradadas, com incorporação de calcário e adubos orgânicos e minerais e com a introdução de animais leiteiros de bom padrão genético e fazer uso da inseminação artificial. A esse respeito o CMDR recomenda à Prefeitura instalar um armazenador de nitrogênio líquido no Município.

O setor hortifrutigranjeiro deve ser incentivado. É necessário produzir mudas de hortaliças e de fruteiras dentro do maior rigor técnico. Para isso será de grande contribuição a implantação do Viveiro Público Municipal ligado a uma Cooperativa a ser criada pelo CMDR e do Pólo de Plasticultura.

4 - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

4.1 - PODER EXECUTIVO

Prefeito Municipal: MARCELINO HELMANN

Vice Prefeito: JOSÉ DE ARIMATÉIA PINTO

Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal: CLEOMAR HENRIQUE HELLMANN

Assessor de Comunicação: CLEOMAR HENRIQUE HELLMANN

Procurador Jurídico: WHANDERLEY DA SILVA COSTA

Secretário Geral: CARLOS ALEXANDRE DE MELO

Diretor do Departamento Municipal de Obras e serviços públicos: JAIR PEREIRA

Diretor do Departamento Municipal de Saúde: EURILUCE VIEIRA DO PRADO

Diretor do Departamento Municipal de Educação e Cultura: WANDER EMÍLIO DE OLIVEIRA

Diretor do Departamento Municipal de Agricultura: ALBERTO FRANCENER

4.3 PODER LEGISLATIVO

PRESIDENTE: JOÃO VERCI DE LARA (PL)
1º VICE-PRESIDENTE: ADEMIR BORHER (PTB)
1º SECRETÁRIO: GERALDO BRAGA DA SILVA (PSD)

DEMAIS VEREADORES

MARIA DE LOURDES DE A. LIMA (PMDB)
VALDIR DAVID NOGUEIRA (PSDC)
RUBENS CARLOS DE FREITAS (PMDB)
JOSÉ FORTUNATO DA SILVA (PMDB)
MARCOS ROBERTO DE MEDEIROS MARTINS (PMDB)
JOSÉ PEREIRA DA SILVA (PDT)

4.3 - PODER JUDICIÁRIO:

4.3.1 – POLICIA MILITAR

- ✓ Um quartel pequeno com 02 policiais e um cabo para atender a comunidade do município de Campo Novo.

4.4 – DIRETORIA EXECUTIVA DO CMDR:

4.4.1 - COMPOSIÇÃO DO CMDR

O CMDR – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – foi criado pela lei nº 221/01 de 08 de Outubro de 2001, de autoria do poder executivo com 14 membros com a seguinte composição:

Um representante do Sindicato dos Trabalhadores Rurais;
Um representante da ASSONAPA;
Um representante da APRAF;
Um representante da ASPRORIO;
Um representante da ASPRORICA;
Um representante da AGRICAN;
Um representante da ASPROVAL;
Um representante da CEPLAC;
Um representante da IDARON;
Um representante da Câmara Municipal;
Um representante da Fundação Nacional da Saúde - FUNASA;
Um representante da DEMAGRIMA;
Um representante do Departamento Municipal de educação e Cultura – DEMEC;
Um representante do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA.

4.4.2 - COMPOSIÇÃO ATUAL DA DIRETORA DO CMDR

CARGO	TITULAR	SUPLENTE
Presidente	ALBERTO FRANCENER	LEOMAR HERIQUE HELLMANN
Vice-Presidente	EDSON RIBEIRO DA COSTA	NIHIL
Secretario	GERALDO BRAGA DA SILVA	JOÃO GOMES PIMENTEL

DEMAIS MEMBROS

TITULAR	SUPLENTE
JOSÉ PEREIRA DA SILVA	MARCOS ROBERTO DE M. MARTINS
WANDER EMÍLIO DE OLIVEIRA	JOSÉ VIEIRA DE PASSOS
JOSUIR GONÇALVES DE ARAUJO	LUIZ PURCINO PEREIRA
CARLOS RANGEL DA SILVA	ANTONIO FLÁVIO FILHO
GILMAR ZEFERINO	SILVÂNIA RONSANI GOMES
DORIVAL VIDOTTI CORREIA	JOSIANE VITORINO MILIORANSA
DINIZ ALUPP ALVES	ELIAS GOMES DA SILVA
VILSON ALVES DE LIMA	EDMILSON MARTINS BATISTA
DIRCEU GONÇALVES GUEDES	SEBASTIÃO DA SILVA LOPES
JOSÉ BARBOSA DA SILVA	NILVALDO VIEIRA DA ROSA
ORIEL DAVID PEREIRA	EDSON RIBEIRO DA COSTA
OTAIR MINARINI	JOSÉ CARLOS FELICIANO

4.4.3 – EQUIPE DE ELABORAÇÃO

COORDENADOR:.....***Econ.:*** **Amarildo Pinheiro Virgulino – CEPLAC/SUPOC**
PARTICIPANTES:.....**Alberto Francener – Secretário DEMAGRIMA**
Roberto Moacir Cella – Chefe ELCAN/CEPLAC
Alberto de Oliveira Quintâns – Extensionista
Silvânia Ronsani Gomes – Sec. ELCAN/CEPLAC
Deonice Alupp Alves – Sec. DEMAGRIMA

5 – HISTÓRICO:

O município de Campo Novo de Rondônia teve sua emancipação política e administrativa em 13/02/92, através da lei n. º 379, na gestão do Governador Osvaldo Piana Filho, desmembrando-se do município de Porto Velho.

Sua origem como vila de Campo Novo se deu na década de 70, com a instalação de garimpeiros e seringueiros e posteriormente através da exploração de minério, pelas mineradoras MIBRASA e ORIENTE NOVO, onde foi implantado os projetos Rio Alto e Setor Nova Floresta, permitindo assim o nascimento da Vila de Campo Novo de Rondônia.

No início dos anos 80, ocorre o apogeu das atividades extrativistas minerais se iniciando um novo modelo de exploração vegetal, pecuária e nova formas de ocupação de terras.

De forma diferenciada, o Projeto de Assentamento Buriti, inserido no município de Campo Novo foi implantado pelo INCRA, buscando solucionar problemas de *"sem terras"* e conflitos de terras da região Sudoeste do Estado, paralelo à implantação do zoneamento sócio-econômico-ecológico em junho de 1.998, que iniciou a área do citado Projeto de Assentamento para o extrativismo vegetal (zona 4), destinada à ocupação de populações

tradicionais para exploração de óleos, gomas, látex, frutos, amêndoas e outros sub-produtos da floresta.

Com isso, a população que até então ocupava a área, em sua maioria seringueiros, foram sofrendo pressões dos novos ocupantes e ao mesmo tempo perdendo espaço físico, alterando também sua forma de trabalhar ou utilizar a terra, iniciando, muitas vezes, nas atividades de colonização convencional, envolvendo inclusive a exploração de madeiras. Até 1.994, a área do Projeto de Assentamento foi totalmente ocupada e, a área em seu entorno, envolvendo terras da União e de domínio particular (documentos antigos do Mato Grosso e Amazonas), foi também gradativamente sendo ocupadas com invasões e posses, além dos respectivos proprietários que, em alguns casos, iniciaram o uso da terra com a agropecuária em função da implantação da necessidade de posse, das vias de acesso e da possibilidade de escoamento da produção.

Os resultados desse processo de ocupação foi a exploração de madeiras e o desmatamento de forma irracional, levando a formação de áreas alteradas e degradadas, a extração de madeiras nobres das florestas nativas, invasões da área indígena URU-EU-WAU-WAU e de unidades de conservação, o atropelamento das diretrizes do saneamento estadual, o empobrecimento da população do município e o aumento do êxodo rural, deixando um horizonte com poucas esperanças de vida melhor para a sociedade e poucas alternativas para o poder público municipal mudar a direção dos fatos.

1992 - A população urbana e rural do Município de Campo Novo totalizava os 20.000 habitantes e 540.000 hectares de área no ano de sua emancipação do Município de Porto Velho. A administração do Município estava à cargo do senhor Otávio Jacinto de Oliveira administrador nomeado. Essa população estava assim distribuída:

POPULAÇÃO URBANA		POPULAÇÃO RURAL	
SEDE	DISTRITO	SEDE	DISTRITO
3.000	6.000	4.000	7.000

1994 – O Distrito de Buritis se emancipa do Município de Campo Novo e nesta época o prefeito do Município era o senhor Paulo Madella eleito pelo voto direto em 15 de Novembro de 1.992 e assumiu em Janeiro de 1.993.
Neste mesmo período, até 1.996, com a emancipação de Buritis a população se reduz consideravelmente para o patamar de 6.283 habitantes (IBGE, 1.996) em Campo Novo de Rondônia.

1.996 – Em 05 de Outubro de 1996, foram eleitos os Srs. Claudionor Cardoso Santiago para Prefeito e Haroldo Ataíde Ortiz para Vice-Prefeito do Município de Campo Novo de Rondônia.

2.000 – O Município de Campo Novo de acordo com censo preliminar (IBGE, 2.000) estima uma população de 11.446 distribuídos da seguinte forma:

Total	Homem	Mulher	Urbano	Rural
11.446	6.268	5.178	2.995	8.451

Neste mesmo período, 03 Outubro, é eleito pelo voto direto o senhor Marcelino Helmann para Prefeito e o senhor José de Arimatéia Pinto para Vice-Prefeito para que ambos administrassem o Município apoiando as ações demandadas pela comunidade da região.

6 – FÍSICO:

O município de Campo Novo de Rondônia localiza – se em plena floresta amazônica, em áreas próximas a reservas indígenas e de preservação ambiental. Esta situada às margens da BR 421, distante da capital do Estado aproximadamente 305 km e Possui altitude de 500 m, envolvidos entre os paralelos 10°00' e 11°00', latitude Sul, e 63°30.00 e 64 °.20,00 longitude oeste, ocupando uma área geográfica de 340.000 ha, sendo a maior parte constituída por terrenos planos e ondulados.

O município de Campo Novo, limita – se ao norte com o município de Buritis, ao sul com o município de Guajará – Mirim, a oeste com o município de Nova Mamoré e a leste com o município do Monte Negro.

As principais vias de comunicação é a Rodovia BR – 421 e estradas vicinais que ligam o município aos municípios de Buritis, Monte Negro e Ariquemes.

- A área do município se divide da seguinte forma:
- Área Urbana - 500 ha; Área Rural – 339.500 ha; Reserva Biológica do Parque Pacaás Novos – 46.138 ha; Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU 39.267 ha.

O município possui 900 Km de rodovias rurais distribuídos entre as trintas linhas do município. Estas linhas ou estradas de terra encontram - se atualmente na sua maioria em condições precárias, em decorrência da elevada precipitação pluviométrica durante seis meses do ano (outubro-março), além das péssimas manutenções dadas a estrada e o relevo geográfico, composto por altas terras de difícil transposição.

A malha urbana é de 15.290m, com 06 avenidas e 19 ruas, das quais todas sem asfalto e somente abertas sem cascalhos, sua manutenção realizada pela Prefeitura Municipal, sendo constantes as erosões na época das chuvas. A rede rodoviária Estadual é de 95km.

O município possui um terminal rodoviário improvisado e de propriedade de particulares.

O município possui dois distritos, Vila Rio Branco localizado a noroeste e o distrito de Vila União localizado a nordeste.

O distrito de Rio Branco conta hoje, segundo o FNS com a população de 540 habitantes e o de Vila União com a população de 158 habitantes.

A bacia hidrográfica do município é formada principalmente, pelos Rios Candeias, Braço esquerdo e Jaci - Paraná ambos têm suas nascentes localizada nos contrafortes da serra do Pacaás - Novos, que tem altitude de 500m conforme informado no primeiro parágrafo do historio desse documento.

A vegetação caracteriza-se por uma mata densa e exuberante. Sua fauna e flora são muito ricas em variedades e espécimes.

O regime pluviométrico é caracterizado por índices médios anuais em torno de 2.200 mm, sendo os meses de Janeiro, Fevereiro e Março a maior concentração do período chuvoso chegando a 75% do total. Por outro lado, os três ou quatro primeiros meses do 2 semestre chegam a ser críticos, caracterizando o fenômeno da seca. Estatisticamente nas ultimas quatro décadas está caracterizado o declínio gradativo da pluviosidade e da umidade relativa.

Pela classificação de Koppen, o clima do município de Campo Novo de Rondônia é do tipo *"Am"*, caracterizado como tropical com chuvas de monção, com caráter de transição semelhante ao clima semi-úmido do Brasil Central.

Sa baixas altitudes e o posicionamento geográfico condicionam a elevada temperatura, chegando a 40 C, com médias anuais em torno de 23° C a 25° C, resultado de fortes declínios de temperatura durante as últimas horas da madrugada.

O relevo apresenta-se ondulado, com altitudes médias de 200 a 300 m, atingindo até 500m na Serra de Pacaás-Novos.

Os principais tipos de solos são as associações de podzólico vermelho-amarelo, podzólico vermelho –escuro com terra roxa estruturada e associações de latossolo vermelho-amarelo com podzólico vermelho - amarelo.

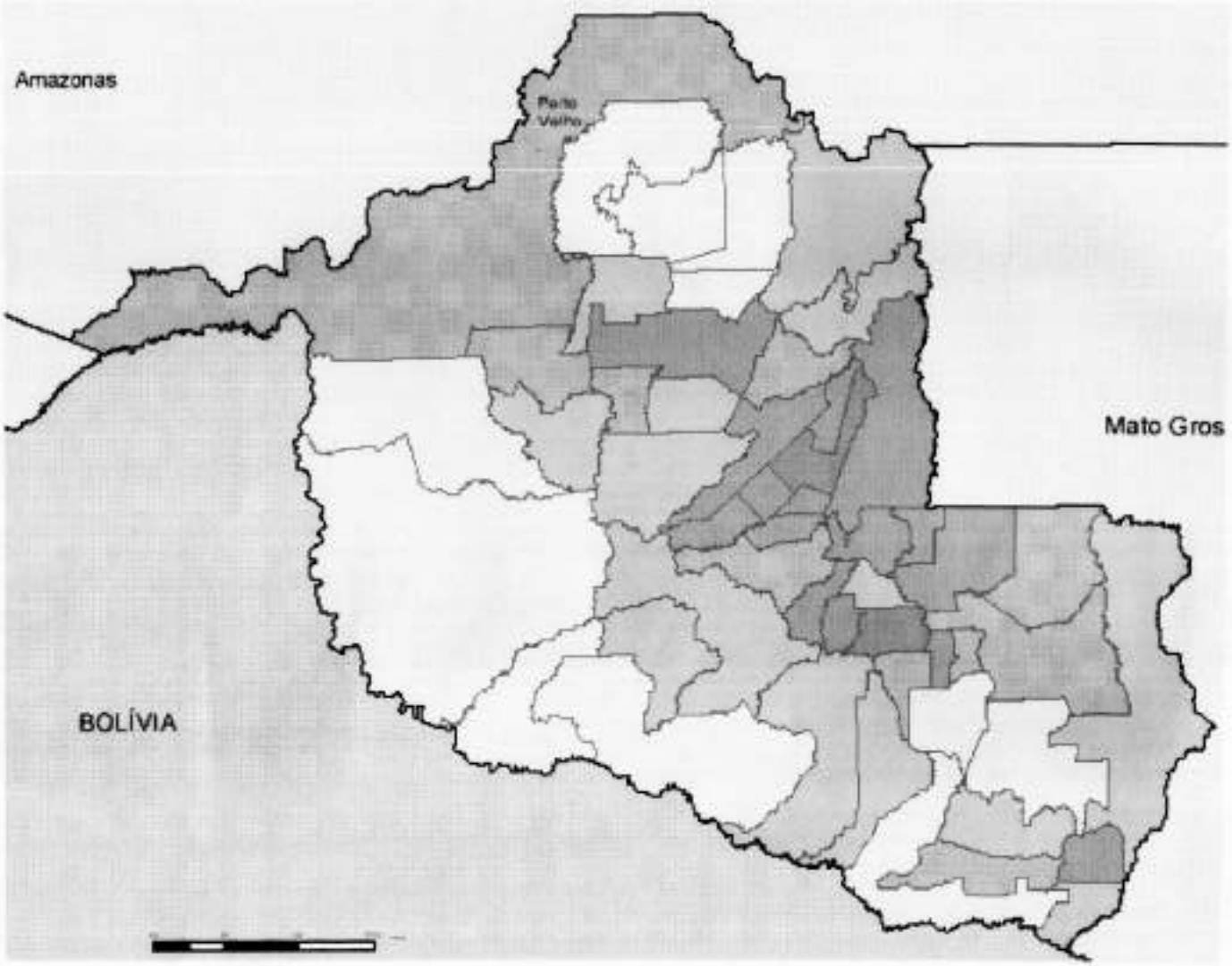
6.1 - DISTÂNCIAS APROXIMADAS DA SEDE DO MUNICÍPIO

DISTANCIAS DE OUTRAS CIDADES DO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DE RONDÔNIA

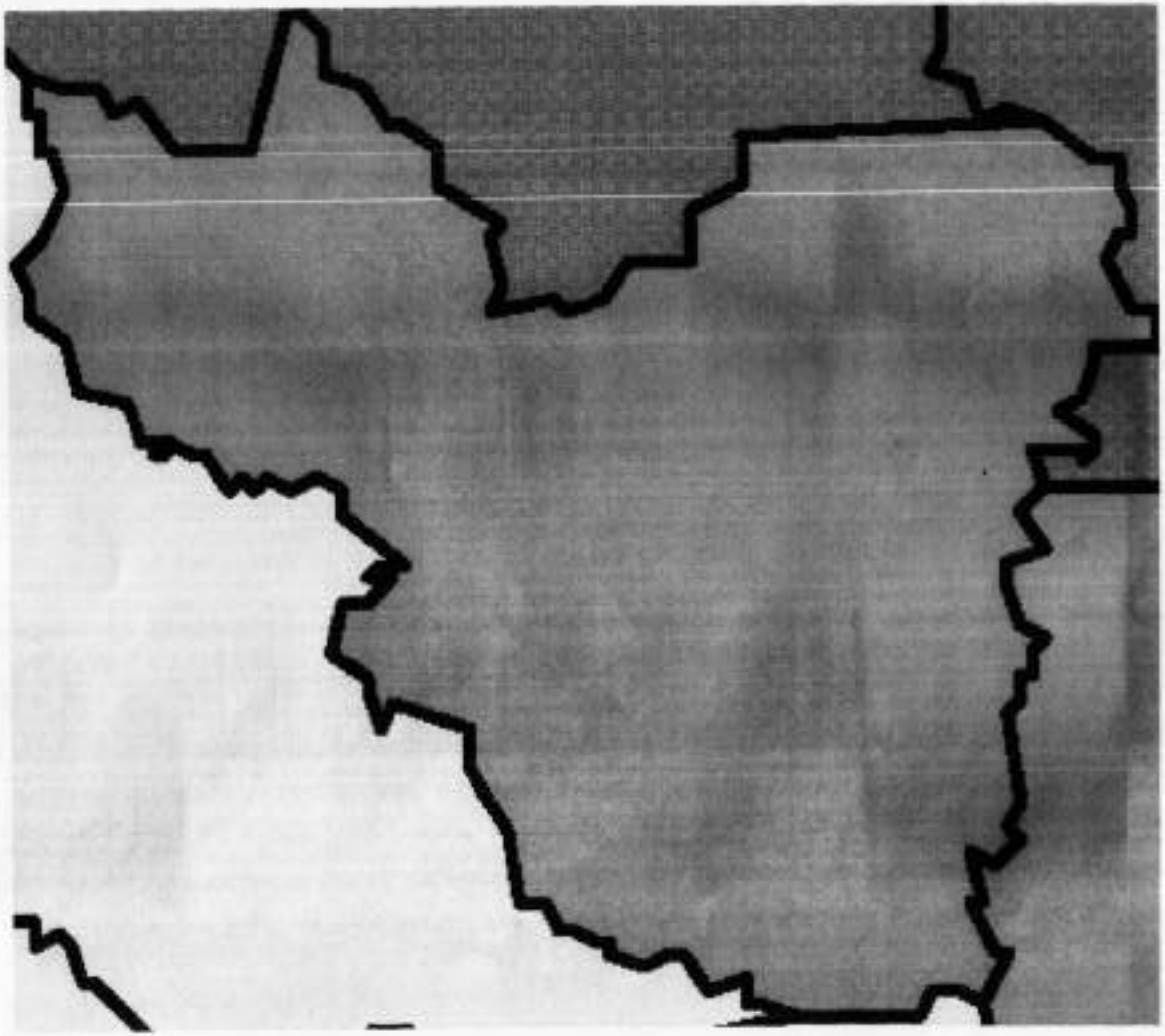
Cidades no Estado	Distância (Km)
Buritis	60
Monte Negro	55
Ariquemes	105
Cacoal	362
Cerejeiras	623
Colorado do Oeste	669
Costa Marques	665
Espigão do Oeste	446
Guajará Mirim	613
Jarú	205
Ouro Preto do Oeste	240
Porto Velho	305
Presidente Médici	314
Rolim de Moura	451
Vilhena	600

Cidades em outros Estados	Distância (Km)
Cuiabá MT	1.353
Curitiba PR	3.106
Florianópolis SC	3.398
Fortaleza CE	5.128
João Pessoa PB	5.460
Londrina PR	2.680
Maceió AL	5.122
Manaus AM	1.105
Natal RN	5.059
Porto Alegre RS	3.709
Recife PE	4.783
Rio Branco RR	973
Rio de Janeiro RJ	3.687
Salvador BA	4.579
São Luiz MA	4.726
São Paulo SP	3.251
Terezina PI	4.271
Vitória ES	3.548
Aracaju SE	4.851
Belém PA	2.475
Belo Horizonte MG	3.007
Brasília DF	2.721
Campo Grande MS	1.953

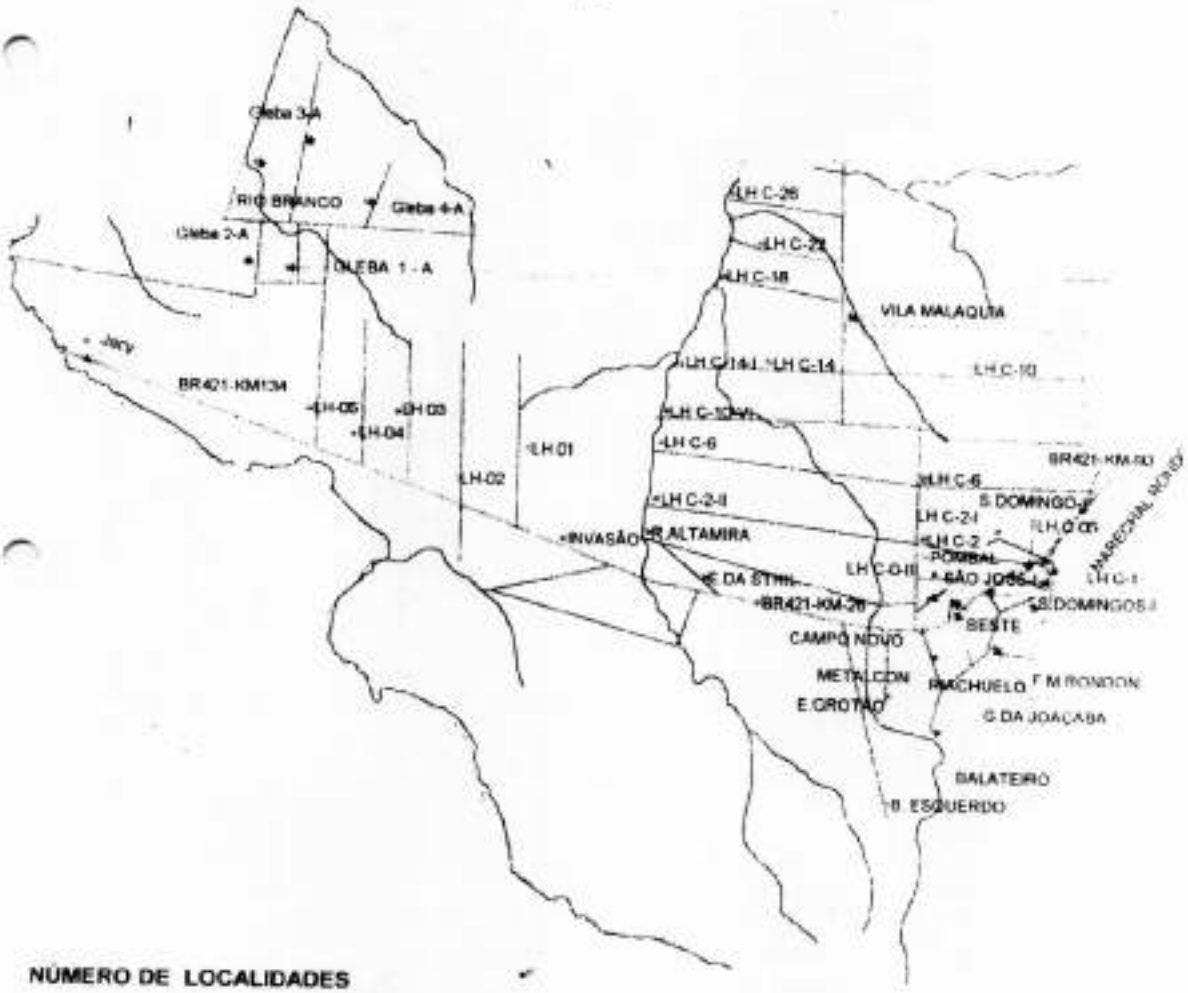
Localização no Estado


Amazonas
Porto Velho
Mato Gros
BOLÍVIA

Município de Campo Novo de Rondônia



CAMPO NOVO DE RONDÔNIA

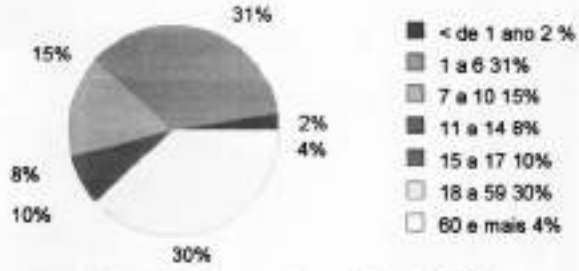


NÚMERO DE LOCALIDADES

04 Loc. Área urbana (prd. 716)
13 Loc. Área rural (prd. 1.475)

7 - ASPECTO DEMOGRÁFICO:

A população de Campo Novo de Rondônia é de 11.446 habitantes, segundo estimativa do IBGE, divulgados em 2.000. A Densidade Demográfica do Município é de 3,37 hab./Km². Porém, levando-se em conta apenas a área urbana e rural, excluindo-se as áreas da Reserva Biológica Pacáas Novos e Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU, que são pouco habitadas, a densidade será de 74,74 hab. / Km².



FONTE: IBGE - Censo demográfico de 2000

População Por Faixa Etária

7.1 - POPULAÇÃO INDÍGENA

No município de Campo Novo de Rondônia temos a Reserva Indígena URU-EU-WAU-WAU, trata-se de uma área de 392,67Km², sendo somente uma aldeia São Arara com 20 habitantes.

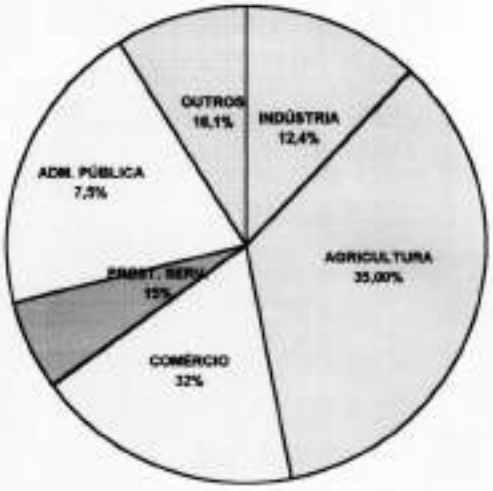
Em Campo Novo de Rondônia existe um serviço de assistência do índio mantido pela prefeitura através do Departamento de Saúde em parceria com a FUNAI, que é responsável pelo atendimento ambulatorial da comunidade indígena disponibilizando 02 auxiliar de enfermagem.

A FUNAI, devido à falta de recursos, tem mantido um apoio precário de assistência, faltam remédios, combustíveis e transporte.

O atendimento a saúde é precário, não havendo um trabalho de prevenção eficiente, são comuns casos de malária, gripe, verminoses e tuberculose.

Na área da educação não existe nenhum professor por parte do município a disposição da comunidade indígena.

Os índios vivem principalmente da agricultura de subsistência e da pesca e caça cada vez mais raras, também extraem produtos da floresta como látex, óleo de copaíba e castanha do Pará, o que lhes garante algum recurso para compra de roupas, remédios e alimentos industrializados. Existe também a extração de madeira de forma ilegal, que vem sendo combatida pela polícia federal e IBAMA.



8 - ASPECTO ECONÔMICO:

A economia do município é representada pelas atividades agrícola, pecuária, industrial (beneficiamento e processamento), extrativa (madeira, borracha, castanha do Pará, etc.), além do comércio e prestação de serviços. A população economicamente ativa está estimada em 61,32% da população do município.

A economia do município esta assim representada: - Agricultura 35%, Industria 12%, Comércio 18%, Prestação de Serviço 6%, Administração Pública 20% e Outros 9%, conforme gráfico a seguir:

FONTE: Perfil 2001 DEMAGRIMA/PMCN

8.1 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA

É estimada em 61,32% da população do município.

PARTICIPAÇÃO NA ECONOMIA DO MUNICÍPIO

POR RAMO DE ATIVIDADE			POR FAIXA DE SALÁRIOS*	
Agricultura	35,0%		Até um salário mínimo	40,0% (1)
Indústria	12,0%		Mais de 1 a 2 salários mínimos	20,0%
Comércio	18,0%		Mais de 2 salários mínimos	40,0%
Prestação de Serviços	6,00%			
Administração Pública	20,00%		FONTE: IBGE-Censo-Estimativa/ 2000	
Outros	9,00%			
FONTE: DEMAGRIMA/2001				

* Classes de renda dos chefes de domicílio(1) inclusive chefes sem rendimentos

Os dados acima apresentados são de 2.000 e estão baseados em publicação do IBGE - estimativa, sobre o censo daquele ano. No período subseqüente observou-se um aumento do êxodo rural em Campo Novo, devido o avanço da pecuária de corte e o baixo preço dos produtos, diminuindo sensivelmente o volume de mão-de-obra empregada no campo e aumentando o volume de desempregados na cidade, bem como a economia informal e o subemprego.

8.2 - AGRICULTURA

Os dados mostram que houve uma queda acentuada na produção agrícola tanto no Estado como no município, segundo informações dos técnicos da CEPLAC essa queda se deve a variação dos preços de mercado e também a correções feitas no levantamento do IBGE em relação ao Censo Agropecuário de 1996.

Mesmo havendo uma queda na produção agrícola a região de Campo Novo mantém uma participação importante no Estado, destacando-se as lavouras de café, arroz, Cacau, Mandioca, feijão e milho.

A agricultura de Campo Novo poderia estar em melhor situação se houvesse uma política agrária definida que oriente a aplicação de recursos e aquisição de insumos, nesse sentido já se encontra em funcionamento o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural com o intuito de desenvolver um projeto agrícola para o município.

Produção agrícola por área de hectare, e rendimento médio de Campo Novo.

Produtos	Área (ha)	Red.Médio Kg/ha
ARROZ	1.433	1.300
MANDIOCA	75	12.000
MILHO	1.770	1.400
CAFÉ	2.056	800
BANANA	300	8.120
FEIJÃO	300	400
CACAU	1735*	400
PUPUNHA	1000000covas	-

FONTE: IBGE – LSPA, Outubro de 2001.
(*) 70% dos cacauais plantados não estão em fase de produção.

8.3 - PECUÁRIA

A pecuária vem se desenvolvendo no município de forma crescente, quer pela qualidade das terras, quer pelo incentivo governamental ou até por opção de investimento. Atualmente existem mais de mil hectares de pastagens no município e o rebanho apresenta os seguintes números:

Um dado importante a destacar é a produção de leite da região que vem crescendo nos últimos anos e tem estimulado a instalação de laticínios.

8.3.1 - Efetivos dos Rebanhos / Aves / Gado Leiteiro

EFETIVO DOS REBANHOS: (em 1.000 cabeças)

MUNICÍPIO	Bovino	Suíno	Bubalino	Eqüino	Asinino	Muar	Ovino	Caprino
Porto Velho	105	36,2	2,8	3,6	0,60	6,7	2,7	1,8
Ariquemes	320	86,8	0,4	5,0	0,40	2,5	1,5	2,5
Campo Novo	**60**	**5**	-	**8**	**3,2**	**2,7**	**5**	**2,5**
Ji-Paraná	255,2	76,4	1,1	8,8	1,00	5,4	3,8	2,4
Cacoal	216,8	117,9	0,5	6,1	0,10	3,1	2,5	2,7
Vilhena	350	27,5	0,2	3,2	0,05	4,0	1,8	0,6
Outros	1.637,4	812,9	17,4	42,4	4,80	26,2	25,1	26,5
ESTADO	2.773,9	1.139,7	22,1	65,3	6,75	47,1	36,1	35,1

FONTE: IBGE – Censo Agropecuário – 1996 e 2000 / IDARON - 2001.

AVES E GADO LEITEIRO: Rebanhos e Produção

MUNICÍPIO	EFETIVO DOS REBANHOS (em 1.000 un.)			PRODUÇÃO (ano)		
	Galinhas	Galos, frangos e pintos	Vacas Ordenhadas	LEITE 1.000 litros	OVOS 1.000 dz.	MEL kg
Porto Velho	165,6	662,3	15,7	8.506	1.104	-
Ariquemes	249,1	1.000,6	48,0	30.420	2.237	-
Campo Novo	**5**	**4**	**9**	**2.880**	**37.5**	**7.200**
Ji-Paraná	162,5	547,6	30,6	19.296	1.217	13.700
Cacoal	133,2	532,8	32,5	17.565	799	-
Vilhena	22,5	90,0	52,5	33.075	140	-
Outros	909,1	3.247,8	252,5	154.176	5.874	-
ESTADO	1.588,2	5.853,9	430,1	261.973	10.865	-

FONTE: IBGE - Censo Agropecuário – 1996 e 2000 / IDARON - 2001

Produção pecuária, de piscicultura e apicultura de Campo Novo.

Tipo De Produção	Quantidade
BOVINOS	59.888cabeças
SUINOS	4800cabeças
APICULTURA	240 caixas
PISCICULTURA	30 tanques cap/1200 Kg

FONTE: IDARON, Maio de 2001.

8.4 - ORGANIZAÇÕES RURAIS

Organização dos Trabalhadores Rurais de acordo com o tipo e número de sócios existentes.

Organização	Quantidade	Participantes
ASSOCIAÇÕES	12	750
COOPERATIVAS	01	70
SINDICATO	01	289

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo

As principais organizações de produtores rurais são:

- Associação de Pequenos Produtores Rurais do Vale do Rio Alto Km 90.
- Associação Sol Nascente de Pequenos Produtores Rurais Linha C 02.
- Associação de Pequenos Produtores Rurais Com. Nossa Senhora de Lurdes.
- Associação de Pequenos Produtores Rurais Projeto Rio Alto.
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais da Comunidade São Geraldo.
- Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Rio Candeias.
- Associação de Produtores rurais Bom Futuro.
- Associação de Pequenos Produtores Rurais da Comunidade Nova Aliança.
- Associação de Produtores Rurais da linha C-22.
- Associação de Produtores Rurais das Glebas Rio Alto e Nova Floresta.
- Associação de Produtores Rurais Linha C-10.
- Associação Agricola de Campo Novo.
- Cooperativa Agrícola Mista de Campo Novo.
- Sindicato de trabalhadores Rurais de Campo Novo.

8.5 -INSTITUIÇÕES E EMPRESAS DO MUNICÍPIO

Número de empresas do município de Campo novo.

TIPO DE INSTITUIÇÕES	NÚMERO
FARMÁCIA	03
MERCADOS	08
C.AGROPECUÁRIA	03
SERRARIAS	05
LAMINADORAS	02

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo

Número de Instituições do município de Campo Novo.

TIPO DE INSTITUIÇÃO	TOTAL
CEPLAC	01
IDARON	01
FUNASA	05 postos
CORREIO	01
U.M.S	01
ESCOLAS MUNICIPAIS	42
ESCOLAS ESTADUAIS	01
CERON	01
RODOVIÁRIA	01

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo.

O município no momento não dispõe de cartório, nem instituição bancária.

8.5 - EXTRATIVISMO NATURAL

A atividade mais importante é a extração de madeira, que alimenta a indústria madeiro/moveleira, sendo uma das principais atividades industriais do município, representa fonte de divisas através de exportação, além de funcionar como grande absorvedor de mão-de-obra. Dentre os tipos de madeira de maior importância comercial, distingue-se a Cerejeira, Mogno, Jatobá, Garrote, Angelim, Maracatiara, Ipê e Cedro.

Outros produtos extrativistas são a castanha do Pará, látex de seringais naturais e em menor quantidade o óleo de copaíba e mel silvestre.

8.6 - ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO

8.5.1 - Arrecadação: 2.000

Arrecadação de tributos no município de Campo Novo no exercício financeiro de 2.000 foi a seguinte:

RECEITA MUNICIPAL

Receita / Imposto	Arrecadação
- Impostos s/ Serviços – ISS	34.822.94
- Imp. Predial e Territorial Urbano-IPTU	2.343.35
- Imp. s/ Transm. Bens Imovéis-ITBI	908.71
- Taxas Diversas (+ contribuição de melhoria)	6.960.05
- Receitas Patrimoniais	3.905.25
- Fundo de Participação do Município (União)	1.062.772.08
- Transferência do Imposto de Renda Retido na Fonte	81.181.86
- Cota-Parte do ITR	2.962.42
- Cota-Parte do Fundo Especial	6.398.83
- ICMS Desoneração Exportações LC 87/96	11.504.80
- SIA/SUS	36.914.88
- AIH/SUS	267.711.91
- PAB	342.155.38
- Transferências do FUNDEF	618.535.65
- Outras Transferências da União	65.955.24
- Transferência de Convênios (Estado)	118.148.80
- Participação na Receita do Estado (I. C. M. S.)	810.528.96
- Outras Receitas	20.076.11
- Cancelamento de despesas de exercícios anteriores	-0-
- Receitas Extraordinárias	-0-
- **TOTAL**	3.513.807.22

FONTE: Secretária Geral do Município de Campo Novo / 2.000

8.5.2- Orçamento Municipal: 2001

O orçamento do Município de Campo Novo para o exercício de 2001 é de R$ 3.425.000.00 (Três Milhões Quatrocentos e Vinte e Cinco Mil Reais), distribuídos da seguinte forma:

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO MUNICIPAL / 2001

Unidade Orçamentária	Valor (R$)	%
CÂMARA MUNICIPAL	147.000.00	4.29
GABINETE DO PREFEITO	115.000.00	3.36
SECRETARIA GERAL	341.000.00	9.96
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA	1.090.100.00	31.83
DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	101.900.00	2.97
DEPARTAMENTO DE SAÚDE	1.307.000.00	38.16
DEPARTAMENTO DE OBRAS	281.500.00	8.22
DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA	41.500.00	1.21
TOTAL	**3.425.000.00**	**100.00**

FONTE: Secretaria Geral/2001

PARQUE INDUSTRIAL DO MUNICÍPIO

GÊNEROS	ESTABEL.	PESSOAL OCUPADO
Desdobramento de madeira	04	105
Ind. de Beneficiamento de Cereais	04	12
Indústria de Móveis	03	09
Indústria de Produtos Alimentícios	01	03
Indústria Metalúrgica	01	03
Indústria Gráfica	01	02
Indústria de Cerâmica	01	06
Indústria de Construção Civil	-	-
Outros	23	92
Total Geral	**37**	**232**

FONTE: Prefeitura Municipal de Campo Novo/RO.

9 - ASPECTO EDUCAÇÃO:

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Discriminação	Rede Oficial		Rede Privada		Total 96	
	2000	2001	2000	2001	2000	2001
ÁREA URBANA	*02	*02	-	-	02	02
ÁREA RURAL	42	48	-	-	42	48
SOMA	**44**	**50**	**-**	**-**	**44**	**50**

*INCLUSIVE O SUPLETIVO

FONTE: Departamento Municipal de Educação.

NÚMERO DE SALAS DE AULA

Discriminação	Salas De Aula		Total
	Área Urbana	Área Rural	
REDE PÚBLICA	22	57	79
REDE PRIVADA	-	-	-
TOTAL	**22**	**57**	**79**

FONTE: SEMEC/Campo Novo - 2001

PROFESSORES, SALAS DE AULA, ACERVO BIBLIOGRÁFICO (2001)

Discriminação	Estado	Município
PROFESSORES DO QUADRO	14	102
ACERVO BIBLIOGRÁFICO (volumes)	-	120
PERIÓDICOS	-	-

FONTE: SEMEC/Campo Novo - 2001

10 - ASPECTO SOCIAL:

A Prefeitura do Município de Campo Novo atua com atividades sociais através da Creche Paulo Coelho atendendo 120 crianças com até 05 (cinco) anos de nascidas todas efetivamente matriculadas e pretende ampliar esse atendimento no período de execução desse Plano de Desenvolvimento Rural.

Além dessas informações anteriormente informada, cuja gestão cabe totalmente à Prefeitura, há outras entidades que prestam serviços na área de promoção humana e que contam com a colaboração da Prefeitura Municipal, outros órgãos do governo estadual e federal, empresariado, além dos próprios recursos. São estas:

ENTIDADES QUE PRESTAM SERVIÇOS NA ÁREA DE PROMOÇÃO HUMANA.

Nome da Entidade	Assist.	Nome da Entidade	Assist.
Comunidade Ativa*	NIHIL		

(*) Não atua no Município.

11 - ASPECTO TURÍSTICO, CULTURAL E LAZER:

Pretende-se transformar em Parque Ecológico Municipal a Reserva Extrativista *Uru-Eu-Wau-Wau* Próxima ao Município.

A rede hoteleira instalada no município no momento conta com apenas três hotéis sem condições de oferecer serviços de qualidade aos possíveis investidores visitantes e a população de outros municípios visinhos.

A Prefeitura do Município de Campo Novo tem a preocupação de despertar e envolver a comunidade de Campo Novo em sua realidade cultural local, estadual e regional através de atividades sociais, culturais, artísticas, recreativas e esportivas.

Em Campo Novo, o visitante poderá observar os pontos turísticos existentes na região através dos serviços a ser oferecido de apoio ao turista visitante.

O Município ainda não possui nenhum Teatro Municipal para o desenvolvimento das habilidades artísticas da população.

Biblioteca Municipal ainda esta apenas em projeto faltando apenas implanta-lo, mas, a Prefeitura tem um espaço não adequado que apresenta atualmente pouco acervo bibliográfico a ser disponibilizado a sua população.

Com a Implantação do Projeto da Biblioteca Pública esta deverá se inscrever na Fundação Nacional do Livro, Biblioteca Nacional e Rede Estadual de Bibliotecas Públicas.

Outros investimentos privados e de associações ainda por implantar que também merecem registro é a Agroindústria de Conservas e Laticínio para produção de Derivados do Leite.

O município de Campo Novo Possui quantos Centro Poliesportivo:

1 – Ainda por inaugurar.

12 - ASPECTO SEGURANÇA:

No que se refere à segurança do Município não temos nenhuma Delegacia Regional de Policia Civil.

No que se refere a Polícia Militar, temos somente um Posto da Policia Militar com apenas 03 (três) e uma viatura marca Volkswagen – Tipo Gol – Ano 1994 para atender a população e localiza-se na BR 421 – Km 105 em Campo Novo de Rondônia.

Há hoje cinco (5) tipos de ações desenvolvidas pela polícia:

- ✓ Policiamento Ofensivo à Pé, atendendo a locais de maior concentração de populacional no caso de algum evento realizado.
- ✓ Policiamento Motorizado, atendendo o trânsito, Radiopatrulha, para atendimento de Ocorrências e rondas preventivas.

13 - INFRA-ESTRUTURA URBANA E SERVIÇOS:

Durante os anos que antecederam a criação do município até hoje, a Prefeitura não esta estruturada e nem preparada para emitir as licenças de construção, mas, o município esta crescendo paulatinamente sem nenhum controle.

Todavia, esta se preparando estudos sobre o assunto para ser apreciado pela câmara municipal.

DIVISÃO POR BAIRROS / N.º- DE DOMICÍLIOS / POPULAÇÃO ESTIMADA

Nome Do Bairro	Com.	Resid.	População
Setor 01	14	395	4.006,10
Setor 02	-o-	96	1.144,60
Setor 03	19	238	3.433,80
Setor 04	13	194	2.861,50

* População estimada na média de 3,24 habitantes por domicílio / IBGE - CENSO 2000.

A localização do Município ao longo da Rodovia BR 421 que liga a BR 364 em 105 Km. O município possui 900Km de rodovias rurais e a malha urbana é de 15.290Km, das quais nenhuma é asfaltadas sendo constantes as erosões. A rede rodoviária Estadual é de 95km.

Estima-se que em 2001 existem cerca de 200 veículos circulantes registrados no DETRAN do Município de monte Negro, sendo 150 utilitários, 30 de passeio e 120 de transporte. O serviço de táxis registrado possui uma frota de 12 automóveis.

Não existe sinalização horizontal e nem vertical em Campo Novo.

13.1 - FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

O setor de energia elétrica do município é controlado pela CERON- Centrais Elétricas de Rondônia, com setor administrativo situado no município de Buritis. A energia é originada de uma termelétrica.

O fornecimento de energia elétrica no município é através de dois geradores de 350KWh, sendo que atualmente esta chegando mais um de 450 KWh.

A rede de distribuição na área urbana é de 15,3Km com uma projeção total de 20Km e 400 postes instalados. Atualmente a rede de distribuição na área rural é de 25 km. A CERON planeja para o ano de 2002 uma ampliação de 30 km e a instalação de 200 postes no município de Campo Novo.

O aumento na demanda em 2000 foi de 15%, em relação a 1999. O aumento mais significativo foi na demanda da área rural de 2000 para 2001 excedendo em 100%.

13.2 - FORNECIMENTO DE ÁGUA

O fornecimento em Campo Novo é através de poços artesianos e a partir do ano de 2002 será implantado a rede de distribuição que será gerenciado pela Prefeitura do Município.

13.3 - TELEFONIA

Os serviços de telefonia do município são fornecidos pela Telecomunicações Rondônia S/A – TELERON além da telefonia rural.

Fonte: telecomunicações de Rondônia / TELERON - Ji-Paraná / 98

13.4 - ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO

O município de Campo Novo possui os seguintes órgãos de comunicação:

A) Jornais diários de circulação Regional:

"O ESTADÃO DO NORTE" - impresso na capital;
"O ALTO MADEIRA" - impresso na capital;
"DIÁRIO DA AMAZÔNIA" - impresso na capital.
"FOLHA DE RONDÔNIA" - Impresso em Ji-Paraná

13.5 - AGÊNCIAS DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos mantém no município um serviço postal ainda em adequação para atender seus clientes de forma eficiente e produtiva, assim resumido.

Posto de Venda de Selos – 01; Caixa de Coletas – 01.

14 - RECURSOS DE SAÚDE:

O atendimento à saúde Pública e Privada do Município de Campo Novo está assim distribuído:

14. 1 - ASPECTO LEGAL

O Departamento Municipal de Saúde de Campo Novo de Rondônia, foi criada e regulamentada pela Lei Orgânica N.º de 10/12/1994. Com as seguintes estruturas:

- Departamento e Fiscalização de Ações de Saúde;
- Departamento de Vigilância Epidemiológica;
- Fundação Nacional de Saúde;
- Conselho Municipal de Saúde, criado através da Lei Municipal N.º031, de 14/03/1994;
- Fundo Municipal de Saúde criado pela Lei Municipal N.º033 de 28/03/1994.

14. 2 - ORGANIZAÇÃO E GERÊNCIA

O Sistema de Saúde no Município tem a seguinte estrutura de Organização:

- Conferência Municipal de Saúde, convocada ordinariamente a cada 04 anos.
- Conselho Municipal de Saúde, Órgão Colegiado e Permanente, com função deliberativa e controlador das ações de saúde, inclusive financeiro;
- Departamento Municipal de Saúde como órgão Gestor das ações de saúde, constituída de Departamento de Apoio da Administração e Fiscalização de Ações de Saúde e a Divisão de Controle Orçamentário e Financeiro;
- Gestor ou Gerência do Sistema Municipal de Saúde é da responsabilidade do Secretário Municipal;
- Divisão de Epidemiologia e Controle de Doenças (ECD).

14. 3 - RECURSOS HUMANOS

Atualmente a Secretaria Municipal de Saúde conta com 43 funcionários distribuídos da seguinte forma:

Profissionais pertencentes a Secretaria Municipal de Saúde de acordo com funções e lotação

CATEGORIA	ÓRGÃO DE LOTAÇÃO						TOTAL	NECESSIDADES
	U.M.S	F.N.S	POSTO DE SAÚDE	PACS	PSF	S.M.S		
Aux.enfermagem	04	0	0	0	0	0	04	10
Agente.Comunitário de Saúde	03	0	0	17	05	0	25	11
Agente administrativo	01	0	0	0	0	01	02	0
Vigilante	03	0	0	0	0	01	04	0
Enfermeiro	01	0	0	01	01	0	02	03
Médico	02	0	0	0	01	0	02	03
Aux.hospitalar	10	0	0	0	0	0	10	0
Cozinheira	04							
Agente de serviços gerais	09	0	0	0	0	01	09	03
Motorista	02	1	0	0	0	0	03	03
Tec. De nível médio	03	0	0	0	0	0	03	0
Bioquímico	01	0	0	0	0	0	01	0
Microscopista	02	03	0	0	0	0	05	0
Odontólogo	0	0	0	0	0	0	0	2
Guardas de endemias	0	12	0	0	0	0	12	0
Inspetor de endemias	0	01	0	0	0	0	01	0

14. 4 - DIVISÃO FÍSICA DAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.

14. 4. 1 - Unidade Mista de Saúde Zona Urbana

A Unidade Mista de Saúde consta de:

1) Ala Ambulatorial:

- SAME;
- 01 Sala de Vacina;
- 01 Farmácia;
- 01 Consultório de Enfermagem;
- 01 Consultório Médico;
- 01 Sala de atendimento aos Programas de Hanseníase e Tuberculose;
- 03 banheiros Públicos;

2) Ala de Internação:

- 01 Enfermaria de Pré e Pós Parto;
- 01 Enfermaria feminina;
- 01 Enfermaria masculina;
- 01 Enfermaria Pediátrica;
- 01 Sala de Parto;

- 01 Sala de Administração Hospitalar;
- 01 Banheiro para funcionários;
- 01 Posto de Enfermagem.

3) Ala de Pronto Socorro:

- 01 Sala para Atendimento de emergência;
- 01 Posto de Atendimento de Enfermagem;
- 01 Enfermaria de Observação

4) Anexos:

- 01 Laboratório;
- 01 Cozinha com refeitório;
- 01 Lavanderia;
- 01 Almoxarifado;
- 01 Incinerador.

14. 4. 2 - Postos de Saúde Zona Rural

Em sua maioria os Postos de Saúde constam de:

- 02 Consultórios;
- 01 Sala de recepção;
- 01 Banheiro;
- 01 Varanda.

14. 5 - SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRA REFERÊNCIA.

As unidades de saúde de referência do Município de Campo Novo são:

- Hospital Regional do Município de Ariquemes;
- Hospital de Base Ari Pinheiro e Hospital e Pronto Socorro João Paulo II, em Porto Velho;
- Unidade Mista de Saúde dos município de Monte Negro.

14. 6 - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

A necessidade do conhecimento epidemiológico, duma comunidade, é de vital importância na explicação e enfrentamento dos problemas da saúde-doença na dimensão social.

Ao contrário da clínica que se concentra em problemas que manifestam no indivíduo e aborda a dimensão biológica do mesmo.

A falta de dados mais concretos e precisam dificulta o traçado dum perfil capaz de demonstrar e diagnosticar os problemas da saúde, doença, morbidade e mortandade no município.

14. 7 - NATALIDADE

Em virtude das dificuldades da realização de partos cirúrgicos no município, bem como o difícil acesso a unidades de saúde e acompanhamento da comunidade rural, faz com que elevado número de nascimentos sejam ocorridos em outras unidades de saúde, dificultando assim o registro preciso dos dados.

Número de Nascidos Vivos em Campo Novo 98/2000

Ano	Numero de Nasc. Vivos
1998	58
1999	79
2000	66

FONTE: Unidade Mista de Saúde de Campo Novo /2000.

14. 8 - MORTALIDADE INFANTIL

De acordo com os dados obtidos na Unidade Mista de Saúde de Campo Novo/RO, os índices de mortalidade infantil tem como principal causa a prematuridade dos bebês.

Mortalidade Infantil no período de 1998/2000.

Ano	N.º Óbitos	Mortalidade (%)
1998	-	0
1999	01	1.2%
2000	02	3%

OBS: Os dados não são precisos em decorrência da dificuldade de registro, visto que os nascimentos em sua maioria não ocorrem na unidade de saúde.

14. 9 - MORBIDADE

As doenças de notificação compulsória de Campo Novo são:

Distribuição de casos confirmados de algumas doenças de notificação compulsória do município de Campo Novo 1999/2000

DOENÇAS	1999		2000		TOTAL	
	N.º	INC.	N.º	INC.	N.º	INC
MALÁRIA FALCIPARUM	999		665	6,66%	1664	10,23%
MALÁRIA VIVAX	4.173		3.123	31,60%	7296	44,60%
MALÁRIA MISTA	131		107	1,06%	238	1,44%
HANSENÍASE	10		08		18	
LEISHMANIOSE	53		38		91	
TUBERCULOSE	-		-		-	
D.S.T's	77		12		89	
HEPATITE	02		17		19	
ACIDENTE ANTI-RÁBICO	18		41		59	
ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	08		20		28	
CAXUMBA	01		0		01	
SARAMPO	01		0		0	
INTOXICAÇÃO	01		02		03	

FONTE: F.N.S/2000.

O sistema deficitário de informação e registro, a procura por outros centros de saúde, prejudica a demonstração da situação correta do quadro de morbidade da população de Campo Novo. Os casos de malária são registrados corretamente, visto que o sistema através dos guardas de endemia chega diariamente a população.

14. 10 - MORTALIDADE

A baixa Resolutividade do sistema, carência de profissionais da saúde e falta de infra-estrutura adequada na operacionalização das ações, provoca o encaminhamento e deslocamento por conta dos enfermos a outras localidades. Este fatos são a principal causa de baixo índice de mortalidade registrada no município, não demonstrando a realidade local.

A tabela abaixo apresenta as principais causas de morte registradas no município de Campo Novo, e dos municípios de referência como, Monte Negro, Ariquemes e Buritis, dos paciente a estes referendados.

Distribuição da Mortalidade Geral e Causa Mortis, da população de Campo Novo de Rondônia.

CAUSAS MORTIS	1999		2000		TOTAL	
	N.º	INC.	N.º	INC.	N.º	INC
PARADA CARDÍACA	04		08		12	
CÂNCER PULMÃO	0		01		01	
HIPERTENSÃO	0		03		03	
TRAUMATISMO CRANIANO	0		01		01	
DIABETES	0		01		01	
PNEUMONIA	0		01		01	
DOENÇAS PARASITÁRIAS	0		01		01	
PERFURAÇÃO GÁSTRICA	0		01		01	
DESNUTRIÇÃO	0		01		01	
MALÁRIA GRAVE	0		01		01	
HOMICÍDIOS	12		15		27	
TOTAL DE ÓBITOS					**50**	

FONTE: Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Rondônia
Polícia Militar do Município de Campo Novo.

Os maiores índices de mortalidade do município como mostra a tabela acima decorre da violência.

14. 11 - DOS PROGRAMAS

14. 11. 1 - Programa de Agentes Comunitários de Saúde- Pacs e Psf

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde é realizado através dos dois Modelos de Atenção Básica de Saúde, a saber: PACS (Programa de Agentes Comunitários de Saúde) e PSF (Programa de Saúde da Família).

As atividades realizadas através deste programas são:

- Visita domiciliar;
- Cuidados a gestantes, puérperas, recém- nascido, crianças de 0 a 5 anos(com acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e vacinas), hipertensos, diabéticos;
- Acompanhamento de portadores de doenças de notificação compulsória como; (leishmaniose, hanseníase, tuberculose, mordida de cão e outras).

- ❖ Educação e saúde
- ❖ Consultas médicas e de enfermagem.
- ❖ Realização de Preventivos, planejamento familiar, pré-natal, curativos e administração de medicamentos.

Durante os anos de 1999 e 2000, o quadro de agentes comunitários de saúde correspondia a 41 agentes de saúde distribuídos em todas as linhas do município e da área urbana.

Consolidado das famílias cadastradas pelos programa de Agentes Comunitários de Saúde do município de Campo Novo /RO

Zona	N.° de Famílias	N.° de Indivíduos
URBANA	382	1617
RURAL	2167	9286
TOTAL	2549	10903

FONTE: SIAB (SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA).

Consolidado Municipal das Famílias Cadastradas pelos Programas de Agentes Comunitários de Saúde de Campo Novo, ano 2000.

Faixa Etária	Urbana		Rural		Total
	MASCULINO	FEMININO	MASCULINO	FEMININO	
<1 ANO	25	24	98	109	256
1 A 4	116	102	502	500	1222
5 A 9	100	105	681	584	1470
10 A 14	99	126	664	632	1521
15 A 19	83	85	620	541	1329
20 A 49	332	300	1979	1605	4216
50 a+	67	53	526	245	891
TOTAL	822	795	5070	4216	10903

FONTE: SIAB 1999?.

14. 11. 2 – Programa Nacional de Imunização

Cobertura Vacinal Acumulada em menores de 1 ano no período de 1999/2000.

ANO	META	F. AMARELA		SARAMPO		HAEMOP.INFL.B		TRIPLICE	
		1ª dose	Corb %	1ª dose	Corb%	3ªdose	Corb.%	3ªdose	Corb%
1999	211	328	155,45	268	127,01	0	0,00	460	218,01
2000	227	333	146,70	121	53,30	130	57,27	185	81,50
ANO	META	B.C.G		HEPATITE B		PÓLIO		TET.VALENT	
		1ª dose	Corb%	3ª dose	Corb.%	3ªdose	Corb.%	3ªdose	Corb%
1999	211	241	114,22	221	104,74	253	119,91	0	0
2000	227	175	77,09	116	51,10	125	55,07	0	0

FONTE: PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO 1999/2000.

A população coberta pelo Programa de Imunização prevista para o ano de 1999 e 2000, foi:

Meta populacional do Programa de imunização para os anos 1999/2000.

ANO	< 1 ANO	1 ANO	1 A 4 ANOS	1 A 11 ANOS	60 A 64	65+
1999	211	0	906	0	0	179
2000	227	235	973	2564	169	193

A atividade de imunização visa principalmente a cobertura vacinal das crianças de 0 a 5 anos de idade, abrangendo também a faixa escolar em algumas vacinas que no Estado é utilizada para controle epidemiológico de doenças como, hepatite e febre amarela.

O quadro demonstrativo abaixo mostra o quantitativo dos imunobiológicos administrados durante os anos de 1999 e 2000.

Quadro demonstrativos do número de doses administradas no município de acordo com tipo de imunobiológico durante os anos de 1999 e 2000.

Imunobiológico	N.° de Doses Administradas	
	1999	2000
BCG	945	524
CONTRA HEPATITE B	2710	681
C. POLIOMIELITE	1363	498
CONTRA SARAMPO	875	292
DUPLA ADULTO	5416	2247
TRIPLICE VIRAL	0	20
TRIPLICE	1851	1047
HAEMOPH.INFLUENZAE B	0	629
CONTRA RAIVA HUMANA	40	71
CONTRA FEBRE AMARELA	4134	2214

FONTE: PNI E U.M.S /2000

14. 11. 3 - Programa De Atenção Integral A Saúde Da Mulher

As atividades desenvolvidas no Programa de Atenção a Saúde da Mulher são as atividades de pré-natal, preventivo do câncer mamário e uterino, e planejamento familiar.

Número de gestante acompanhada na atividade de pré-natal na U.M.S. de Campo Novo no período de 1999/2000.

Ano	Consultas De Pré-Natal
1999	344
2000	529
TOTAL	**873**

FONTE: Unidade Mista de Saúde

Número de exames preventivos realizados no período de 1999 a 2000, na Unidade Mista de Campo Novo-RO.

Ano	Exames De Preventivos
1999	344
2000	529
TOTAL	**873**

FONTE: Unidade Mista de Saúde.
FONTE: Secretaria Municipal de Saúde e U.M.S. Campo Novo-RO.

14. 12 – ATENDIMENTOS DA UNIDADE MISTA DE SAÚDE

A Unidade Mista de Saúde de Campo Novo, realiza atendimento a nivel ambulatorial e de internação nas atividades básicas de saúde.

Toda a parte de exames mais especializados com procedimentos de maiores complexidades são realizados nos municípios vizinhos como: Ariquemes, Monte Negro e Porto velho quando o procedimento é terciário e de grande complexidade.

Número de Consultas Médicas e de Enfermagem realizadas no período de 1999/2000.

Especificação	1999	2000	Total Geral
CONSULTAS MÉDICAS	11498	10462	21960
CONSULTAS DE ENFERMAGEM	5208	5434	10642
TOTAL GERAL	**16706**	**15896**	**32602**

FONTE: UMS 2000

Número de consultas médicas por especialidade realizadas no ano 2000, na UMS, de Campo Novo/RO.

Especialidade	Total
CLÍNICA MÉDICA	5523
CLÍNICA GINECO-OBSTÉTRICA	1257
CLÍNICA PEDIATRICA	3683
TOTAL	**10466**

FONTE: UMS de Campo Novo/RO

De 10466 consultas realizadas no ano de 2000, 52,77% corresponde a atendimento em clínica geral, vindo em segundo lugar com 35,19% a clínica pediátrica. As principais doenças registradas relacionadas a clínica pediátrica são as doenças respiratórias e as diarréias. Dos atendimentos médicos realizados em pediatria, 8,72% corresponde a casos de diarréia em menores de 1 ano, sendo 0,24% casos de desidratação, com 0,57% de internação.

Número de Internação por especialidade da Unidade Mista de Saúde no município de Campo Novo /RO, no período de 1999/2000.

Especificação	N.º de Internações				Total	
	1999	(%)	2000	(%)	1999/2000	(%)
CLÍNICA MÉDICA	904	65,45%	826	61,37%	1730	63,44%
CLÍNICA PEDIATRICA	376	27,23%	449	33,36%	825	30,25%
CLÍNICA OBSTÉTRICA	101	7,31%	71	5,27%	172	6,31%
TOTAL	**1.381**		**1346**		**2727**	

FONTE: U.M.S. /2000.

Verificando as tabelas acima observa-se que a quantidade de internação corresponde a 8,36% dos atendimentos realizados.

Casos de diarréia em menores de 1 ano em início de desidratação e desidratados 1999/2000.

Ano	Casos de Desidratação	Desidratados	Internação
1998	28	11	08
1999	36	19	12
2000	21	13	13
TOTAL	**85**	**43**	**29**

FONTE: UMS DE CAMPO NOVO /2000

Casos de diarréia atendidas na Unidade Mista de Saúde de acordo com a faixa etária durante o ano de 2000

Faixa Etária	Total
1 ANO	71
1 A 4 ANOS	167
5 A 10 ANOS	83
TOTAL GERAL DE CASOS	**321**

FONTE: U.M.S 1999 /2000.

Dos 71 casos de diarréias em menores de 1 ano, 58 crianças realizaram tratamento com TRO e 13 necessitaram de internação

Atendimento da Unidade Mista de Saúde, de acordo com procedimentos no período de 1999/2000.

Tipo de Procedimento	Anos				Total	
	1999		2000			
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
CURATIVOS	1614		1835		3.449	
INJEÇÕES	5519		5167		10.686	
RETIRADA DE PONTOS	110		204		314	
EXAMES REALIZADOS	25929		35665		71.594	
TRO	-		58		58	
SUTURA	365		386		751	
PEQUENAS CIRURGIAS	45		43		88	
PARTOS	80		68		148	
VISITAS DOMICILIARES	0		46474		46474	
TOTAL	**33.662**		**89.900**		**133.562**	

FONTE: U.M.S e SIAB 1999/2000

15– QUADROS DE DESPESAS E ORIGENS DE RECURSOS:

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: AGROPECUÁRIA

	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Implantação de Estufas Olericolas	UN.	202	400,00	-	20,00	-	420,00	I
02	Produção de Mudas Florestais	Mil	500	-	-	100,00	-	100,00	I a V
03	Produção de Mudas de Frutíferas	Mil	500	-	-	100,00	-	100,00	I a V
04	Implantação de Viveiro de Mudas	UN.	01	150,00	-	7,50	-	157,50	I
05	Implantação de Abatedouro de Gado	UN.	01	1800,00	-	200,00	-	2000,00	IV
06	Implantação de Depósito de Nitrogênio Liquido	-	-	-	-	24,00	-	24,00	III
07	Aquisição de Patrulha Mecanizada	-	-	498,00	-	53,50	-	551,50	II
08	Implantação do Projeto Casulo	FAM.	40	100,00	-	100,00	-	200,00	III
09	Aquisição de 3 Caminhões de 12 Toneladas	UN.	03	108,00	-	12,00	-	120,00	II
10	Aquisição de 1 Trator Esteira D-6	UN.	01	-	-	150,00	-	150,00	V
11	Distribuidor de Calcário	UN.	03	-	-	70,00	-	70,00	V

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: AGROINDUSTRIA

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Instalação de Granja	UN.	01	96,00	-	-	24,00	120,00	I
02	Implantação de Laticínio Comunitário	UN.	01	160,00	-	16,00	-	176,00	II
03	Implantação de Abatedouro e Industria de Transformação de carne Suina	UN.	01	150,00	-	7,50	-	157,50	I
04	Implantação de Industria de Doce	UN.	01	130,00	-	6,50	-	136,50	III
05	Implantação de Industria de Gelo Triturado	UN.	01	96,00	-	9,60	-	105,60	I
06	Implantação de Indústria de Resíduos Floretais	UN.	01	80,00	-	8,00	-	88,00	III

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: *CRÉDITO RURAL*

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	PRONAF – Custeio Especial –Grupo C	FAM.	1.900	1.463,40	-	-	-	1.463,40	I a V
	* Arroz	FAM.	380	88,00	-	-	-	88,00	I a V
	* Feijão	FAM.	380	45,00	-	-	-	45,00	I a V
	* Café	FAM.	380	1.016,40	-	-	-	1.016,40	I a V
	* Milho	FAM.	380	231,80	-	-	-	231,80	I a V
	* Mandioca	FAM.	380	82,20	-	-	-	82,20	I a V
02	PRONAF – Custeio Especial – Grupo D	FAM.	1.900	7.408,00	-	-	-	7.408,00	I a V
	* Arroz	FAM.	380	52,50	-	-	-	52,50	I a V
	* Café	FAM.	380	2.360,00	-	-	-	2.360,00	I a V
	* Milho	FAM.	380	1.350,00	-	-	-	1.350,00	I a V
	* Cacau Consorciado	FAM.	380	3.000,00	-	-	-	3.000,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	645,00	-	-	-	645,00	I a V
03	PRONAF – Investimento Especial – Grupo C	FAM.	760	3.360,00	-	-	-	3.360,00	I a V
	* Café	FAM.	380	2.610,00	-	-	-	2.610,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	750,00	-	-	-	750,00	I a V
04	PRONAF – Investimento Convencional – Grupo D	FAM.	1.900	8.133,45	-	-	-	8.133,45	I a V
	* Piscicultura	FAM.	380	1.040,00	-	-	-	1.040,00	I a V
	* Pecuária Leiteira	FAM.	380	1.400,00	-	-	-	1.400,00	I a V
	* Café	FAM.	380	2.250,00	-	-	-	2.250,00	I a V
	* Cacau Consorciado	FAM.	380	3.243,45	-	-	-	3.243,45	I a V
	* Infra Estrutura	FAM.	380	200,00	-	-	-	200,00	I a V

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo dos Pleitos ,Valores e Origem dos Recursos/ Área/ Ano
ÁREA: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES

Item	Descrição	UNID.	QD.	Valor em R$ 1.000,00 / Origem R$					
				FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	COMUNITÁRIO	TOTAL	PERÍODO
01	Realização de Cursos para Agricultores	UN.	124	70,00	-	10,00	-	80,00	II a V
02	Montar Videoteca nas Associações	UN.	12	40,00	-	10,00	-	50,00	II a V
	Firmar Coinvênio com a CEPLAC	-	-	-	-	10,80	-	10,80	II a V
04	Firmar Convênio com EMARC	-	-	-	-	5,20	-	5,20	II a V
05	Destinar Recursos para Eventos Agropecuários	-	-	-	-	50,00	-	50,00	II a V
06	Firmar Convênios com Comunidades Indígenas	-	-	-	-	60,00	-	60,00	II a V
07	Firmar Convênio com IDARON	-	-	-	-	4,80	-	4,80	II a V
08	Compra de uma Pick-Up de 0,5 Toneladas	UN.	01	-	-	50,00	-	50,00	I
09	Compra de 3 Motocicletas	UN.	03	-	-	18,00	-	18,00	II

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: AGROPECUÁRIA

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	550,00	-	27,50	-	577,50
II	606,00	-	65,50	-	671,50
III	100,00	-	124,00	-	224,00
IV	1.800,00	-	200,00	-	2.000,00
V	-	-	420,00	-	420,00
TOTAL	3.056,00	-	837,00	-	3.893,00

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: AGROINDUSTRIA

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	342,00	-	17,10	24,00	383,10
II	160,00	-	16,00	-	176,00
III	210,00	-	14,50	-	224,50
IV	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-
TOTAL	712,00	-	47,60	24,00	783,60

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO DE AGRICULTORES

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	-	-	50,00	-	50,00
II	110,00	-	168,80	-	278,80
III	-	-	-	-	-
IV	-	-	-	-	-
V	-	-	-	-	-
TOTAL	110,00	-	218,80	-	328,80

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Resumo Geral das Despesas / Projeto / Ano
Período: 2.000 a 2.005
Área: CRÉDITO RURAL

ANO	VALORES EM R$ 1.000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	4.072,97	-	-	-	4.072,97
II	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
III	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
IV	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
V	4.072,97	-	487,60	-	4.560,57
TOTAL	20.364,85	-	1.950,40	-	22.315,25

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural.
Período. 2.000 a 2.005
Resumo Geral de Despesas e Origem dos Recursos / Ano
Área: Recursos do Setor Agropecuário

	Valor em R$ 1.000 / Área / Ano					
	Agropecuária	Agroindústria	Preservação/ Ed. Ambiental	Assist. Técnica / Capacitação	Credito Rural	Total
I	577,50	383,10	-	50,00	4.072,97	5.063,57
II	671,50	176,00	-	278,80	4.560,57	5.686,87
III	224,00	224,50	-	-	4.560,57	5.009,07
IV	2.000,00	-	-	-	4.560,57	6.560,57
V	420,00	-	-	-	4.560,57	4.980,57
TOTAL	**3.893,00**	**783,60**	**-**	**328,80**	**22.315,25**	**27.300,65**

Projeto: Plano Municipal Plurianual de Desenvolvimento Rural
Período: 2.000 a 2.005
Resumo Geral de Despesas / Origem Dos Recurços / Ano

ANO	VALORES EM R$ 1,000,00				
	FEDERAIS	ESTADUAIS	MUNICIPAIS	COMUNITÁRIOS	TOTAL
I	4.964,97	-	94,60	24,00	5.083,57
II	4.948,97	-	737,90	-	5.686,87
III	4.382,97	-	626,10	-	5.009,07
IV	5.872,97	-	687,60	-	6.560,57
V	4.072,97	-	907,60	-	4.980,57
TOTAL	**24.242,85**	**-**	**3.053,80**	**24,00**	**27.320,65**

16- CURSOS A SEREM MINISTRADOS:

IDENTIFICAÇÃO	QD.	Nº DE ºS.R.	Nº DE TREIN.	ANO
Preservação e Conservação de Solos	25	30	520	II a V
Gerenciamento da Propriedade Rural	30	30	600	II a V
Manejo de Cacauais e Consórcios Agroflorestais	30	30	600	II a V
Cooperativismo e Associativismo como Instrumento de Desenvolvimento Econômico	30	30	600	II a V
Manejo de Frutas Tropicais e Essências Florestais	30	30	600	II a V
Técnicas de Produção de Derivados do Leite	30	30	600	II a V
Piscicultura	05	10	100	I a V
Apicultura	05	05	50	II a V
Cultivo de Hortaliças em Estufas	05	10	75	II a V
Recuperação e Manejo de Pastagens	10	30	200	II a V
Inseminação Artificial de Bovinos	05	10	50	II a V
Fruticultura	05	10	100	II a V
Olericultura	01	10	20	I
Viveirista	01	10	20	I
Processamento de Vegetais para conservas	10	30	100	II a V